

FUZELA, f. f. do *Brasão*, peça a modo de fuso.

FUZIL, f. m. argola, ou malha de que confão as cadeias de metal. § Peça de aço, feridor, que servê de ferir a pederneira para tirar lume, feita como hum fuzil de cadeia chato. § *Fazer fuzis no navio*, queimar huma pouca de polvora á noite para com a lavareda se reconhecerem os navios. *Britto Relaç. da Viagem do Brasil*. § Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxo ao seu cabo. § O clarão que se faz nas nuvens inflammando-se a materia electrica.

FUZIL, adj. (*de volat.*) ,, *pennas fuzis* ,, são as maiores, que estão nos cotós das azas do falção, ou outra ave: v. tesouras.

FUZILÃO, f. m. o ferro, com que se prende a fivela na correia interior.

FUZILAR, v. n. inflamar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. *Vieira o fuzilar dos relampagos*, § Dar clarão v. g. ,, o fuzilar dos mosquetes. *Port. Rest.* § Fazer fuzis nauticos. § f. Ameaçar como o fuzil ameaça com raio, ou estrago, que se segue á inflammação da materia electrica das nuvens ,, *a nuvem da desgraca que ha tanto me fuzila.*

FY.

FYSICA, FYSICO v. os etymologistas, que rem *Physica*, e *Physico* como se o nosso f não representasse o φ Grego, tambem como o ph dos latinos.

G

G, f. m. a sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do e, e i soa como a consoante i ou j: antes do a, o, u, e antes do e e i precedidos de u, soa forte, e mui diverso como v. g. ,, *gato*, *gorra*, *gumena*, *guerra*, *guitarra* outras vezes o u precedente soa por si, como em *Gualberto*, *Gualteira*, *Guadamecim*, *aguada*, e com isto ainda se aumenta a difficuldade de aprender a ler.

GAANÇA, f. f. ant. ganancia: ,, *filho de gaança* ,, bastardo, espurio, ou adulterino. *Notbiliar*.

GABADINHO, adj. fam. que anda na moda, e he mais afamado v. g. ,, *prégador* —

GABADOR, f. m. o que gaba, louva. § Jactancioso. *Enfr.* 2. 3. 58 v.

GABÃO, f. m. o que gaba, louva. *Arraes* 2. 19. *fomos grandes gabões das coisas baixas.*

Albernós, capote de mangas, e capuz. § *Fazer grandes gabões*, prometter largo, o que se não ha de dar. *Enfr.* 1. 3.

GABAR, v. at. louvar, elogiar. *Lobo* ,, *gabão-me de valente* ,, § — *se*, louvar-se; jactar-se de partes que se não possuem; ou das que se possuem *V. do Arceb.* 1. 1 ,, *por isso não ha quem se gabe de filhos amigos* ,,

GABELLA, f. f. direito de 9 tostões, que deposita na Chancellaria, quem agrava de alguma sentença.

GABINARDO, f. m. especie de gabão, ou samarra, com mangas perdidas.

GABINETE, f. m. camarim. § Aposento; do Principe, ou casa de conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira*. § f. O conselho Privado, ou de Estado sobre coisas Politicas.

GABIONADA, f. f. de fortif. ordem, ou fileira de cestões cheios de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GABO, f. m. louvor, elogio. *Sá Mir. e Arraes Ded.* § Jactancia. *Enfr.* 3. 1.

GABOLAS, f. c. pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P. t. vulg.*

GABRITO, f. m. huma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GACHO, f. m. ajunta do pescoço do boi; mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; enjounjo dizem alguns.

GADAMECIM v. guadamecins.

GADANHA, f. f. v. gadanho, garra, ou fouce ,, *a gadanha da Morte*. *Freire* ,, *Elysios* 37. e 236.

GADANHO, f. m. (*do Hespanhol guadana*), fouce roçadoura; usa-se no famil. por dedos, garra; ,, *fazer gadanhos* ,, i. e. mostras de pôr medo. *Enfr.* 1. 1. ,, *nada temer por mais gadanhos que lhe faça a razão, para o desviar*, &c.

GADELHA v. guedelha.

GADO, f. m. os animaes, que se crião para a lavoura, serviço, e sustento. § *famil. o gado feminino, ou masculino*, i. e. as pessoas do sexo masculino, ou feminil.

GAFA, f. f. (*do Provençal gafa*, croque) especie de gancho, com que se puxava a corda da besta, para a armar, mettendo-a na noz. § *Trazer alguma coisa sem gafas*, i. e. sem força nem violencia. *Camões Filodemo*.

GAFADO, part. pass. de gafar.

GAFANHOTO, f. m. insecto vulgar, que tem asas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos, anda nas fearas.

GAFAR, v. at. tirar, puxar, arrebatrar alguma coisa com a gafa; e no f. com as mãos, ou gar-

garras. *D. Fr. Man. Cartas.* § *Gafar a péta*, no jogo, não a lançar com a mão aberta; mas retê-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes 38 v.* „ como *pela me gafa* „ § *Gafar-se de sarna*, cobrir-se della. § *Gafar-se a azeitona*, cair da arvore, molle, e feita em papas. § —se, encher-se de lepra, fazer-se gafa.

GAFARIA, f. f. antiq. hospital de leprofos. *Goes; e Orden.*

GAFEIRA, f. f. sarna leprosa, ou lepra, que dá nos animaes, e nos homens.

GAFEM v. gafeira. *Flos Sant. f. 175. col. 1. f.* „ *sãas de toda gafem de peccados* „

GAFO, adj. leproso de lepra, que corroe o corpo, e faz encolher os músculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina. § *Azeitona gafa*, a que com as nevoas engelha, e cai. § f. *Nossas almas gafas de peccados* „ *Flos Sant. f. 175. col. 1.*

GAFA'O, f. m. hum jogo de parar aos dados.

GAGATA, f. f. huma pedra betuminosa. *Insul.*

GAGE, f. m. a coisa que se dá em penhor; nos duellos antigos era usual lançar huma luva ensanguentada em final de desafio, ou mandar alguma peça como huma espada, &c. *Palmeir. 1. p. c. 30; e p. 2. c. 123* „ e logo *passarão gages do desafio* „ *B. Clarim. c. 65. f. 132. Cron. F. 1. por Leão c. 36*; daqui „ *lançar o gage* „ significar desafiar. *Ulissipo f. 88 v. A. 2. sc. 3* „ *por dá cá aquella palha lançaõ o gage.* § Soldo, salario, soldada. *Leão Cron. Af. 4. f. 174. edig. de 1774. M. Lus. 5. f. 24; e 62. P. Pereira L. 1. c. 9. 44.*

GAGEIRO, f. m. o marinheiro que vai a gavea para espreitar ao longe as embarcações, ou costas. § adj. *Vinbo gageiro*, o que sobe á cabeça.

GAGO, adj. aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interrompidamente parado em alguma sílaba.

GAGOSA, f. f. *levar o bollo á gagosa*, no jogo, ganhá-lo o pé quando todos pafsão v. g. no trinta e hum.

GAGUEJAR, v. n. pronunciar como o gago. § f. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal.

GAGUEIRA, f. f. defeito na pronuncia do gago.

GAGUEZ, f. f. gagueira. *Cardoso.*

GAI v. gaio. *B. Clarim.*

GAJA v. gage. *Pinto Per. L. 1. c. 9. Cron. F. 1. cap. 36.*

GAJE v. gage do Francez „ gage. *Palmeir. 1. p. c. 30. escreve gaje e p. 2. c. 163.*

GAIFONAS, f. f. plur. pleb. esgares, caretas.

GAIO, adj. alegre, verde gaio, i. e. vivo alegre. *B. Clarim.* § *Cavallo* —, que tem rodãozinho sobre o coração.

GAIOLA, f. f. prisão movel feita de canas, ou varetas, com grades de junco, ou arame, em que se fechão as aves.

GAIOLEIRO, f. m. o que faz gaiolas.

GAIPEIRO, adj. do Minho, amigo de uvas.

GAIPO, f. m. do Minho, escódea de uvas.

GAITA, f. f. affobio, com buracos, pequeno. § Algumas ha em que o vento se lhe comunica de hum folle, chamados por isso *gaitas de folle*, usadas entre gente rustica. § *Tomar algum com gaita*, enganá-lo, e vencê-lo com coisa de pouco valor, como as gaitas, com que se enganavão os bárbaros da Costa d'Africa para os fazerem escravos. *B. Lima Carta 23. e Enfr. 1. 1. Ulissipo f. 143. v. § Estar de gaita*, i. e. alegre. § *Gaita da lampreia* a parte onde tem os buracos, e a mais gulosa, daqui a frase, *sabe como gaitas.* § *Tocar a gaita vulg.* embebedar-se.

GAITADA, f. f. toque de gaita.

GAITEAR, v. n. tocar gaita. § *Gaitear-se*, enfeitar-se com garridice.

GAITEIRO, f. m. o que toca gaita. § adj. Alegre. § Vestido de cores alegres, e varias. *D. Fr. Manuel.* § Brincalhão, divertido. *Enfr. 1. 3* „ *cu sou já velha para gaiteira.*

GAIVA v. guaiva, corrupto do Hespanhol „ *gavia* „

GAIVÃO, f. m. especie de andorinha maior que as ordinarias. (Cypselus)

GAIVOTA, f. f. ave aquatica *gavia a.*

GAIVOTÃO, f. m. ave como gaitota, mas maior, *da Asia.*

GALA, f. f. hum estofo de lãa, fino, e lustroso quando lhe cai a telpa. § *Vestido de gala*, i. e. de festa, em vestidos ricos, e de cerimonia. § *Dia de gala*, o em que se vai á Corte vestido de maior lustre. § Graça, garbo. *Vieira* „ *para maior gala do mysterio.*

GALADO, e deriv. v. gallado.

GALAGALA, f. f. hum betume, com que na Asia se untão os navios para lhes vedar a agua, e impedir a criação do gusano.

GALAN, adj. ou subst. v. galante.

GALANGA, f. f. planta medicinal, cuja raiz he cheirosa, e se usa na Medicina vem da China, e Jaua „ *galanga maior* „ e *galanga minor.* *Pharmacop.*

GALANICE, f. f. o garbo do galan, ou galante. *Chagas*.

GALANTE, f. e adj. sujeito namorado, que corteja damas, e as galanteia, antigamente era termo honesto. *Resende Cron. F. 2. cap. 131. Lobo. Eufr. § f.* O homem polido, gracioso, bem posto, e concertado nos trajos. § Coisa bem ornada, elegante v. g. „ dito. *Resende Cron. cit. c. 125. tendas borladas, e mui galantes. § Bem feito. Cron. cit. cap. 131. „ galante escaramuça.*

GALANTEAR, v. at. servir damas por merecer o seu amor. § Dizer galantarias.

GALANTEMENTE, adv. com galantaria, graça. § Com bom concerto, e atavio loução.

GALANTEO, f. m. (ou antes *galanteyo*) as palavras, e acções, o adorno, enfeites, gestos, com que o galante serve a dama, e tenta conseguir a sua graça, e favor, ou as mulheres fazem por namorar os homens, sendo namoradiças.

GALANTERIA, f. f. o galantear, e servir damas por amor honesto; ou deshonesto. *Eufr. 1. 6. § Diferença nas palavras. § Accio, alinhado adorno, e boa composição no trajar, e em alguma obra.*

GALÃO, f. m. cairel de fio de linho, seda, ou de prata, ou oiro, ou lã. § Tranco que o cavallo dá, ou salto levantando as mãos.

GALAPAGO, f. m. doença dos cascos da besta, por pancada, ou topada entre o pello, e o casco.

GALAR v. galear, e gallar.

GALARDÃO, f. m. remuneração, premio. *Lobo.*

GALARDOADOR, f. m. o que galardoa.

GALARDOAR, v. at. premiar, remunerar. *Palm. p. 2. c. 3. „ galardoar teu trabalho.*

GALARIA v. galeria.

GALARIM, f. m. *parar ao galarim no jogo, i. e. parar o dobro do que se perdeu na mão antecedente, e se ainda se perdeu outra vez parar o quadruplo, e assim dobrando sempre a parada.*

GALASIA, f. f. fraude. *Cardoso Diccion.*

GALATRISCA, ou **GALATRISTA** v. Galicrista.

GALAXIA, f. f. v. Via Láctea. *Vieira.*

GALBANO, f. m. planta de que se tira a gomma do mesmo nome por incisão. *Galbanum i. Farmacop.*

GALDROPE, f. m. cabo, que prende no extremo da cana do leme dando huma volta, e nas duas amuradas, para que se possa governar melhor quando o mar, e vento são fortes.

GALE', f. f. embarcação debaixo bordo, que anda a vela, e remos, com 15 até trinta remos por banda a cada hum dos quaes corresponde hum banco com 4 ou 5 remeiros, que são os galeotes, ou forçados das galés, leva hum canhão grande chamado de cuxia, e outros poucos menores. § *Condennar a galés, i. e. ao serviço de remar nellas; hoje que não ha galés, he commutado em serviço de obras públicas. § t. d'Impressor; peça de taboa em que o compositor mette as letras distribuidas em regras antes de dividir as paginas na rama de ferro.*

GALEA, f. f. capacete de coiro. *Severim Not. D. 3. § 17.*

GALEAÇA, f. f. galé grande de 3 mastros, que leva 20 canhões, e tem lugar na popa para muitos fusileiros. *Barros.*

GALEÃO, f. m. navio d'alto bordo, de carga, ou de guerra; *galeões d'alto bordo*, por excellencia, são as náos de guerra—v. g. „ *General da armada dos galeões d'alto bordo* „

GALEAR, v. n. trajar, e romper galas.

GALEOTA, f. f. galé de dois mastros, e de alguns canhões pequenos, tem 16 ou 20 remos por banda, e em cada banco hum só remeiro.

GALEOTE, f. m. galeota. *Lopes Cron. F. 1. p. 1. c. 111. antiq. § Forçado das galés. Nobiliar. § Hum vestido de Inverno, antigo, talvez como as capas, ou bedens dos galeotes. Lobo.*

GALE'RA, f. f. carro grande de transporte, e carga, de 4 rodas com dez ou doze bestas, que de ordinario vai coberto com rama, ou cançada por cima. § Huma sorte de navios pequenos de 2 mastros.

GALERIA, f. f. lanço do edificio ao comprimento coberto, e fofido sobre columnas, ou com muitas janellas. § *na Fort.* o trabalho que fazem os cercadores no fofso de alguma praça para chegarem ao pé da muralha com os mineiros defendidos da espingardaria inimiga. *Exame de Artilheiros.*

GALERNO, f. m. vento nordeste, a que no Mediterraneo chamão *grego*, ou *greco*.

GALERNO, adj. brando, fresco, diz-se dos ventos, em especial do *galerno*. *Nauf. de Sepulv. c. 5. f. 56 v. fresco v. g. „ mostrando-se galerno, e favoravel o vento* „

GALERO, f. m. especie de barrete de pelle da feição de elmo. § *poet.* He o chapeo de Mercurio, Bellona, &c. *Ulissea 1. 37.*

GALFARRO, adj. (de *gafa, gafar*) o ladrão arrebatador. *B. P. § Aguafil, alcaide, agarrador. Chul.*

GALGA, f. f. a femea do galgo. § Mó de baixo do lagar. § *Galga de paredes*, v. galgar. *Galgas de pedras*, são pedras grandes que se soltão do alto do monte para virem rodando, e tombando, talvez para combater o inimigo, que vem subindo. *Castan. L. 2. f. 173. P. P. 1. c. 7. Barros 2. D. f. 184, e tomar galga a pedra solta*, he ganhar impeto, e acelerar-se. *Barros 1. f. 263. § Fome*, palavra chula. *Ulisipo f. 26 v.*

GALGADO, part. pass. de galgar.

GALGAR, v. at. *galgar huma regoa*, lavrá-la de sorte, que fique bem direita, para regular bem as linhas. § *Galgar a parede*, acabar algum lanço por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, arrematá-la por igual.

GALGAX, adj. da feição do galgo, magro, e esguio, pernalto como o galgo.

GALGO, f. m. cão de caça, pernalto, esguio, de focinho longo, mui corredor.

GALCUEIRA, f. f. cova comprida para se encher d'agua.

GALHA, f. f. excrecencia do carvalho de levante produzida na sua casca picada por algum insecto, da extravasção de seus succos; he redonda como huma noz, ou avelãa, a sua tinctura misturada com caparosa faz tinta preta.

GALHARDA, f. f. dança antiga, e a musica, a cujo som se dançava a tal dança.

GALHARDAMENTE, adj. com galhardia.

GALHARDETE, f. m. bandeirinha farpada que se põe por adorno, ou para fazer sinaes no alto dos mastros dos navios: uzou-se tambem nos exercitos. *Cron. de Cister l. 3. c. 3. f. 125. v. col. 1. ,, ganhãrão-se muitos pendões, e galhardetes.*

GALHARDIA, f. f. valor, animo, bravura. *Cron. de Cister l. 3. c. 2. § Bizarria.*

GALHARDO, adj. bizarro, bem feito, elegante. § *Esforçado*, brioso, animoso v. g. ,, *galharda resolução na guerra.*

GALHETA, f. f. vaso de vidro, ou metal em que se traz vinho, para o serviço das missas, ou azeite, e vinagre para o das mezas.

GALHO, f. m. ramo em que ha muitos frutos v. g. ,, *hum galho de laranjas, de uvas, &c.*

GALHOFA, f. f. festim. § *Função alegre de brinco.* § *Vida folgasãa.*

GALHOFARIA, f. f. vadiação. *Albuq. 1. 43. diz aos Capitães da sua frota que o não querião ajudar no trabalho da guerra ,, que fosse a galhofaria das prezas.*

GALHOFEAR, v. n. vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada.

GALHOFEIRO, f. m. o vagabundo, ocioso que leva vida alegre. § *Que anda em galhofas; brincalhão.*

GALHUDO, f. m. hum peixe de Cesimbra deste nome. § *Forricoco*, gato pingado.

GALILE', f. f. antiq. cemeterio murado para pessoas nobres, que antigamente havia nos Conventos dos Benedictinos.

(**GALLACRISTA**, *Curvo.*

(**GALLICRISTA**, f. f.

(**GALLOCRISTA**, f. f. herva de muitas folhas semelhantes á crista do gallo. (*crista e.*))

GALLADO, part. pass. de gallar.

GALLADURA, f. f. ponto branco, que se vê pegado á gema do ovo fecundado pelo gallo.

GALLAR, v. at. cobrir o gallo a gallinha.

GALLEGADA, f. f. multidão de gallegos. § *Dito*, ou accção propria de gallegos.

GALLEGO, uva gallego, especie dellas.

GALLICADO, part. pass. de gallicar.

GALLICANTO, f. m. desde o gallicanto até hora de vespora, i. e. desde a hora em que o gallo canta pela madrugada. *Marullo de Fr. Marcos f. 98 v: Flos Sant. p. 2. c. XX. col. 1. ,, á meia noite, ao gallicanto vi vir os mancebos ,,*

GALLICAR, v; at. pegar o mal Francez, ou venereo.

GALLICO, f. m. mal Francez, ou venereo.

GALLICO, adj. da natureza do gallico.

GALLINHA, f. f. femea do gallo.

GALLINHAÇA, f. f. esterco das gallinhas. *B. Per.*

GALLINHEIRO, f. m. casa onde se recolhem gallinhas. § *O que cria, ou vende gallinhas.*

GALLINHOLA, f. f. especie de gallinha brava, de carne faborosa, (*rusticola*)

GALLO, f. m. o macho da gallinha, ave de penna caseira, e bem conhecida. § *Hum peixe deste nome, (faber babri, zeus)* § *Tumor sem sangue procedido de alguma pancada.* § *Gallo das trevas*, a vella do meio, e mais alta do candieiro que fica acesa, e se leva por ultimo, no fim do officio de trevas. § — *da romãa*, huma serie de bagos. § *Gallo do relógio v. guardavolante.*

GALONADO v. agaloado.

GALOCHA, f. f. especie de chinela, que se calça por cima do sapato, para este se não repassar de humidade. § *Sorte de pregos usados na construcção nautica.* § *A vara, que nasce do enxerto.*

GALOPAR v. galoppear. *Elegiada* f. 53 v. „*as ondas galopando* „ em tormenta.

GALOPEAR, v. n. passar hum galope; dar huma carreira a cavallo.

GALRAR v. galrejar.

GALREJADOR, f. m. o que galra.

GALREJAR, v. n. gárrir. *Cardoso*.

GALVETA, f. f. embarcação usada na Asia pequena, e leve. *Freire*.

GAMA, f. f. a femea do gamo.

GAMÃO, f. m. v. gamões *herua*. § Jogo de tabolas em tabuleiro, e dados.

GAMARRA, f. f. cabo que se ata da filha da besta ao bocal, ou cabeção para lhe ter o rosto baixo.

GAMBERRIA, f. f. pleb. *armar a gamberria*, i. e. campapé para fazer cair.

GAMBOA, f. f. marmello mollar, mais doce e macio, que os de outra especie. § *Gamboas* são azeiros, que se fazem dentro na agua onde se toma o peixe. *H. Naut. l. 142. v. camboas*.

GAMBOTA, f. f. arco de madeira, sobre que se formão as abóbedas, e se conservão depois de fechadas até se soldarem bem.

GAMELLA, f. f. vaso de páo como alguidar, ou concavo por igual em redondo para banhos, ou lavar o corpo; para dar de beber ás bestas, &c.

GAMENHO, adj. chulo, o galante que se atavia para namorar. *C. Filodemo* „ *moço gameinho* „: *Eufr. 2. 4, e 6*.

GAMMA, f. f. Mus. taboada, ou escala, pela qual se ensinão entoações, da Musica.

GAMMO, f. m. especie de veado, que tem os cornos espalmados, e he ligeirissimo na carreira.

GAMMÕES, ou

GAMMONITOS, f. m. pl. planta, aliás asphodelo. *B. P.*

GAMOTE, f. m. vaso de páo usado no navio para os esgotar da agua que fizerão. *Amiral 8*.

GANA, f. f. vulgar, vontade, fome.

GANANCIA, f. f. ganho; -lucro. § *Filho de—v. gaança*, bastardo. *Carta de Guia de casados*.

GANANCIOSO, adj. lucrofo, que dá ganho.

GANAPÃO, f. m. o que vive do seu jornal, e trabalho. *Paiva Serm. 1. f. 67. v. „ Representa Rei, sendo hum ganapão* „

GANAPERDE, f. m. jogo de cartas, ou damas em que ganha o que faz menos pontos, ao

contrario de ganhar por mais, como he ordinario.

GANCARES, f. m. pl. nas terras de Salfete, são os arroteadores de terras, os que encanarão rios; que contribuem com donativos, e serviços a el-Rei em casos de pública necessidade.

GANCARIA, f. f. junta dos gancares convocados.

GANÇAR, v. n. ant. ganhar, lucrar.

GANCHINHO, f. m. dim. de gancho.

GANCHO, f. m. ponta de ferro curva enxada em haste, ou pregada pelo espigão. § Lucro meretricio. § O lucro, ou ganho do official em horas furtadas, ou escusas. § *Presente de gancho*, o que se dá com espera de retorno melhorado.

GANCHORRA, f. f. haste com gancho de que usão os barqueiros para atracar.

GANCHOSO, adj. retorcido, e curvo como o gancho. § *Naufr. de Sep. 9. f. 196* „ *a ganchoza rez* „ i. e. que tem cornos como ganchos.

GANDA, f. f. v. Rhinocrote. *Barros*.

GANDARA, f. f. no Mondego, são as praias que deixa descobertas, quando vai mui fangrado, ou em geral terra areienta, e esteril, que mal dá tojaes, &c.

GANDARES, f. m. pl. pannos da India riscados de azul.

GANDAYA, f. f. lavagem do lixo, que se deita fóra, para se achar o que talvez vai perdido nelle. § f. Vida ociosa de birbantes.

GANDAYEIRO, f. m. o que vive de andar á gandaia, lavando lixo.

GANDRA, f. f. v. gandara, charneca.

GANGA, f. f. huma especie de aves palustres, perdiz palustre. § *Gangas*, hum certo numero de pontos no jogo dos centos. § *Ganga*, tecido de algodão loiro, azul, ou preto que se traz da Asia.

GANGLIAO, ou **GANGLIO**, f. m. Ciurg. tumor, que procede de nervo torcido.

GANGOSO, adj. fanhofo.

GANGRENA, f. f. principio de corrupção nas feridas, e partes do corpo, que as vai amoretecendo.

GANGRENAR, v. n. ou **GANGRENAR-SE**, começar a corromper-se, e a perder o sentimento alguma parte do corpo.

GANHADEIRO, adj. que ganha, lucra.

GANHADIA, f. f. v. ganancia.

GANHADOR, f. m. o que fica de ganho no jogo. *Auto do Dia de Juízo. T. d' Agora 1. f.*

GANHÃO, f. m. o jornaleiro, que por seu salario cultiva os campos, e guarda gado, e acompanha seu amo. § f. Homem vil, da plebe; mechanico. *Crôn. de D. Pedro 1.*

GANHAR, v. at. lucrar, adquirir com proveito, e aumento do capital. § f. *Ganhar gloria*, nome, reputação. § Vencer v. g. „ a demanda, batalha. § Contrair v. g. „ ganhar doença. § *Ganhar a vontade de alguém* „ *Eufr. 2.* 3. § Apossar-se v. g. „ *ganhar Cidade, praça a força d'armas, e algum posto, ou passo que elle occupava.* § — a espada do contrario, desfarmá-lo esgrimindo. § *Ganhar*, tomar por força v. g. „ o escudo, a espada ao contrario rendido. § *Ganhar terra*, ir entrando mais e mais por ella. § — *Tempo*, apressar-se por o não perder. § *Conseguir* v. g. „ — *perdões, indulgencias.* § *Chegar* v. g. „ o fogo ganhou o alto da casa. § — *O barlavento de outro navio*, pôr-se a barlavento. § *Ganhar pé no mar, ou rio*, tomar pé, poder solter-se em pé sobre o lastro e fóra d'agua a cabeça. *Sá Mir.*

GANHO, f. m. o lucro proveito de trabalho, obra, ou commercio, deduzido o capital, ou despesas, que poseramos. § *Lucro*, usura v. g. „ *dar dinheiro a ganho* „ *Castan. 3. f. 179.*

GANIDO, f. m. a voz aguda do cão do-rido.

GANIR, v. n. dar ganidos v. g. „ — o cão *espancado.* § f. *Gane a raposa.*

GANINFA, f. f. alquerevia, manto de ef-gravos.

GANIZES, f. m. pl. peças de jogar o cu-carne, feitas de hum ossinho da junta da perna do boi, ou carneiro.

GANOGA, f. f. hum peixe assim chamado.

GANSAR v. gançar.

GANSO, f. m. adem v.

GANTA, f. f. medida de Malaca 7 gantas fazem hum alqueire Portuguez.

GANTAS, f. m. Asiat. visitador.

GANZEPE, f. m. furo de —, *he o que se faz nas taboas, para encaixar nellas outra peça, de sorte que os lados do encaixe vão-se apertando da baze para cima assim como a baze de hum triangulo isocetes com seus lados interiormente.*

GARABULHA, f. f. embrulhada, confusão, confusão. *Leão.* § f. Homem embrulhador, enredador. § Letra mal feita, gregotins que se não lem.

GARABULHENTO, adj. de superficie escabrosa; com altibaixos.

GARAJÃO, f. m. ave maritima, que apparece na Costa de Guiné junto á linha.

GARALHADA v. gralhada e deriv.

GARAMUFO, adj. chulo: principiante, novato.

GARANHÃO, f. m. pai d'eguas. § fig. O frascario, putanheiro que requebra muitas mulheres.

GARANJÃO, f. m. chulo; homem descompassadamente grande.

GARANTE, f. c. a pessoa, que affiança garantindo v. garantir.

GARANTIA, f. f. pacto entre o garante, e o garantido, a obrigação que d'elle resulta.

GARANTIDO, part. pass. de garantir.

GARANTIR, v. at. obrigar-se, fazer se responsável pela observancia de algum tratado, pela conservação de alguns estados, e possessões, sujeitando se a recompençar a falta que hover por culpa do garante. *Trat. impresso em 1713.*

GARAPA, f. f. bebida feita de calda, ou melaço com agua, e limão no Brasil.

GARATUJA, f. f. letra mal feita, garabulhas, gregotins.

GARATUSA, f. f. no jogo do Xilindron dar garatufa, he descartar-se a reio dos seus trunfos, sem servir com carta alguma. § *Fraude, engano. B. P.*

GARAVANÇO, f. m. peça de pão dentada com que se limpão os trigos na eira,

GARAVANSELO v. esparavão.

GARAVATO, f. m. gancho v. g. de colher fruta. *Arte de Furtar c. 57.* § Afa de ferro com duas cadeias chamadas de *garavato*, que se pendurão nas hastes dos mancebos, ou em pregos na parede. § *Garavatos secos*, lenha miuda, v. *gravetos.*

GARAVIM, f. m. toucado antigo, era coiffa de retroz com labores de fio de ouro, &c. e com renda na dianteira.

GARAYOS, f. m. aves maritimas, que se vem na derrota da India.

GARBO, f. m. graça, bizzarria, bom modo no fallar, e obrar. § *Gentileza* no andar, e me-neio do corpo, e membros. § *Bom ar* com que se agasalha, ou faz algum beneficio.

GARÇA, f. f. ave aquatica de rapina, ha garças reaes, *ardea c.*; e garças ribeirinhas, *ardeola c.* § *Olhos de garça*, i. e. verdes tirando a azues. § *Tomar a garça no ar*, fig. fazer gentilezas, maravilhas. *Eufr. 3. 9.*

GARÇÃO, f. m. mancebo, rapaz. *D. Fran. M. Ulisipo f. 249. v. ou 250.* gentil garção.

GARCEIRO, adj. *falcão* —, que mata garças.

GARCO, adj. zarco ,, de olhos garços ,, *Leão Orig. f. 56. i. e. azues esbranquiçados.*

GARÇOA, f. f. de garção, rapaza, rapariga, moça. *Aulegraf. f. 175.*

GARÇOTA, f. f. garça bastarda, não real; outros dizem que he garça nova.

GARDINGO del-Rei, nas *Leis Gothicas*, he Desembargador del-Rei ,, *M. Lus.*

GARELA, f. f. a perdiz, que anda ao cio.

GARFADA, f. f. a porção que se toma de huma vez com o garfo.

GARFILHA, f. f. orla da moeda, ou medalha, junto á qual vai a letra, inscripção.

GARFO, f. m. instrumento de dois ou mais dentes em que se enfia a comida, he de metal, ou de outra materia dura. § Instrumento de que usavão os tiranos para rasgar a carne dos martires. § na Agric., ramo novo que se enxerta. § *Garfo de gente*, huns poucos de soldados. *Barros* ,, repartir a armada em garfos ,, *P. P. L. 1. c. 19.*

GARGALHADA, f. f. gargalhada de riso, risada forte, e descomposta.

GARGALHO, f. m. escarro grosso, que se lança com difficuldade.

GARGALO, f. m. o colo, ou pescoço longo de alguns vasos v. g. alambiques, garrafas. § A parte da garganta por onde sai a voz. *Lobo.* § Entrada, ou porta estreita. *Guia de Cafados.*

GARGANTA, f. f. pescoço, colo que nne a cabeça ao tronco, tem dois canaes, hum que lêva o alimento ao estomago, outro por onde a voz sai encanada do pulmão. § f. O canal da garganta. § Todo o peito da mulher, com a garganta. § f. Voz v. g. ,, tem boa garganta. § Passo estreito entre vallados; montes; a boca, ou passo estreito do rio, porto, barra, mar. *Vieira, e Lucena.* § *Passos de garganta*, o gargantear cantando. § *Por o cutello, ou barão na garganta a alguém* (no fig.) pôlo em aperto, estremidade. § *Deixar em a garganta*; i. e. em aperto, na necessidade. *Ulisso f. 37.*

GARGANTÃO, adj. devorador, comilão, guloso; o *falcão, ou lobo gargantão.* § *Homem gargantão*, *Vilhalpandos Ato 5. sc. 7. Prestes f. 38. Arraes 10. 49.*

GARGANTEAR, v. n. gorgeiar, requebrar, trinar com a voz.

GARGANTEO, (ou antes *garganteio*) o gargantear, trinar; trinando com a voz.

GARGANTILHA, f. t. peça de ornar o pescoço de perolas, ou pedraria, que se punha de hombro a hombro.

GARGANTOICE, f. f. gula luxo, nas mezas. *Sã Miranda.*

GARGAREJAR, v. n. lavar a garganta fof-tendo nella o liquido com o ar que moderadamente se impelle pelo gargalo, ou trachea.

GARGAREJO, remedio liquido para se gargarejar. § O gargarejar.

GARITEIRO, f. m. o que dá casa de jogo v. guariteiro.

GARITO, f. m. ant. casa de jogo.

GARLINDEO, f. m. naut. peça de ferro encaxada na ponta do mastro, pela qual se enfia o mastaréo.

GARLOPA, f. f. de Carpent; instrumento de limpar a madeira tirando-lhe as ultimas aparas, e fazendo-a bem liza.

GARNACHA, f. f. bica de Desembargador. § Entre rusticos; chuva de pedra.

GARNEAR, v. at. de Brunidor; brunir, ou alizar o coiro com a maceta.

GAROTIL, o alto da vela do navio, onde estão huns ilhós que se fixão nas vergas com os envergues.

GAROUPA, f. f. peixe como o enxarroco, fenão que he vermelho. § v. *Garupá.*

GAROUPE'S v. gurupés.

GARRA, f. f. as unhas das aves de rapina, e das feras como o leão, tigre. § *Garras do cavallo*, o pello longo, que nasce ao redor da junta das mãos, ou pés. § A parte do coiro que cobria os pés do animal, e as pernas, que os artistas que trabalhão em coiro, cortão, del-las se faz colla forte.

GARRACICÃO, f. m. ave Brasílica, que vive de mel, e orvalho. *Cron. da Comp.*

GARRAFA, f. f. botelha, vaso de vidro bejudo, com gargalo.

GARRAFAL, adj. ginja—; i. e. grande, e maior que a ordinaria.

GARRAFAO, f. m. garrafa grande.

GARRANA, f. f. egna pequena, e não fantal, de serviço.

GARRANCHO, f. m. doença, que vem ao casco das bestas.

GARRAR, v. n. ir o navio para traz, por que a ancora não fez preza na vasa. *Brito Viagem.*

GARRAYO, f. m. boi novo no corro, inda não matreiro. § f. Pregador novo, t. chulo.

GARRIDA, f. f. fino pequeno.

GARRIDAMENTE, adv. com garridice.

GARRIDICE, f. f. a qualidade de ser garrido. *Severim*, a *garridice dos versos pequenos.* § *Eufr. 3. 2. 108. v.*, grandes *Principes usão*

o verso, não por garridice, mas para coisas de tanto tomo; garridice aqui he lascivia do engenheiro empregado em pensamentos amorosos, jocosos.

GARRIDO, adj. antiq. deshonesto, lascivo. *Leão Cron. Af. 4. f. 111. ult. ediç. „ Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era garrida. § f. E usado, amoroso, jocosos, lascivo v. g. „ versos garridos; homem garrido; garrido no vestir, com luxo, elegante, atilado; mui enfeitado com cores alegres, e brincos.*

GARROCHA, f. f. haste de pão, com ponta de ferro farpada, de tourear.

GARROCHÃO, f. m. garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHO v. garrocha. *Viriato Trag.*

GARROTE, f. m. arrocho, coto de pão, com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. § *Cartas de garrote*, as que futilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTEA, f. f. ordem da —, i. e. da jarreteira. que os Ingleses chamão *Garter*. *Lo-bo*; he ordem militar d'Inglaterra.

GARROTILO, f. m. inflammação da garganta que mata suffocando.

GARRUCHA, f. f. polé de dar tratos. *Vieira. § Albarda de besta, antiq. § t. Naut: gar-ruchas são, ou erão cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas, daqui vem agarruchar, &c.*

GARRULO, adj. poet. *ave* —, que chilta, gorgeia, atita, e canta muito. *Camões.*

GARUPA, f. f. a parte posterior do cavallo desde o arção trafeiro da sella até o cabo. § *Dar garupa a alguém*, deixá-lo ir de ancas. § Correia com que se ata a mala, ou alforje sobre a garupa do cavallo. § Mala, ou alforje, que vai na garupa. *Arte de Furtar c. 52.*

GARUPADA, f. f. salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHADO, f. m. agasalhado de casa, ou nas palavras, e bom ar com que se recebe alguém. *Palm. p. 2. c. 67. gasalhado no ato de faudar, e receber a pessoa „ o recebeu de novo com outro gasalhado, e cortesia „ diversa do que fizera não o conhecendo por quem era o cortejado.*

GASALHOS, f. m. pl. huma especie de cogumelos, que se comem.

GASCOES, f. m. peças do canhão do freio, de hum feitio particular. *Galvão.*

GASNADA, f. f. o vozear aspero de certas aves, v. g. — dos patos, grou. *F. Mendes c. 73. Arte da Caça.*

GASNAR, v. n. vozear o grou, o pato, ganfo, o corvo: *gasnar* dizem outros.

GASNATE, f. m. a parte do pescosso dita cana do bofe, aspera arteria.

GASNEAR v. gasnar, ou gasnar. *Amaral 11.*

GASPA, f. f. romendo ao redor do rosto do sapato: o rosto que deita nos sapatos velhos. *Madureira Ortogr. „ Virão se as gaspas a muitos doutores „ Prestes.*

GASTADO, part. pass. de gastar: — *da idade, doença. Soufa; a nação — com guerra „ Ar-raes 4. 13; gastado, corrupto. Leão Orig. § Dinheiro — V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

GASTADOR, f. m. — ora f. pessoa que depende com largueza; gente de serviço que trabalha na fortificação cavando, trazendo achegas, no entulhar fossos, &c. § adj. Que gasta, consume v. g. „ o tempo — *Barreiros Corogra-fia.*

GASTALHO, f. m. instrumento de marceneiro, que serve de apertar qualquer folha de madeira no banco; v. *taleira.*

GASTÃO, f. m. o remate do bastão na parte superior, *castão* vulgarmente. § — *do fufo, v. maunça.*

GASTAR, v. at. despender, fazenda, dinheiro, e f. tudo o que se emprega em algum serviço, e talvez se desperdiça, ou consume com o uso v. g. „ *gastar óleo, cera, pol-vo-ra, &c. destruir, danificar, consumir v. g. „ gastar a vida, a saúde, a mocidade: gastar os campos „ tallando-os, comendo-lhe os frutos. Palm. p. 2. c. 160. § Digerir v. g. „ o estomago da ema gasta o ferro; gastar o comer. § — se, consumir-se, ou empregar-se em algum uso. § Vender-se; ter saida. § — se o tempo, perder-se, passar-se sem fazer-se o que nelle se hove-ra de fazer. *Albuq. 4. 5.**

GASTO, f. m. despeza, emprego.

GATA, f. f. femea do gato. § Vela de cima da meza, t. naut. § v. *A gata.* § Hum peixe do mar. § *Tomar a gata*, embebedar-se até cambalear. § *Larga a gata*, se diz ao bebado que vai cambaleando. § Máquina de guerra antiga. *Cron. J. 1. c. 12.*

GATAZIO, f. m. unha de gato. § f. Logração grande. *P. P.*

GATEAR, v. n. andar de gatinhas. § Subir agarrando-se. § v. at. prender com gatos de ferro. § Arranhar com as unhas. *B. P. e Cardoso.*

GATEIRA, f. f. buraco na porta, para que o gato possa entrar por elle.

GATILHO, f. m. peça dos fechos de espingarda, a qual puxada para o couce faz cair o cão que estava armado.

GATIMANHOS, f. m. pleb. por esgares de namorar, tregeitos, na *Eufr.* 3. 2. diz hum a outro, que se escreva á sua dama, e vá a carta com gatimanhos, i. e. corações affeteados, ou levados nas garras, &c.

GATINHA, f. f. dim. de gata. § *Andar a criança de gatinhas*, i. e. sobre as mãos, e pés, como o gato, &c.

GATINHO, f. m. dim. de gato.

GATO, f. m. animal caseiro, e bem vulgar. §—*carnefô*, entre alveitares, a muita carne que faz pender as clinas, e torcer a hum lado, a taboa do pescoço do cavallo. § *Vender gato por lebre*, no f., dar huma coisa por outra fraudulentamente. § *Fazer gato sapato*, enganar grosseiramente, fazer do Ceo cebola. § *Gato pingado*, o homem que carrega a tumba dos pobres da Misericordia. § *Pedaco de ferro como huma fita*, com duas pontas que se dobrão, e formão angulos, as quaes se embebem, e chumbão nas bandas de duas pedras do edificio para assegurar a sua união. § *Lançar o gato ás barbas de outrem*, facudir de si o perigo, ou trabalho. § *Como o cão com o gato*, i. e. em desavença, discordia. § *Quem lançará o cascavel ao gato*, i. e. quem ha de executar o conselho, e expediente perigosissimo? § *Buscar 5 pés ao gato*, i. e. intentar provar, ou achar o impossivel, com sofisterios. § *Levar o gato á agua*, fig. sair com a sua pertença custosa. § *Gato Teixeira*, gato montez. § *Mostrar o gato por leão*, enganar dando mais damno quando promettia menos. *Eufr.* 5. 4. ,, *mostrou a fortuna gato por leão*. § *Pão concavo de arcar as cubas no Minho*.

GATUNO, f. m. ladrão ratoneiro. § O que furta ao jogo.

GATURDA, f. f. ant. moda que se tocava na viola.

GAVARRO, f. m. apostema que vem ás bestas.

GAVEA, f. f. naut. he armação de taboas, como huma meza com bordas na ponta do mastro.

GAVELA, f. f. manipulo, molho de espigas, dos quaes, 6 ou 7 fazem huma pavêa; entre os Hespanhoes a *gavela* (ou *gavilla*) consta de 6 feixes menores.

GAVETA, f. f. caixa corrediça de papelarias, comodas, que está embebida nellas, quando se fecha.

GAVIÃO, f. m. ave de rapina a mais pequena de todas. *Fern. Arte da Caça*.—*da vide*, élo. § Parte da estribeira, aliás conto. §—*do cavallo*, dente ultimo, de cada banda dos 6 do meio superiores. *Pinto Gineta f.* 33.

GAVIETE, f. m. especie de alçaprema, que serve para arrancar estacas, e na tanoeira. *Barros*.

GAVO, f. m. gabo, louvor. *M. Conq.* 2. 16.

GAXETAS, f. f. pl. naut. cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GAYA, f. f. hum dos rodopios extraordinarios que vem ao cavallo junto ao coração.

GAYO, f. m. ave deste nome. *Arte da caça*.

GAZALHADO, f. m. agazalho. *Lobo*, ,, *acharia gazalhado em algum hospital. M. Lusit.* ,, *o Infante lhe fazia tanto gazalhado*.

GAZALHAR v. agazalhar. *Flos Sant.* pag. CV. v. ,, *gasalhãrão-se em casa de hum Christão*, ,,

GAZALHOSAMENTE, adv. com agazalho. *Menina e Moça f.* 61. v.

GAZALHOSO, adj. com agazalho, boa fombra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões Lusitana*, ,, *gazalhofo hospicio*.

GAZEAR, v. n. faltar ao estudo, ou escola por vadiar.

GAZELLA, f. f. animal a modo de cabra, sem barba, e mais comprido, de corpo muito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como gazella.

GAZEIO, f. m. a falta á lição, ou escola por vadiar. § O som que fazem certas aves. *Arte da caça*, ,, *a garçota levantou tal gazeio*.

GAZEIO, adj. olhos—, que tem a minina branca, dizem que zarco he o mesmo. *Pinto Gineta f.* 40.

GAZETA, f. f. papel de noticias publicas, que se sabe regularmente.

GAZETEIRO, f. m. o que compõe a gazeta.

GAZIA v. gaziva.

GAZIL, adj. muito alegre. *B. Per.*

GAZIVA, f. f. ajuntamento para expedição militar dos Moiros em honra, ou por acrescencimento da sua Religião. § f. O damno feito por estas gentes. *Ulispio*, ,, *farão em mim gaziva como os Mouros*.

GAZOPHILACIO, f. m. o cofre das esmolas do Templo de Jerusalem.

GAZUA, f. f. ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. § Ferro, ou lança gasúa, a que tem obra em que a mão faz preza. § *Gazua*, ou *gaziva* entre Mouros

v. gaziva, expedição militar, pregar gaziva, ou apregoala contra os Portuguezes, M. Lusit. t. 2. f. 329. col. 2. Cron. Cisterc. f. 120. col. 2. o damno que os Mahometanos fazião aos apof-tatas da sua lei, esfarrapando-lhe as carnes, &c. LeãoDescripç. f. 98. Aulegraf. 11. v. D. 2. f. 188. col. 2.

G E A.

GEADA, f. f. orvalho congelado com frio.
GEAR, v. at. fazer cahir geada em alguma coisa. Lobo, Ecloga 7. ,, o Ceo gea a planta mal nascida. § v. n. Cair geada.

GEBA, f. f. corcova v.

GEHENA, f. f. lugar de tormento, inferno. Arraes 9. 3. ,, infernal gehena.

GEIRA, f. f. tanta porção de terra, quanta pôde lavrar hum arado por dia. § na Ord. Manuel 1. 44. § 8. parece significar alguma peita, ou serviço que se dava aos juizes, ou elles extorquião. § Serviço, obra feita por matar geira, i. e. sem curiosidade nem perfeição, por satisfazer ao ajuste. V. do Arceb. 4. c. 8.

GEITO, f. f. feição, modo v. g. ,, o geito dos olhos; tem geito de lavadoiro de roupa, M. Lus.: de geito, de modo. Cam. Soneto. § O geito da boca. § f. O geito que levão, ou tomão os negocios. § Hum geito de pena, qualquer movimento della: Vieira; com qualquer geito de penna podem fazer grandes danos. § Ter geito nos olhos, ser vesgo. § Geito no volver dos olhos, meneio, movimento. Camões Soneto 206. § Ficar de geito, i. e. comodo v. g. ,, para o tomarmos, para nos servirmos delle. § Habilidade, prestimo, aptidão.

GEITOSO, adj. que tem geito, aptidão para alguma coisa. § Que tem bom ar, apparencia. § Que tem geito nos olhos.

GELADO, part. pass. de gelar, congelado.

GELAR, v. at. regelar, congelar.

GELE'A, f. f. fumo de alguns frutos por si, ou em calda de assucar, que resfriados se congelão. § Suco glutinoso tirado por exemplo das mãos de yaca, carneiro, ou pontas de veado, o qual fica congelado.

GELHAS, f. f. pl. rust. o trigo engelhado.

GELIDO, adj. congelado, mui frio. Eneida 11. 177. ,, o gelido medo.

GELO, f. f. a neve congelada, e vitrificada.

GELOSIA, f. f. raro de fasquias de madeira com que se cobrem as janelas da vista dos visinhos. § Multiplicar por gelosia v. multiplicar. § Ciime. Vieira Cartas t. 2. f. 255. ,, sobre seus

portos, e commercios vigião os Principes com tanta gelosia.

GELVA, f. f. barco pequeno usado no mar roxo.

GEMEOS, f. m. pl. hum dos signos do zodiaco, aliàs Gemini.

GEMEO, adj. que nasceo juntamente com outro do mesmo ventre v. g. ,, irmãos gemeos. § Pôr-se a besta em gemeas, erguer-se sobre os pés para fazer cair o cavalleiro de costas.

GEMER, v. n. dar mostras da dor, e afflicção com gemidos. § Romper-se na costa, e espraçar-se com o foido brando, poet. ,, o mar geme. Camões 5. 74. § Geme o batel com peso, e estante com os livros, i. e. vai mui carregado. § Geme o ar ferido das armas dos combatentes, Eneida 10. 87. § A's vezes ufamos de gemer com paciente, o qual he a causa do gemido v. g. ,, o seu perdido amor a rola geme. B. Lima egloga 15; geme a rola o seu perdido esposo. Cam. Canção 15.

GEMIDO, f. m. inspiração, e respiração do ar, sentida, que mostra a dor, e afflicção do animo. § f. Som forte, v. g. de penedos encontrados no ar. Eneida 3. 130 ,, vem com gemido os polos assombrando ,,

GEMINI v. gemeos: emplasto á geminis v. as Farmacopeas.

GEMMA, f. f. pedra preciosa. Faria e Soisa. § A parte amarella do ovo. § f. O meio v. g. ,, na gemma do Inverno. § Enxertar de—, he unir a borbulha de outra arvore, aquella em que se faz o enxerto.

GEMMANTE, part. at. (de gemmare lat.) brilhar como a pedraria. Tavares ,, a gemmante Aurora ,, poet.

GEMMAR, v. at. d'Agric. enxertar de gemma. § na Pharmac. temperar com gemma de ovo.

GENCIANA, f. f. herva medicinal (gentiana.)

GENEALOGIA, f. f. linhagem, descendencia das familias—v. g. ,, livros de—; escriptor de Genealogias.

GENEALÓGICO, adj. que respeita á genealogia. § O que a sabe.

GENEALOGISTA, f. f. o que sabe de genealogias; o que faz arvores de geração.

GENERAL, f. m. official em chefe de algum exercito, ou armada, ou Provincia, das galés, da artilharia, &c. § adj. v. g. ,, Capitão General, que tem o governo em chefe Civil, e Militar nas Cidades das Conquistas, &c. § General, o primeiro toque de tambor, que de madrugada se faz no exercito.

(GENERALADO, f. m. ou antes.
(GENERALATO, f. m. o officio de General, ou Géral v. g. do exercito. *M. Lus.* 1: 156; ou de huma Religião. *Luçena* f. 68.

GENERALIDADE, f. f. o géral, a maior parte com excepção de individuos: o mais principal v. g. ,, *falar nas generalidades do livro; dizemos isto respeitando á generalidade*, sem o querer attribuir a todos os individuos. § Generalato.

GENERALISSIMO, f. m. General em cheffo, e superior a todos os outros. § nas Religiões o General, superior a outros geraes. § *Genero generalissimo*, na Ontologia, o genero supremo.

GENERATIVO, adj. que tem virtude de gerar.

GENERICAMENTE, adv. em geral; sem fallar nos individuos; por maior, sem entrar em miudezas.

GENÉRICO, adj. que respeita ao genero. § Geral.

GENERO, f. m. Ontolog. semelhança de attributos, ou propriedades que se acha em individuos de duas ou mais especies diversas por outras propriedades que as fazem distinctas entre si v. g. ,, *a propriedade de animal he genero para os homens, brutos, feras, insectos, &c. e assim nas plantas, e metaes ha generos, e especies.* § fig. *O genero da eloquencia sublime, mediano, ou humilde.*

GENEROSAMENTE, adv. com generosidade.

GENEROSIDADE, f. f. acção de homem generoso. § O proceder de nobre geração.

GENEROSO, adj. que vem de boa casta, ou geração, de pais nobres, e illustres. § O que procede nobremente; e tem as virtudes mores, e urbanas, e sociaes. § Liberal. § Da melhor sorte v. g. ,, *vinho generoso.* *Eneida* 7. 33.

GENESIS, f. m. o primeiro dos livros sagrados do antigo testamento, trata da Origem, e Criação do Mundo, &c.

GENETHLIACA, f. f. composição prosaica, ou poetica celebrando o nascimento de alguem. *Severim.*

GENGIBRE, f. m. ratz medicinal oleosa caustica. § — *de dourar*, he gengibre que tinge d'amarelló.

GENGIVA, f. f. a carne que cobre os alveolos dos dentes, e parte d'estes ossos.

GENIAL, adj. conforme ao genio, gosto, inclinação de alguem.

GENIO, f. m. o talento, ou disposição, aptidão, propensão para alguma arte, &c. *Vieira* ,, *o genio me guiou para este caminho.* § A indole, o natural v. g. ,, *tem bom, ou máo genio.* § *Genios* entre os *Gentios*, espiritos, ou quasi deidades a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coisas, e supunhão que a cada pessoa assistião dois, hum que os inclinava ao mal, outro ao bem, a isto parece alludir. *Ferreira Castro* f. 128 ,, *cu quando minha estrella, e cruel genio te poder arrancar desta alma minha.*

GENITAL, adj. que serve para a geração v. g. ,, *membros genitales* ,, *Lusida* 6. 18. § subst. tant. o *genital*, o vergalho, ou membro do macho de qualquer especie de animaes.

GENITIVO, f. m. o segundo caso das declinações dos latinos, que nós de ordinario suprimos com a preposição *de* antes do nome, que elles usavão em genitivo.

GENITO, adj. gerado. *Vergel das Plantas.*

(GENITORIA, f. f.

(GENITURA, f. f. geração, origem, principio. *Barros D.* 3. f. 130. ,, *a fatula da sua genitura.*

GENIZARA v. Janizaro.

GRNRO, f. m. o marido da filha a respeito do pai e mái de sua mulher.

GENTALHA, f. f. a plebe miuda. *Freire.*

GENTE, f. f. multidão de pessoas de ambos os sexos. § *Sua gente*, i. e. a sua familia, parentes. § Concurso, nação, povos. § *Ser gente*, i. e. pessoa de consideração. § Tropas v. g. ,, *gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, cavallaria. § *Gente de armas*, homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim Not.* f. 44. § *Gente de armas* (do Francez *Gen d'armes*) tropa de cavallaria armada de todas as armas, e nisto differente dos *cavalllos ligeiros*, e da *gente de cavallo* contraposta a *peões* v. *Lobo Corte D.* 15. f. 293. ult. ed. de 1774. § *Gente do mar*, os marinheiros, mossos, grumetes, e os seus officiaes. *Barros freq.*

GENTIL, adj. lindo, formoso. § *Gentio.* *D. Fr. Man.* § f. *Homem de gentis partes.* *Eufr.* 5. 10; escrita composta com *gentil arte.* *Artaes Prot. alma gentil* ,, *Camões, Sonets.*

GENTIL, f. m. moeda del-Rei D. Fernando que valia 4 libras e meia, a libra valia 36 reis. § Outros *gentis* houve que valião 3 libras e meia. § Outros de 3 libras e 5 soldos, que valião

126 reis. § Outros em fim , que valerão 116 reis. *Crôn. F. 1. por Lopes p. 1. c. 49.*

GENTILEZA, f. f. formosura. § *Gentilezas*, pl. policias, obras de manufacturas, de luxo, bem obradas. *Goes.* § Bellas acções, e feitos d'armas. *Freire.* § *Gentileza da Corte*, cortezania, urbanidade delicada. *Lobo* gentileza (do Inglez, *genteelness*?) os gentis homens, fidalgos, nobreza; foram recebidos de seu padre, e de toda outra gentileza da Corte, *Azurara cap. 23: e cap. 31*, fidalgos, e cavalleiros, com a mais gentileza da Corte, galanteio. § *Ter alguma coisa por gentileza*, i. e. reputar como coisa de gentilhomem o fazê-la. *Eufr. 3. 1.*

GENTILHOMEM, f. m. comp. homem bem apeado, formoso. *Barros Eufr. 2. 5.* § Homem nobre. *Goes, e Lobo.* § *Gentilhomen*, criado nobre de Reis, ou Embaixadores v. g., *gentilhomen da Camera.* § *Andar gentilhomen em alguma acção, ou lance*, haver se com valor, com nobreza. *Gentishomens*, no pl. *V. do Arceb. 6. c. 19.*

GENTILICO, adj. coisa dos Gentios, e Pagãos.

GENTILIDADE, f. f. gente que professou o gentilismo. § A falsa Religião dos Gentios.

GENTILISMO, f. m. o mesmo que gentildade deste ufamos mais geralmente significando o errado culto do paganismo. *Vieira.*

GENTIO, adj. barbaro idolatra, Pagão. § *Ditos, e opiniões gentias*, i. e. dos Ethnicos. *B. Vic. Verg. f. 281.* § o *Gentio* subst. a gente que serve o gentilismo, barbara, o *Gentio do Brasil*, § it. A gentilha, plebe. *M. Lus. 1. 190. v. col. 1.*

GENUGLEXÃO, f. f. o acto de ajuelhar.

GENUFLEXORIO, f. m. estrado para ajuelhar com seu encofio.

GENUINAMENTE, adv. no sentido genuino. *Vieira.*

GENUINO, adj. proprio, verdadeiro, v. g. o sentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira.*

GEODESIA, f. f. a parte da geometria, que ensina a medir as terras, ou figuras planas.

GEOGRAPHIA, f. f. descripção das terras e mares, seus rumos, distâncias, confrontações, situação, &c. § Diz-se *Geografia Politica*, a que dá razão das divisões dos estados, fórmulas do governo, &c. § Livro que trata de geografia v. g., *Strabão na sua geografia.*

GEOGRAPHICO, adj. que respeita á geografia.

GEOGRAPHO, f. m. o que sabe, ou escreveu, geographia.

GEOMANCIA, f. f. adivinhação que se pretende fazer com circulos, e figuras feitas na terra. *Barros.*

GEOMETRA, f. c. pessoa que sabe geometria.

GEOMETRIA, f. f. parte da Mathematica que ensina a conhecer a grandeza, razões, e proporções das grandezas continuas, ou sejam linhas, ou figuras, ou sólidos, ou superficies.

GEOMETRICAMENTE, adv. pelas regras; ou pelo methodo dos geometras.

GEOMETRICO, adj. concernente á geometria v. g., *methodo, ordem*—

GEOSO, adj. em que ha geadas v. g., *tempo*—; *Cardoso.*

GERAÇÃO, f. f. o acto de procrear por cópula entre os animaes; e nas plantas por meio do pó fecundante. § Familia, parentela, descendencia.

GERADO, part. pass. de gerar.

GERADOR, f. m. ou adj. pessoa, ou coisa que gera, dá ser. § f. *Eufr. 2. 1.*, *gerador de vicios.*

GERAL, adj. generico, quasi universal. § *Em geral*, i. e. na maior parte dos individuos, das pessoas, das coisas, das vezes. § *Ventos geraes*, ou os *geraes*, ventos de monção, que reinão continuos em certa estação. *Freire.* § *Pessoa geral*, a que se dá com todos, e he de facil, e commum trato. *Eufr. 2. 3.*

GERAL, f. m. antiq. por General. *Elegiada Canto 12. f. 241 nova edic.*, o *Gerál do mar*. o Chefe de alguma ordem Religiosa. § Aula da Universidade. § *Dar*—, ganhar todas as vazas do jogo.

GERALMENTE, adv. em geral.

GERAPIGA, f. f. humã composição purgante feita de azevre, canella, &c.

GERAR, v. at. produzir por meio de cópula carnal; ou entrando o pó fecundante nas partes da planta adaptadas para o admittirem, e receberem. § Causar algum effeito. § Ser causa da existencia. § Produzir, causar no f. v. g., *gerar desconfiança. Port. Rest.*

GEREBITA, f. f. agua ardente de borras de assucar, cachaça.

GERGELIM, f. m. planta, e semente della miuda, redondinha, e chata, oleosa.

GERGILADA, f. f. bolo feito de farinha com calda de assucar, e gergelim. *Cardoso.*

GERIFALTE, f. m. ave de rapina; de que ha varias especies; o—*Letrado*, que tem o fundo das pennas branco, com salpicos negros, e miudos. § o *Rochaz*, que he de plumagem negra.

gra. § o Griz, que tem o preto posto nas penas brancas como grãos miudos.

GERIGONÇA, f. f. linguagem da gira, inventada por certos vadios, e ladrões ditos figanos. *Eufr.* 3. 2. § f. Linguagem barbara corrupta.

GERIPIGA v. Jeropiga.

GERIZA, f. f. odio, aversão, antipatia.

GERMANADO, part. pass. de germanar v. agermado, e o verbo, o gofso germanado com o poder, *T. d' Agora t. 1. f. 152.*

GERMANAR, v. at. unir, confederar, quem com a terra se não quer germanar, *Varela*, viver germanado com os parentes, germanar-se com os Principes Catholicos nas coisas da Religião.

GERMANIA, f. f. gerigonça, gira, linguagem dos figanos, garotos, e ladrões. *Eufr.* 5. 2. f. 174 v.

GERMANISSIMO, superl. de Germano v. Germano. *Vieira*, palavras germanissimas.

GERMANO, adj. proprio, verdadeiro, não adulterado.

GERMINANTE, part. at. que brotou, arvore. *Farta e Sousa poet.*

GERO, f. m. herva vulgar nos Contos de Alcobaca.

GERUNDIO, f. m. sustantivo verbal, que denota a acção, ou attributo passivo do verbo com relação ao presente, ou como actual, v. g. em entrando, ou ao entrar—

GESMIM v. Jasmim.

GESSO, f. m. huma terra branca. § *Gesso mate*, o gesso preparado para se dar por baixo da doradura.

GESTO, f. m. aceno, meneio para dar a entender os pensamentos. § O rosto, ou parecer, o semblante, fizionomia. § f. O gesto do mundo, a face. *Vieira.*

GETA, f. m. homem grosseiro, rude, ignorante.

GEZERINO, adj. em Hespanhol coisa de Argel, *cota gezerina*, forte. § *Hum galante gezerino*, valentão. *Uliffo* f. 83. v.

GIBA, f. f. carcunda. *Galvão Desc.* f. 90. tem gibas como camellos.

GIB.

GIBANETE, f. m. armadura, especie de peito de ferro. *B. P.*

GIBÃO, f. m. vestido interno, como veste, que cobria o corpo até a cintura. § *Gibão de acoutes*, acoutes nas costas.

GIBOSO, adj. carcunda, corcovado, convexo. *M. L.*, o corpo giboso para hum lado.

GIBOYA, f. f. cobra de monstruosa grandeza, que dizem comer hum boi de huma vez.

GIESTA, f. f. junco da terra, cujas varas são mui lizas, dá flores amarellas (*genista*)

GIGA, f. f. selha de vimes, de pouca altura, e mui larga. § Dança Inglesza rustica.

GIGAJOGA, f. f. jogo de cartas entre 4 pessoas, e nove cartas.

GIGANTA, f. f. femea de altura agigantada.

GIGANTE, f. m. homem de estatura, e corporencia mui alta além das maiores alturas do homem.

GIGANTE, adj. de estatura de gigante. § f. *Corações gigantes*, *Chagas*. *Lobo*, meu amor se fez gigante; *Galhegos*, espirito gigante, § *Herva*—*Acanthus Sylvestris*, e outra especie, *acanthus sativus*.

GIGANTEO, adj. de gigante: a gigantea suberba; *Macedo Panegir*: corpo—*Uliffo* 4. 96.

GIGANTOMAQUIA, f. f. guerra de gigantes.

GIGOTE, f. m. carne em bocados afogada. *Apol. Dial. pag. 209*, e como guifava elle este gigote.

GILAPRIGA v. gerapiga.

GILAVENTO, f. m. toravento. *Queirós.*

GILBARBEIRA, f. f. herva, especie de murta brava (*bruscus*, uo *murina c*)

GILLA, f. f. Med. gilla de vitriolo, he vitriolo purificado.

GILVAZ, f. m. golpe, ou cicatriz delle na cara.

GINETA, f. f. montar á gineta, i. e. com os estribos curtos, e com o freio apropriado. § *Insignia* antiga de Capirão, especie de lança curta, ou espontão. *Pinto Per.* 2. f. 115. v. *encostar a gineta*, *Vasconc. Arte*, renunciar á capitania, *as ginetas hão-se de dar em mãos de malha*, e não em luvas de ambar, *Avifos do Ceo* f. 90. § Huma especie de doninha (*Castus Hispania*.)

GINETARIO, f. m. versado no manejo á gineta, cavalleiro, que monta á gineta. *Eneida* 12. 128.

GINETE, f. m. cavallo de casta fina, docil, bem formado, ligeiro. § O cavalleiro que monta á gineta. § Soldado d'acavallo, que pelejava com lança e adarga, daqui o antigo *Capitão dos ginetes*, que equivalia a General da cavallaria.

GINGIBRE v. gengibre.

GINJA, f. f. fruto de caroço, vulgar de cor vermelha. § Chulo, e vulgar, homem velho, que segue as maximas, e usos antigos.

GINGEIRA, f. f. arvore, que dá ginjas.

GINSAO, f. m. huma raiz da China, que lança hum talozinho branco, e lenhoso, o seu cofimento repara as forças; vende-se a pezo de prata.

GIO, f. m. naut. travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se formão as obras mortas da poupa.

GIOLHO, antiq. por Joelho.

GIRA, f. f. linguagem dos garotos, figanos, e ladrões pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, ou dando novo sentido aos usuacs.

GIRACAL, adj. arroz—, o de melhor especie que se produz na Asia. *Castan.* 2. f. 201.

GIRAFÁ, f. f. v. Giratacachem.

GIRALVA, f. f. flor, aliàs goyalva.

GIRANDULA, f. f. roda com foguetes, que vão ao ar em se lhes dando fogo.

GIRÃO, f. m. vestido de pedaços de pannos quarteados; ou de romendos, e velho.

GIRAR, v. at. fazer mover á roda de algum centro, ou ponto, *Esse que gira o Sol, esfria os ventos*, B. *Lima* f. 3. *Ulissea* 6. 81. „ *gira va a espada ardente*. § v. n. Andar em torno de algum centro. § Andar em derredor; dar muitas voltas indo, e vindo. § Ter de circuito. *Viriato* 10. 51 „ *vem Hespanha a girar mais de 600 leguas*. § Rodeiar „ *oraio do Sol, que lustra quanto gira*. *Eneida* 8. 58 „ *fomos girando a terra*, H. *N.* 1. 1. f. 48.

GIRASOL, f. m. flor grande amarella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. § —oriental, pedra preciosa.

GIRATACACHEM, f. m. animal da Ethiopia alta, maior que o Elefante. (Strutio camelus.) v. girafa.

GIRAVAGO v. gyrovago.

GIRIA, f. f. v. gira. § Circumlocução affectada.

GIRO, f. m. volta, rodeio, movimento em redor de algum centro, v. g. o giro do Sol, da Lua. § *Por seu giro*, i. e. por seu turno, cada hum por sua vez, á hora, ou tempo que lhe compete, disse do serviço repartido por varios. *Barros* D. 2. f. 105. e D. 1. f. 160. v. § *Fazer o giro da terra*, andar todas as partidas, andar huma volta inteira da terra. § *Giro de cambio*, operação dolosa em que varios banqueiros, ou negociantes por não pagarem vão

facando huns sobre outros até lhes ser commo- do o pagarem, ou se descobrir a sua operação.

GIROVAGOS, f. m. pl. monges, que por caridade andavão vagando pelo Mundo, e visitando as cellas dos Anacoretas.

GIS, f. m. especie de schisto, que deixa hum risco branco, de que os alfaiates usão para delinear o talho dos vestidos.

GISADO, part. pass. de gisar. § f. *Traçado, determinado*, v. g. deteve-se mais dias do que levava gizado „ *Castan.* L. 3. f. 210.

GISAR, v. at. lançar linhas com o gis, para guiarem a tesoura do alfaiate. § f. *Traçar, delinear*. § *Mausinho* f. 136 „ *os horizontes nota, os rumos giza* v. gizar.

GIT v. herva nigella.

GITO, f. m. cano que communica o metal fundido da boca do frasco, ou forma ao molde para ahi receber a figura, que se lhe quer dar.

GIZAR, v. at. v. gisar. dispor, desenhar, delinear. *M. Lus. Viriato* *gizava com singular prudencia; a liberalidade, com que giza, e corta pelo albeio*. *P. Per.* 2. c. 9. „ *tinha-lhe gizado o alvo*: „ *vierão-se para onde tinham gizado* „ *Sagramor* c. 14. L. 1.

GAL.

GLACIAL, adj. gelado, congelado v. g. „ *o mar*—

GLADIADOR, f. m. esgrimidor com espada branca, que se dava em espectáculo no Circo de Roma. § Como adj. *gladiadoras batalhas* v. gladiatorio. *Eneida* 7. 183.

GLADIAR, v. n. esgrimir, fazer as vezes de gladiador.

GLADIATORIO, adj. que respeita a gladiadores.

GLADIO, f. m. espada. *Barros* 1. 5. 1. „ *os dois gladios*, i. e. poderes, espirital, e material. *Camões* *Oitavas* 3. § *Gladio*, instrumento Mathemat. de medir os angulos.

GLANDIFERO, adj. que dá boletas, ou boleta. *Costa. arvore*—

GLANDOSO, adj. glanduloso. *Barros* 3. f. 97. v.

GLANDULA, f. f. porção de carne esponjosa, que serve de atrahir, e separar do sangue dos vasos contiguos, o humor superfluo.

GLANDULOSO, adj. da natureza da glandula. § Composto de glândulas.

GLASTO, f. m. herva de que se faz o anil.

GLAUÇO, f. m. peixe. *B. P.*

GLEBA, f. f. torrão defus.

GLOBIFERO, adj. que dá globos, ou frutos redondos. *Manuel Tavares*, „ *globiferos Pinheiros*.

GLOBO, s. m. corpo sólido perfeitamente redondo. § *Globo terrestre*, ou *celeste*, esfera em que está representada a geographia terrestre; ou ou a situação dos astros no Ceo, sendo globo Astronom. § Corpo redondo v. g. „ *globo de fogo*. *Eneida* 3. 129: *de fumo*. § t. Militar Romano, esquadrao redondo. *Vasconcellos Arte*.

GLOBOSO, adj. da figura de globo, esférico.

GLOMERAR, v. at. enovelar, amontoar, condensar. *Mausf. f. 92*. *Landim*, „ *Eolo densas nuyens glomerando*.

GLÓRIA, s. f. honra, reputação, louvor conseguido por virtude; acção nobre façanhosa, § Bemaventurança, felicidade v. g. „ *a eterna gloria*. § *Dar*—a Deus, i. e. culto, honras. f. „ *levou consigo toda a gloria de pedras preciosas, para ganhar a vontade da S. donzela*, „ *Flos Sant. V. de S. Inez*.

GLORIAR, v. at. encher de gloria. *Vieira officio para gloriar por huma parte, e para temer por todas: gloriar, ou gloriar-se, ter gloria; gloriar-se de alguma coisa; encher-se de gloria, ou fazer gloria della, com jactancia, e ostentação*.

GLORIFICAÇÃO, s. f. elevação á bemaventurança.

GLORIFICADO, part. pass. de glorificar, que conseguiu gloria; bemaventurança. *Arraes* 8. 12. *alma*—§ Louvado, honrado, *para que Deus seja glorificado*.

GLORIFICAR, v. at. dar gloria, culto v. g. „ *Glorificar a Deus*, „ *Vieira*.

GLORIOSAMENTE, adv. com gloria.

GLORIOSO; adj. que causa gloria. § Que goza de gloria. § Por vaaglorioso.

GLOSA, s. f. interpretação breve de algum texto. § *Poezia*, em que o poeta discorre sobre o assunto de algum mote. § Nota que o Chancellor faz aos papeis que passão pela chancellaria, declarando que são contra as leis, e ordenações. § *Censura*.

GLOSADO, part. pass. de glozar, *censurado*. *Eusfr. 3. 2*.

GLOSADO, s. m. o que escreve glosa. § O que censura, critica, diz mal de alguma obra. *Resende Miscell. Eusfr. 3. 2*.

GLOSAR, v. at. interpretar brevemente algum texto. § Discorrer em verso sobre algum assunto dado em hum mote, e na mesma medida, com os mesmos versos, ou verso do

mote servindo de ultimo fecho da decima, oitava, ou soneto, em que se glosa o mote. § *Censurar*, criticar. § *Fazer glosa* como Chancellor.

GLOSSARIO, s. m. vocabulario, dictionario.

GLOTÃO, s. m. comilão.

GLOTE, s. f. Anatom, fenda do laringe pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se formão as palavras.

GLOTONA, s. f. comilona.

GLOTONARIA, s. f. vicio de comer muito. *Lucena*.

GLOTONIA, s. f. glotonaria. *Costa Virgil*.

GLOTONICO, adj. que respeita á gula. *M. Conq.*, „ *a gula com glotonico apparatus sentada á meza*.

GLUTINOSO, adj. pegajoso como grude, gomme arabia desfeita, &c.

GNO.

GNOMON, s. m. o ponteiro do relógio de Sol. § *Agulha do circulo polar*, posta sobre o meridiano de hum globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMONICA, s. f. arte que ensina a fazer relógios do Sol.

GNOMONICO, adj. que respeita á gnomonica.

N. B. busque com *Gua* os nomes que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

GOA.

GOANHAMBIG, s. m. nome generico de 9 especies de aves mui lindas do Brasil. *Vasconcellos Notic*.

GOARINA, s. f. roupeta aberta por diante, que dava pelo juelho.

GODA, s. f. moeda dos Reis Godos.

GODILHÃO v. gudilhão.

GODOMICILEIRO v. *guadamecileiro*.

GODRIM, s. m. colxa estofada da India. *Arte de Furtar c. 53*.

GOGO, s. m. gosma das galinhas.

GOIAR v. guaiar. *Arraes* freq. diz *goiar*.

GOIVA, s. f. instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de huma porção de circulo, ou meia cana conca-va. § *Agulha de artilheiro*, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida.

GOIVO, s. m. flor vulgar, e bem conhecida. § *Goivo de N. Senhora* (*Leucoion*) outra especie. (*Hesperis, idis*.)

GOLA, f. f. ferro circular, que se põe ao pescoço do homem d'armas sobre o peito, e espaldar. § Garganta. § v. Golla.

GOLAR-SE v. gorar-se. *Eufr.* 2. 6.

GOLE, f. m. a porção de licor, que se pôde engolir de huma vez.

GOLEAR, v. n. fallar muito. v. goelhar. *Eufr.* 2. 4.

GOLELHA, f. f. vulgar, o esofago, ou cano do peçoço por onde passa o comer para o ventriculo. § O fallar muito.

GOLELHAR, v. n. fallar muito, chocalhar.

GOLES, f. m. pl. de Brasão; campo de goles, i. e. de cor vermelha.

GOLETA, f. f. huma forte de embarcação.

GOLEADA, f. f. o liquido que se lança de huma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas.

GOLFÃO, f. herva que nasce pelas lagoas (*nymphaea*, ou *nenuphar*, ou *alga palustris*) &c. v. § Golfo. *Camões Lus.* „ no grandissimo golfão se mettião.

GOLFIM, f. m. golfim, e balea, jogo pueril em que se tomão nomes de peixes, e cada hum he obrigado a acudir com reposta quando se aponta no seu nome.

GOLFINHO, f. m. peixe do mar, aliàs porco marinho: (torfio)

GOLFO, f. m. braço de mar estreito, que se mette entre duas terras muito dentro, e difere da Enseada, ou Bahia, que alarga muito, e entra pouco. § v. *Golfão herva.* *H. Naut. t.* 1. f. 119.

GOLHELHEIRO, adj. palreiro, fallador, *Lingnaraz. Ulisso* f. 10.

GOLILHA, f. f. cabeça com volta engomada que trazem os Ministros de beca. § Argola de ferro pregada num poste, onde se prende alguém pelo pescoço. § *Acolxoado de golilha*, peça dos coxins dos caparazões inteiros.

GOLLA, f. f. de Fortif. entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos.

GOLODICE, f. f. comer guloso. § Glotonaria. *Costa.*

GOLOSAR, v. n. vulg. escolher, e comer os melhores bocados.

GOLOSINA, f. f. a gula, ou desejo de bons bocados. § adj. *Vianda golosina*, gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada. *Lobo.* § *Golodice*, sofreguidão, no f.

GOLOSO, adj. que gosta de bons bocados. § *Manjar goloso*, que excita a gula, bom, e delicado. *Barros.*

GOLPE, f. m. pancada, ou ferida de corpo impellido, ou atirado. § *Copia*, quantidade v. g. „ *hum bom golpe de pedraria*, „ *Amaral* 7: „ *hum bom golpe de dinbeiro, de vinho, de agua.*

M. Cong. § — de cavallaria, ou infantaria, de gente. *B. 1.* § Ajuntou hum golpe dos seus „ *Castan.* 3. f. 218. § f. Infortunio, desgraça v. g. por morte. § Talho, que se fazia por ornato nos vestidos antigos, tinhão por baixo vivos, ou estofos de cor diversa do dupeça. § *De golpe*, adv. a hum tempo; de repente v. do *Arceb.* 1. 5. de hum golpe, de huma vez v. g. „ por de hum golpe gente no muro inimigo assaltado „ *Castan. L.* 3. f. 214. § *Golpe de mestre*, rasgo, lance, acção de homem, que sabe bem daquillo a que se refere o golpe.

GOLPEAR, v. at. ferir com golpes. *M. Cong.* 11. 47. a safra golpeando. § Dar golpes no vestido v. golpe.

GOLPELHA, f. f. alcofa. *B. P.* § *Raposa*, „ o lobo, e a golpelha todos são de huma conselha „ *Eufr.* 1. 6. f. 50 „ i. e. os mãos dão-se as mãos, ou são de animos conformes.

GOMAR; v. n. abrolhar a arvore, dar gomo, novedio, renovo.

GOMELEIRAS, f. f. pl. os ladrões, que nascem pelos pés das arvores.

GOMIA, f. f. v. agomia. *Barros.*

GOMIL, f. m. jarro de dar agua ás mãos.

GOMMA, f. f. humor viscoso que deitão algumas arvores que se secca, e congela. § *Massa*, e massinha de livreiro. § Tumor que nasce pelos braços das bestas.

GOMMADO, adj. em que se desfez gomma v. g. „ *agua* — Fortes.

GOMMAO, f. m. casta de veado. (*Platyce-ros*) *B. P.*

GOMMISERO, adj. que dá goma v. g. „ *arvore* — *D' Aveiro* c. 92.

GOMMOSO, adj. que cria gomma; ou da consistencia de gomma.

GOMO, f. m. o olho que as arvores brotão na Primavera. § As partes em que se divide a laranja, limão, fechadas sobre si em sua pelligula.

GONCO v. gonzo. *Cardoso.*

GONDOLA, f. f. barco chato, e longo, em que se anda pelos canaes de Veneza. *Vieira Cart.* 2. f. 270. „ *huma gondola de Salva-terra.*

GONETE, f. m. hum ferro de carpinteiro que faz abertura funda na madeira.

GONORRHEA, f. f. esquentamento, em que ha ardor de urina, e purgação pela uretra.

GONZO, f. m. dobradiça da porta. *Arte de Lutar* c. 49. d. z. *gorar-se em Enfr. Lugar. Cit.*

GORAR, v. n. apodrecer o ovo debaixo da gallinha, por não ser gallado. § f. Frustrar-se, mal-lograr-se v. g. „—o defenbo, empresa, *arocajão. Enfr. r. r. à pertença. Arte de Lutar* c. 49. d. z. *gorar-se em Enfr. Lugar. Cit.*

GORAZ, f. m. peixe bem ordinario (rubellio is.)

GORDAL, adj. *uva*—que degenera, e recebe o nome de Camarate.

GORDAA, f. f. a gordura em que se achão os ánimas v. g. „ os veados estão na—

GORDIAO, f. m. euforbio, gomma.

GORDINHO, adj. d. m. de gordo.

GORDO, adj. que tem muita enxundia, e banhas, ou toucinhos, e o corpo mais avultado com ellas. § *Domingo gordo, i. e. de entrudo. Vinho*—, grosso, que se faz em fio como o xarope.

GORDURA, f. f. a enxundia, banhas, ou toucinho; e a corpulencia, que causa a minima cellular no corpo do animal.

GORGEIAR, v. n. cantar a ave dobrando a voz; modular.

GORGEIO, f. m. modulação, quebras da voz da ave que a redobra cantando.

GORGEIRA, f. f. volta, ou peça de panno, rendas, pennas de adornar o peçoço. *Goes Cron. M. p. i. c. 46.*

GORGOLEJAR v. gargarejar. § Gargantear v.

GORGOLETA, f. f. quarta de barro de gargalo longo, no qual ha hum raro, e passando a agua por elle, caindo humas bolinhas que estão no fundo, faz a agua hum som ao beber-se. *Barros Gram. f. 262.*

GORGOLI, f. m. instrumento usado na Asia, por onde passa por dentro da agua o cano do cachimbo, para esfriar o fumo, que se toma na boca.

GORGOMILOS, f. m. pl. os dois canaes do peçoço por onde entra o comer para o estomago, e outro por onde entra e sai o ar do bofe, e para elle. § A parte mais estreita do bocal da borracha. *Godinho.*

GORGORÃO, f. m. feda de bom favo encorpada.

GORGUEIRA, f. f. peça do antigo traje que ornava a garganta. *Goes Enfr. 5. 25.*

GORGULHO v. gurgulho.

GORJA, f. f. garganta, *mentir pela gorja, ou desdezer pela gorja*, frases antigas usadas nos desafios, com que os desafiados se desmentião, e affrontavão. *M. L. 6. 346. col. 2. § A gorja do navio*, a parte mais estreita da quilha até on-

de começa a subir a roda da proa delle. *Barros* f. 364. „ *ficu atravessado debaixo da gorja do navio*. *Castan. 2. 119. „ que fossem surgir as ancoras nas gorjas das náos inimigas.*

GORJAL, f. m. peça d'armadura que defendia o peçoço. *Barros Castan. 2. 196 „ gorjal por baixo do barbote.*

GORITA, f. f. v. castello de navio. *Goes f. 78. v. c. 2. „ foi cair com a corrente na gorita de huma não.*

GORMAR v. gosmar.

GORNE, f. m. a roldana do moitão, na qual anda a corda.

GORO, adj. *ova*—, que apodreceu ao tiralo a gallinha, e não deu pinto. § f. Frustrado, mal-logrado v. g. „ *projeto*—designio—

GOROTIL, f. m. naut. o alto das velas onde estão os ilhós por onde se enfião os envergues, com que ellas se fixão nas vergas.

GOROUPE'S v. gurupés.

GORRA, f. f. especie de barrete tão usados até o tempo del-Rei D. J. 3. como hoje o chapeo. *Cam. Lus. na cabeça por gorra tinha posta, huma mui grande casca de lagosta. § Metter-se de gorras com alguém*, insinuar-se na sua amizade. § Huma corda do lagar, com que se aperta o pé das uvas, para se espremer.

GORRIÃO, f. m. huma ave das Indias de Castella, que anda aos saltos, e cria nos buracos das paredes (passer is.)

GORVIAO, f. m. droga medicinal. *Arte da Caça f. 79. v.*

GOS, f. m. medida itineraria, que he igual a 4800, ou 50 passos geometricos.

GOSMA, f. f. humor glutinoso, que os potros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. § Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. *Arte da Caça* 4. p. c. 7.

GOSMAR, v. n. deitar gosma. § v. at. (do Vasconço „ *gormar*) vomitar, no fig: „ *gosmar o comido*; pagar com algum desconto o prazer gosado, ou soffrer a privação dos que gosava. *Enfr. 5. 8.*

GOSMENTO, adj. que tem gosma. § f. O que cospe muito.

GOSTAR, v. at. provar *V. do Arceb. 1. 5. H. N. 2. f. 288 „ gostar o vinho*: gostar alguém, gostar delle v. g. „ *aquelle homem não me gosta, ou não gosta de mim. § Enfr. 1. 23. „ gostar-mos as peras. Albuquerque 3. p. esperando por mementos gostar a amargã morte*, *Amaral 8. Arraes 8. 12 „ gostar fel e vinagre. § Gostar n. gostar de*

alguma coisa, ou pessoa, achar-lhe fabor, receber gosto, e prazer com ella.

GOSTO, f. m. a sensação, que nos causão os corpos faborosos applicados á ponta da lingua principalmente, de ordinario se toma por bom gosto. § f. Qualquer sensação agradável, que resulta da bondade física, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazer, satisfação v. g. „ o *gosto da musica, de alguma noticia, &c.* § *Ter gosto em materias intellectuaes, e d'ingenho, i. e. juizo, bom discernimento.* § *Levar em gosto, consentir, approvar com gosto.* § *Gostos da vida, prazeres, delicias, deleites.*

GOSTOSAMENTE, adv. com gosto, prazer v. g. „ *passámos o dia gostosamente entretidos.*

GOSTOSO, adj. que causa gosto. § Que está a feu fabor, alegre, contente.

GOTA, f. f. huma pinga de líquido. § f. Porção minima, ou mui pequena de algum liquido v. g. „ *tomci huma gota de vinho.* § Doença, que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arroja ás extremidades do corpo. § *Gota arctica* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. § *Gota coral* epilepsia v. coral. § *Gota serena*, privação total da vista sem lesão externa dos olhos. § *Gotas*, na Archit. são de ordinario 6 corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põe por adorno no friso das columnas doricás, debaixo do triglifo.

GOTADO, adj. do Bras. salpicado de gotas.

(GOTEIAR, ou

GOTEJAR, v. n. cair gota a gota. *H. Dom. p. 2. f. 55 v. „ a agua espalhada cai goteando.* § *C. Ode 3. „ as tranças gotejando.* § v. at. estillar gota a gota. *Vieira „ veremes a mesma espada já goteando nosso sangue, gotejava agua na boca da criança „ Vergel.*

GOTEIRA, f. f. telha na extremidade do telhado por onde cai agua da chuva. § Buraco no telhado por onde cai agua em casa. § *Goteiras da docel, ou cama*, são como sanefas recortadas, que cercão o alto em redor.

GOTHICO, adj. conforme á maneira, estilo, uso, costume dos Godos, v. g. edificio de traça Gothica. § *Gosto, estillo* —, i. e. mão, rude.

GOTO, f. m. a boca; ou entrada do laringe, ou canal por onde entra o ar que respiramos; glote; *dar no goto*, entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande tosse, e talvez a morte, tomada a respiração. § *Dar no goto*, por antifraxe, causar gosto. *Eufr. 2. 3. „ grande riso vai lá, deulhe no goto.*

GOTOSO, adj. doente de gota.

GOVERNACÃO, f. f. v. governo. *Barros.*

GOVERNADEIRA, adj. *mulher* —, governada, boa economã.

GOVERNADO, adj. que rege bem, e economisa com prudencia os seus bens, fazenda, e familia *homem governado.* § *parta pass. de governar v.*

GOVERNADOR, f. m. pessoa a quem se confia o Governo de alguma praça, Provincia, Capitania. § *Governador das armas*, General do Exercito.

GOVERNA-LHE v. governalho. *Sá Mir. Estrang. f. 169.*

GOVERNALHO, f. m. leme. *Azurara c. 99. Goes Cron. Man. f. 30. v. col. 1. Refende Cron. 7. 2. f. 95. col. 2.*

GOVERNANÇA, f. f. v. governo. *Barros.*

GOVERNAR, v. at. dirigir física, ou moralmente; *governar o navio*, mareando-o, regendo o leme; *governar hum negocio*, determinar o modo que nelle se ha de levar. § *Governar huma casa*, regulando a sua economã, e administração, governar o estado, dando leis, e fazendo-as executar como Soberano, ou fazendo as suas vezes, em alguma parte da administração. § *Reger bem v. g. „ governa o seu patrimonio.* § *n. o navio governa ao Norte, ou ao Sul, i. e. dirige-se, vai para o N. ou S. Amaral 11. o navio não governa, i. e. não dá pelo leme.* § — *se*, Regular se, reger-se, governar-se *pelas circumstancias*, acomodar-se a ellas; *governa-se o cavallo pelo freio. Vieira; o mareante pelo mappa.* § *Deixar-se governar por alguem*, estar por seus conselhos, direcções, mandados. § *Governar alguem*, mantê-lo, sustentá-lo, e dar-lhe o necessario. § *Governar-se*, sustentar-se, manter-se. *fazer as despezas necessarias á vida, e tratamento; daqui na Orden. L. 2. T. 58. § 1. „ os caseiros devem . . . ser governados continuamente; e principal parte de suas vidas per os salarios, &c. „ i. e. alimentar-se, e viver dos salarios.*

GOVERNATRIZ, adj. fem. prudencia *governatriz, i. e. de governar, reger, administrar.*

GOVERNO, f. m. o acto de governar, reger, administrar. § A provincia em que o Governador exerce a sua jurisdicção, e regimento. § f. A guia, redea ou meio porque alguma coisa se rege, e dirige para ir bem, e se foster. *Eufr. 5. 5. „ cortar-lhe os governos, i. e. privá-lo desse meio de foster-se, e reger-se.* § *Regimen, direcção, v. g. para governo de sua vida „ Palm. p. 2. c. 98.*

GOULÃO , adj. ou subst. devorador , glotão.

GOUVETE , f. m. instrum. de marceneiro , com que lavrão as molduras.

GOUVIR , v. ant. gozar. *Leão Orig.*

GOYALVA , f. f. giraluva flor.

GOZAR , f. f. lograr , desfrutar , possuir v. g. „ gozar saúde „ *Lobo* ; gozar o interesse de mercês suas „ *Lobo*. § Gozar huma mulher , que se nos entrega. § Gozar do direito , *Lavanha* , gozar do Reino , ou o Imperio. *M. Lus.*

GOZARIA , f. f. o vicio de ser ladrador , e mordaz : no f. *Andre da Silva Mascar. hora entendi-vos lá com a gozaria da plebe , que mordaz em tudo entende.*

GOZO , f. m. alegria , gosto , prazer interno. § na Astrol ; vigor que de causa extrinseca vem ao planeta , quando está no lugar em que a sua força se aumenta , &c.

GOZO , adj. cão — , de casta vulgar , curto das pernas , e larga do corpo. (canis.)

GOZOSO , adj. mysterios gozofos do rosario ; em que se celebrão os gosos da Encarnação , Visitação , Nascimento de N. Senhor , a Purificação de N. Senhora , &c.

G R A.

GRÃA v. depois de gram.

GRAÇA , f. f. Theol. auxilio que Deos dá para obrar bem. § Estado de innocencia , ou livre de culpas v. g. „ estar em graça. § Favor , merce v. g. „ faça-me a graça. § Benevolencia , cabimento , valia , estar na graça de alguém , achar graça ante alguém. § De graça , sem preço , nem custo. § Ar agradável no semblante , ou meneio do corpo ; fabor , fal , e gosto nas razões discretas , e modo de as proferir v. g. „ falla , anda , canta com graça , e bom ar ; entra , apresentá-se , despede-se com boa graça. § Graças , ditos galantes , e discretos por brinco , oppõe-se a Sifos. § De graça , por jogo , e brinco , não de siiso , não seriamente. § A sua graça , i. e. o seu nome. § Indulgencia. § Agradecimento , v. g. „ por isso nem grado , nem graças render as graças. *Amraes , e Veiga Ethiop. f. ult.* § Fazer graça de alguma coisa , fazer quita , mercè , desobrigar da solução della , perdoar. *Sá Mir. Comed. Estrang.* § Zombaria. *Ferreira t. 1. f. 224.* § Ganhar as graças a alguém , conseguir o seu favor , e benevolencia. *M. Lus. t. 2.*

GRACEJADOR , f. m. o que diz graças , e ditos galantes , talvez motejando.

GRACEJAR , v. n. dizer graças.

GRACETA , f. f. ditinho galante.

GRACIADEI t. Farm. huma herva deste nome ; e hum emplasto assim chamado.

GRACINHA , f. f. dim. de graça.

GRACIOSAMENTE , adv. por graça , favor. § De graça , sem custo. § Com graça , galantaria , fal , fabor.

GRACIOSIDADE , f. f. o ser gracioso , adornado de graça. *Sá Mir. Ecloga Fasto „ a graciosidade das mulheres. Men. e Moça Ecloga 5.*

GRACIOSO , adj. que não custa dinheiro , gratuito. *Leão Descrição.* § Faceto. § Lindo , bonito , engraçado. *Camões a boca graciosa , o riso honesto.* § Appraisivel v. g. „ graciosos valles , fontes , prados , flores. *Lobo.* § Que deleita , e move a riso v. g. „ ditos — § Especie de uva deste nome.

GRACIOSO , f. m. homem que diz graças como por habito ; que representa papeis jocosos nas comedias. § Mão gracioso , o que diz graças frieironas , ou onde ellas não convém. *Conto 4. 7. 7. f. 133. v. col. 2.*

GRAÇOLA , f. f. vulg. brinco , ou dito infulto ; importuno.

GRADAÇÃO , f. f. fig. Rhet ; na qual se ajuntão razões que se vão encarecendo , e exagerando gradualmente mais e mais.

GRADADO , part. pass. de gradar.

GRADADOR , f. m. o que grada a terra.

GRADAR , v. at. estorrear , e igualar com a grade , a terra lavrada. § v. n. Fazer-se grado , v. g. o trigo , fruto , &c. § f. Amor antes de gradar , i. e. de crescer. *Lobo Ecloga 10.*

GRADARIA , f. f. fieira de grades. § Os páos fincados em terrenos humidos para se edificar sobre elles.

GRADE , f. m. instrumento da Agricultura consta de páos cruzados , e duas cabeceiras dentadas com que se quebrão os torrões no campo lavrado , e se cobre a semente. § Especie de raro mui largo de barras de ferro , ou madeira , para fechar alguma porta , ou janella. § Armação , em que o pintor prega , e estende o panno em que pinta. § O parlatorio das freiras. § Obra nas estrebarias feita de barras de madeira de traz da qual se põe a palha , que as bestas vão tirando pelas aberturas. § Ferro com feição de grade , de que usão os alveitares v. gradear. § Grade da espora , abertura no fim das hastes por onde passa a soleira.

GRADEAR , v. at. cauterisar o peito do cavallo applicando-lhe ferro em braza , da feição de grade.

GRADE CER , v. n. v. gradar , fazer-se grado.

do. *Vasconc. Sitio f. 170* „ ao tempo de espigar, e agradecer o trigo.

GRADELHAS, f. f. pl. peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades miudas.

GRADELIM, adj. còr de flor de linho.

GRADINHA, f. f. grade pequena, e miúda.

GRADO, adj. grosso, bem crescido v. g. „ trigo — *Lucena 468 col. 1.* § *Gente mais grada*, a gente nobre, de maior gradação *V. do Arceb. f. 33. v.* § f. *Gradas esperanças*, esperanças mais chegadas ao termo, do que as que estão em herva. § grandioso, liberal. *Cron. do Condest.*

GRADO, f. m. vontade, consentimento, concessão. *Vieira* „ *morrámos logo, e de grado.* *Eneida 8. 66* „ *de bom grado e 12. 197* „ *so-meto-me de bom, ou de máo grado, a mal seu grado.* *Elegiada f. 124*; *a seu malgrado* „ *Mansinho f. 59 v. 1. e.* a seu pezar, em que lhe peze. § *Mal seu grado* „ a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim. l. 1. c. 29.* § *Máo seu grado* o mesmo. *Lopés Cron. F. 1. p. 1. c. 102.* § *Máo grado*, i. e. a pezar, a despeito, em que pèz v. g. „ *logremos a occasião, e máo grado á fortuna* „ *Lobo.* § *Galardão*, pago, recompensa, dar bom, ou máo grado a alguém „ *Eufr. 1. 3. f. 35. v. e Ato 4. sc. 8. A. 5. sc. 4* „ *dar máo grado á fortuna*, maldizè-la: *nem grado, nem graça*, i. e. não merece galardão, nem agradecimento *V. do Arceb.* § *Grados*, concessão de dinheiro que os Reis pedião ao povo em Cortes para necessidade pública, para se fazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia d'este modo se lhes concederão as fisas, que o povo pòz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. F. 1. D. 4. c. 2. f. 150. edig. de 1672.* § *Presente*, premio. *Resfende Cron. F. 2. f. 80. col. 2.*

GRADUAÇÃO, f. f. arrumação das terras no mapa segundo os grãos de longitude, e latitude. *Barros*: grãos de dignidade, officio, honra, preheminencia.

GRADUADAMENTE, adv. de grão em grão.

GRADUADO, part. pass. de graduar. § Ele vado a alguma gradação civil, ou moral. *Ded. Cron. 1. número 694.* § *Douto*, sciente, eminente. *Vieira* o *Filosofo discipulo da natureza*, por mais graduado, que seja nella.

GRADUAL, f. m. na Missa, he o verso que se canta depois da Epistola.

GRADUAL, adj. *Psalms* —, são os 15 *Psalms* entre o *Psalmo 119*, e o 130.

GRADUALMENTE, adv. pòr degrãos, ou graduadamente, do inferior aos grãos superiores.

GRADUAR, v. at. dividir em grãos, v. g. —o circulo. § Arrumar as cartas geográficas segundo os grãos, ou gradação das terras. § Caracterisar v. g. „ *graduar os vicios com nomes de virtudes.* § na Quimica, preparar, calcinar, cozer até certo grão; *graduar o fogo*, proporcionar a sua intensidade ao que se expõe a elle. § —se, tomar os grãos de alguma faculdade v. g. „ *graduar-se em Filosofia.*

GRAFOMETRO, f. m. instr. *Mathemat*: he hum semicirculo graduado, com sua alidada, e suas pinulas, &c. serve para tirar planos, medir angulos, &c.

GRAJAO, f. m. ave, que apparece nos mares da India.

GRAINHA, f. f. o grão do bago da uva.

GRAIXA v. graxa.

GRAL, f. m. instrumento como vaso fundo de marmore, ou marfim no qual se pizão, e trituráo medicamentos.

GRALHA, f. f. ave vulgar (cornix)

GRALHADA, f. f. vozearia confusa, como a de muitas gralhas. *B.* „ *a gralhada das aves*; e fig. de gente. *Flos Santor. pag. CCIX. v. col. 2.* „ *as gralhas, com suas vozes, e gralhadas.*

GRALHADOR, f. m. òra f. grande fallador, ou falladora.

GRALHAR, v. n. fallar, fazer grande ruido a gralha; ou f. a gente que o faz como as gralhas.

GRALHEADA, e deriv. v. *gralhada. Barros.*

GRALHO, f. m. ave especie de Corvo, maior que a Gralha (*graculus*)

GRAM v. grãa, e grão, e gran.

GRÃA, f. f. insectos de hum vermelho mui ardente que se crião numas excrecencias roxas da casca de huma especie de ensinheiro, ou carasco; delles se usa para tingir a còr chamada grãa. § f. O panno tinto de grãa.

GRAMA, f. f. herva vulgar que serve de pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADEIRA, f. f. páo concavo, em que encaixa outro a modo de cutello de trilhar linho. § Gancho usado nas estrebarias para abater a palha.

GRAMAR, v. at. trabalhar o linho com a gramadeira. § t. Chulo, comer „ *gramou hum arratel de doce.*

GRAMATA, f. f. herva, de que se extrah a barrilha, ou sal, que se ajunta ás pedras, que se fundem para fazer vidro.

GRAMINEO, adj. de grama. *Camões*, de *gramineo esmalte se adornavaõ*. § Que tem grama v. g. „ *prado*.—

GRAMMATICA, f. f. arte, que ensina a fallar, e escrever qualquer lingua correctamente, segundo o modo porque a fallirão os melhores escritores, e as pessoas mais doudas, e polidas.

GRAMMATICAL, adj. que respeita á Grammatica v. g. „ *preceitos*— „ *B. Gram. f. 208*.

GRAMMATICALMENTE, adv. segundo os preceitos da Grammatica.

GRAMMATICO, f. m. o que sabe, ou escreve de Grámmatica.

GRAMPONA'O, adj. fraudador, ou defraudador. *Resende Miscell.*, „ *judeus gramponaos*.

GRAN, abreviatura de grande v. g. „ a *Gran-Russia*, o *Gran-Mestre*.

GRANADA, f. f. d'Artilharia, globo de ferro vafado, que se enche de polvora, e se lança á mão para rebentar entre os inimigos. § Pedra fina deste nome. § Contas de vidrilho que se usão nas pulseiras dos braços, e ao pescçoço.

GRANADILHO, f. m. arvore da India cuja madeira escura he mui massica.

GRANADO, adj. grado, crescido, que avulta; escolhido, de conta. *Eneida*; *Arte de Furtar c. 54*. „ *gente mais granada*, veja grado.

GRANAL, adj. *homem*—, v. grado. *D. Fr. Manuel*.

GRANAR, v. át.—a *polvora*, fazela em grãosinhos. *Exame de Bombeiros*.

GRANATES, f. m. pl. pedras, que se parecem com o rubim escuro.

GRANÇA, f. f. alimpadura, v. g. a grança do trigo, ou cevada.

GRANDE, adj. opposto a *pequeno*, em quantidade; ou intensão, ou qualquer qualidade v. g. „ *grande chuva*, *calma*, *amor*, *voz*, *pezo*, *vento*, *riqueza*, *despojo*, *paixão*, &c. eminente, insigne, mui notavel v. g. „ *grande homem*, *grande dia*, &c. § *Mares grandes*, *grossos*. *Barros*.

GRANDE, f. m. os grandes do Reino são desde os Duques, até os Condes, e alguns Viscondes, que tem por privilegio as honras de grandes. § *Viver a la grande*, i. e. com grandeza no trato. *Godinho*.

GRANDEFERENTE, adj. epiteto que se dá á frota formada em hum certo esquadrão, da antiga manobra. *D. Fr. M. Epanaf*.

GRANDEMENTE, adv. muito v. g. „ *prohibem grandemente*; com grandeza v. g. „ *ver grandemente*.

GRANDEZA, f. f. o tamanho, extensão de qualquer corpo. § f. *Grandeza do animo*, a elevação, superioridade que tem aos animos vulgares, em ser destimido, liberal, constante, &c. § *Dignidade*. § *Faulto*, *pompa*, *magnificencia*. § *Grandeza continua*, entre os mathematicos he toda a sorte de extensão; *grandeza discreta*, são as unidades, ou números.

GRANDILOCO, adj. poet. de grande eloquencia, sublime, epico. *Luf. vence toda a grandiloca escriptura*.

GRANDINHO, adj. dim. de grande.

GRANDIOSAMENTE, adv. com grandeza, magnificencia.

GRANDIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser grandioso.

GRANDIOSO, adj. magnifico v. g. „ *animo*; *função*—

GRANDISSIMO, superl. de grande.

GRANDURA, f. f. grandeza. *Albuq. 4. p. c. 5*. § *Extensão*. *B. Clarim. c. 76*.

GRANEL, f. a granel, solto nos paioes, em grão não enfacado, nem enfiado, em monte v. g. „ *trazem o cravo a granel*, e não enfiado v. *Barros 3. 127 col. 4*. § *Agranel*, em abundancia.

GRANGEADO, part. pass. de grangear. § f. „ *Gente escolhida*, e *grangeada de longe com largas mercês*, „ *Maris D. 5. c. 4. f. 504*.

GRANGEADOR, f. m. o que grangea, beneficia a fazenda para a aumentar.

GRANGEAR, v. at. beneficiar, cultivar a sua granja, ou herdades para as fazer fructuosas. § f. *Aquirir v. g.*, — *fazenda*, e f.— *a benevolencia*, *favor*, *graça*, *vontade de alguem*. *Lobo*; *grangear nome*, *fama*, *reputação*, *odios*, *inimigos*, &c. „ *Vieira*. § *Trabalhar por conseguir qualquer coisa*. *P. P. 2. c. 46*. *grangeavão como dellas viessem desesperações ao Vice-Rei*: *grangear alguem*, i. e. fazer por merecer a sua graça, benevolencia, „ *Paiva S. 1. f. 58*. *Lobo*; *grangear trabalhos*, fazer por os ter; *grangear doenças*, *males*, &c.

GRANGEARIA, f. f. serviço, beneficio, cultura de granja, e de todo o trabalho rustico, como lavoura, fabrico de vinhos, azeites: criações de gados, &c. *Freire Elystos f. 161. e 289*. § *Quinta de grangearia*, a que se tem para tirar lucro, e não para mera recreação. § *Grangearia de gado*, *trigo*, *azeite*. *Barreiros Corograf. f. 38 v. 1*. § *Agricultura em geral*. *Castrioto Luf. f. 11*, „ *ao tempo*, que pela *grangearia*, e pelo *commercio*. § f. *Modo de fazer lucro*, e *proveito*, &c. lu-

cro, e proveito. *H. P. a esmola he grangearia certissima para bens temporaes, e eternos; estimar a fortuna he grangearia. Carta Pastoral: v. Eufr. 5. 1. lucro, vantagem, proveito. Eufr. 1. 2., se lhes acenaes com qualquer grangearia.*

GRANGEIRO, f. m. o cafeiro, ou homem que administra a granja.

GRANGEIO, f. m. despesa que se faz na grangearia.

GRANJA, f. f. predio rustico, que se cultivava para lucrar em seus frutos. *Arte de Furtar cap. 11. Sá Mir. Estrang. H. Dom. 3. p. L. 1. c. 9.*

GRANISO v. Granizo.

GRANITO, f. m. grãosinho v. g., o granito das uvas. *Luz da Med. v. grainha; os granitos do figo.*

GRANITO, adj. v. g. tabaco —, feito em grãosinhos.

GRANIVORQ, adj. que se nutre de grãos, e sementes v. g., ave —

GRANIZADO, part. pass. de granizar acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Elegiada f. 260 v., qual prenhe trovoadas, que do humido ventre tenebroso com granizada chuvia o chão semeia*

GRANIZAR, v. n. cair o granizo.

GRANIZO, f. m. faraiva, pedra miuda, que cai das nuvens, ou agua congelada em grãos.

GRANULAR, v. at. dar a forma de grãos redonda, v. g. deitando o metal em gotas na agua t. Quim.

GRANZAL, f. m. agro de grãos.

GRÃO, f. m. o fruto do trigo que se dá na espiga, e de que se faz farinha; grãos toda a sorte de pães. § Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos, *cicer is.* § Grãosinhos, mi-lharas, granitos. § Huma porção da grandeza de hum grão de trigo, v. g. hum grão de encenso. § Pezo, 24 grãos fazem hum escrupulo, ou escrupulo. § Grão da atafona, a pedra de cima. § A prata mais fina he a de lei de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos, e cada grão se reduz até a 14 de grão. *Resumo de valor da Prata f. 53. § Diamante de grão, o que tem de pezo 1 grão.*

GRÃO abreviat. de grande v. g. o grão-Prior, o Grão-Mestre, o Grão-Turco, &c.

GRAO, f. m. huma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente, i. e. em 360 partes iguaes. § Divisão, ou escá-la no Thermometro, e Barometro, para se examinar os grãos de calor, e frio, para conhecer o maior,

ou menor pezo da Atmosfera, e as alturas dos montes. § Grãos metafisicos, escala de attributos, ou nomes mais, e mais genericos, e menos comprehensivos. § Grão na Geografica, a altura, ou longitude, ou antes as divisões dos circulos porque se mede a latitude, ou longitude, que tambem he em 360 partes, com a differença, que os circulos da latitude, ou as porções dos meridianos se contão do equador para os polos divididos em 90 grãos por cada banda do semicirculo, aos grãos de latitude se dá a cada hum 18 leguas Portuguezas. *Fortes. § Qualificação, ou dignidade acompanhada de certa consideração, honras, privilegios, que se adquire por merecimentos v. g. os grãos Academicos que vai recebendo o que faz bacharel, e exame privado. § A classe, ou elevação, e gradação civil, e consideração de que gosão segundo a importancia de seus postos, officios, v. g. os primeiros grãos da Milicia, ou Magistraturas. § Grão de parentesco, a distancia do tronco commum, v. g. do pai ao filho, neto, bisneto, &c. de hum irmão a outro, aos filhos do irmão, &c. § Grão na Quimica, intensão v. g. grão de calor. § Grão nas lentes concavas, se diz que tem mais grãos a que he mais concava, e faz os raios mais divergentes. § Grão supremo, auge v. g., *possuo a virtude da caridade, em grão supremo, i. e. no auge, até onde ella pôde chegar; chegou o seu amor ao ultimo grão; obra acabada no ultimo grão de perfeição.* § Certas gradações, que os antigos Medicos davão as 4 qualidades quente, frio, humido, e seco v. g., *o fogo he quente no oitavo grão.**

GRAPA, f. f. ferida na dianteira das curvas, e na trazeira dos braços do cavallo.

GRASNAR, v. n. faltar a voz v. g., *grasnão o corvo, grou, gralha, aguia, abutre. Mausinho f. 97. 2. ediq.*

GRASNIDO v. gafnada.

GRATIDÃO, f. f. agradecimento, conhecimento do beneficio, no animo, nas palavras, e obras.

GRATIFICAÇÃO, f. f. demonstração de agradecimento. *Barros. § Primeiro, remuneração. Cron. J. 1. c. 63. por Leão.*

GRATIFICADO, part. pass. de gratificar, remunerado por gratidão. *Eneida 9. 62.*

GRATIFICAR, v. at. remunerar, pagar a boa obra que recebemos, e os serviços. *Maris, D. 4. c. 20, com honras, e mercês gratificava el-Rei D. Manuel aos soldados, por gratificar a piedade, Freire.*

GRATIFICACIÃO, f. m. v. gratificação. *Tavares* p. usado.

GRATIS v. de graça.

GRATISSIMO, superl. de grato mui agradável ,, *as vossas almas não erão gratissimas a Deus?* *Vieira* 4. 176.

GRATO, adj. agradecido v. g. ,, *animo* — § Gostoso v. g. ,, *manjar grato ao paladar*; agradável, bem visto. *Freire* ,, *grata memoria*; *grata audiencia* ,, *V. do Arceb.* ,, *nenhuma coisa lhe era mais* — , *que não antepôr o rico ao pobre* ,, *Flos Sant. V. de S. Placido.*

GRATUITAMENTE, adv. de graça, sem custo.

GRATUITO, adj. feito, dado, concedido de graça, de boa vontade, e livre consentimento, sem obrigação v. g. ,, *dom gratuito.*

GRATULAÇÃO, f. f. v. agradecimento.

GRATULATORIO, adj. em que se dão, e rendem graças v. g. ,, *discurso* — , *oração* —

GRATULO, adj. gratulatório, que contém expressões de agradecimento v. g. ,, *com gratulas palavras* ,, *Elegiada* f. 73. *Canto* 13. *est.* 3. ,, *gratulo desejo* ,,

GRAVADO, part. p. de gravar carregado, f. *a consciencia gravada* com culpas. § *Aberto ao buril.* *Elegiada* f. 158. ,, *o morrião gravado.*

GRAVADOR, f. m. o abridor, que lavra ao buril. *Gazetas de Lisboa* em 1719.

GRAVAME, f. m. oppressão, carga, pezo, vocação, ou vexame; sem justiça v. g. ,, *o gravame dos tributos*, &c.

GRAVAR, v. at. carregar, opprimir. § f. Fazer grave, e pesado. § Carregar v. g. ,, *gravar o povo com tributos*, *vexações*, *exacções*. § Inculpir, abrir, entalhar ao buril.

GRAVATA, f. f. tira de lençaria, que se dobra, e enrola no pescoço por cima do colar da camiza.

GRAVATA' v. caravatá.

GRAVATILHO, f. m. d'Artilh. a volta da agulha de gravato, ou facametal. *Exame de Artilheiros.*

GRAVATO, f. m. pedaços de lenha miúda.

GRAU'DO, adj. cheio de grãos. § Crecido, grande. § Grado v. g. ,, *gente graúda*. § *Sem deixar graúdo*, *nem miúdo* ,, sem excepção de nenhum no f. *Eufr. Prol.*

GRAVE, adj. pesado, que deixado a si mesmo busca o centro da terra, ou da sua orbita v. g. ,, *os corpos graves*. § *Som grave*, *accento grave*, menos alto, e menos forte que o agudo, e meio entre elle, e o baixo, ou mudo v. g. ,, *em grêda*, *grêta* o è não-foa agudo co-

mo em *crêta*, *lêrdo*. § *Autor grave*, i. e. de juízo, e probidade. § Digno de ponderação, attenção v. g. ,, *caso grave*. § *Doença grave*, perigofa. § *Delito grave*, i. e. não leve, atroz. § Autorizado, digno de fé v. g. ,, *testemunha* — *serio*, *sifudo*, *decoroso* v. g. ,, *homem*, *varão* — § *Signo grave* v. signo.

GRAVE, f. m. moeda del-Rei D. Fernando, 120 delles fazião hum marco, e valia cada peça 15 soldos, ou 21 real dos nossos. *Severim Notic.*

GRAVEMENTE, adv. com gravidade, decoro nas palavras, e acções. § Perigofamente v. g. ,, *gravemente enfermo*.

GRAVEZA, f. f. o pezo, dizemos a graveza da cabeça, do corpo enfermo; e fig. *a graveza do peccado*, *e da culpa*, *V. do Arcebispo*, e *Lucena*, i. e. a enormidade, ou pezo, que por sua grandeza causa na consciencia.

GRAVIDAÇÃO, f. f. prenhez.

GRAVIDADE, f. f. propriedade dos corpos, pela qual deixados a si mesmos buscão, e pendem para o seu centro. § *Centro de gravidade*, o ponto do corpo, em que todo o pezo d'elle se concebe reunido, de forte que sustentado esse ponto, todo o corpo se fosterá sem cair, assim pôde pender fóra da baze sem cair alguma estatua, torre, com tanto que o centro de gravidade fique, e caia dentro della. § *Graveza* v. g. ,, *gravidade da culpa*. § — *da doença*, que he perigofa. § *Gesto grave*, *serio*, *decoroso*; decoro nas palavras.

GRAVIDO, adj. pejado, prenhe. *Mausinho* f. 81. § *Que sente o pejo*, e incomodo da prenhes. *Arraes* ,, *a Santa Virgem estava prenhe*, *mas não gravida*.

GRAULHO, f. m. grainho da uva, bagulho.

GRAXA, f. f. unto velho; a porção mais oleosa do sebo, cera, pos de sapatos, para os engraxar. § *Doença dos cavallos*, que consiste em se lhe derreter a gordura, por calor, ou exercicio violento, dentro do corpo, e entupir-lhe as vias naturaes.

GRAXO, adj. oleo — , o que posto ao Sol engrossa, e faz fio como mel, que ferve na Pintura para polimento, e mordente. *Nunes Arte* f. 57. v.

GRECISMO, f. m. fraze Grega introduzida em qualquer lingua.

GREDA, f. f. aliàs cré, barro branco, mafio, que deixa final no que toca (*creta a*)

GREGAL, adj. pertencente á grey, rebanho; no f. *soldado gregal*, commum, não dif-

distinto por posto, nobreza, ou acção notavel.

GREDELIM v. gradelim.

GREGE, f. f. v. grey, rebanho. *Barros.*

GREI v. grey.

GREGO, f. m. a lingua Grega.

GREGOTINS, f. m. garabulhas, ou garatujas letras mal feitas. *Arte de Furtar c. 52.*

GRELAR, v. n. deitar a semente o talofinho, ou herva que sai á flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo grela nos celledros, lançar grêlo. § *Grelar, a couve, alface*, deitar hum talo com a semente.

GRELHAS, f. f. pl. grade de ferro com seus quatro pez, sobre a qual posta em cima de braças se assa peixe, carne, &c.

GRELO, f. m. o olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra. § *Filho*, ou renovo das arvores. *H. Naut. t. 2.* § *O talo com semente, que deixáo as couves, e alfices já velhas.*

GREMIAL, f. m. peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se põe sobre o joeiho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 65.*

GREMIO, f. m. regaço. § *f. O gremio da Igreja*, i. e. a communhão, ou comunicação com os fieis; *no gremio da República*, i. e. na participação dos direitos de cidadão. *Lobô.* § *Corporação de officiaes, ou de alguma classe de mestres embandeirados.*

GRENHA, f. f. os cabellos. *Mausf.*, a *grenha rutilante do Sol.* § *Grenha*, de ordinario se toma por cabello embaraçado. *F. Mendes.* § *f. Os ramos do bosque enredados.* *Eneida Port.*

GREPO, f. m. nome dos Sacerdotes de Pegu. *F. Mendes.*

GRETA, f. f. abertura, fenda v. g. na terra com o calor do Sol; nas mãos ou pés com o frio. § *Nos vasos, paredes que começam a abrir.* § *Fenda que vem ao cavallo mui trabalhado na dobra do juelho posteriormente.*

GRETADO, part. pass. de gretar. § *v. Farpado.* § *As mãos gretadas de frio*, *Arraes 8. 13.*

GRETAR, v. n. abrir-se em gretas, fender-se. *Camões Eleg. 6. gretando os humidos pene-dos*; *gretar se a terra com calor*; *as mãos com frio*; *o vaso de barro com calor de mais, em quanto não está seco, greta.*

GREVADO, adj. calçado de grevas, ou *bem grevados Mirmidões arrosto*,

GREVAS, f. f. pl. botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida 12. 99.*

GREY, f. f. rebanho; f. os subditos, vassallos, a respeito do prelado *V. do Arceb.* a respeito dos Reis, ou pastores de seus povos: *D. J. 2.* trazia por empreza hum Pelicano com a letra „ *pela Lei, e pela grey* „ i. e. darei o fangue (como o Pelicano, que o rasga, e solta do peito aos filhos) pela fé, e pelos meus povos.

GRIFICO, adj. da feição do grifo. *Elegiada f. 20*, os *grificos pés.*

GRIFO, f. m. animal fabuloso, que fingem ter a parte superior de aguia, a inferior de leão com quatro pés de grandes garras, e asas ligeiras. *Ulissea 4. 6.* § *Enigma com palavras mutiladas.* § *Grifos na obra de talha, e Architect.* são figuras que se põe ao lado de outras mais nobres.

GRIFO, adj. *letra grifa*, a bastarda, que não he redonda, caracter Italico.

GRILHÃO, f. m. huma haste de ferro com dois elos, ou argoas, nas quaes se prendem as duas pernas; o prezo pôde andar com elles, mas com algum pejo: „ *he posêrão grilhões nos pés* „ *Flos Sant. p. CCXIII.* § *Com tão grandes grilhões de caridade* „ *Flos Sant. pag. LXXXVI. v. col. 2.*

GRILHO v. grilhão. *M. Lus.*

GRILLO, f. m. insecto, especie de escarabeo, negro, que se cria nos campos, e vive em buracos, e canta, ou faz hum estridor alegre pelo verão. § *Andar aos grillos*, como a raposa, estar mui pobre, não ter quasi de que viver, como a raposa quando os anda caçando. *Eufr. 4. 8.*

GRIMA, f. f. antipatia „ *ter grima com alguém* „ (de Allemão „ *Grimm* „)

GRIMARICO, f. m. na Asia Portugueza, Juiz louvado, que orça, e arbitra os frutos, e novidade, que ha de haver, e pelo seu orçamento se cobráo dos vigiadores.

GRIMPA, f. f. bandeira, ou figura de metal plana, que se põe para remate nas torres, e altos do edificio; valeta. § *f. O cume, o auge.* *Eufr. 5. 4*, o *Portuguez timbre dos Espanhoes*, e *grimpa de todas as Nações.* *Ulisseo f. 31. v.* „ *minha dama he grimpa da formosura.*

GRINALDA, f. f. capella, coroa de flores, f. de pedraria.

GRIPHICO, e Grifho v. Grifico, e Grifo. GRIS, adj. cor entre azul, e parda, cinzen-to. *V. do Condestavel.* § *v. Pincel.*

GRISALHO, adj. branco, ou encanecido v. g. „ *cabello* —

GRISE', f. m. panno branco de lã de que usão de ordinario os Padres Jeronimos, e d'antes os Dominicanos nos hábitos. *V. do Arceb.*

GRISOL, f. m. almofaça. *B. P. v. crysol.*

GRITA, f. f. voz alta esforçada, de quem brada com paixão, ou por socorro, &c.

GRITADA, f. f. grito. *Goes f. 67. col. 3. mandou dar huma grande gritada; e tocar as trombetas.*

GRITADEIRA, f. f. mulher, que grita.

GRITADOR, f. m. homem que grita.

GRITAR, v. n. dar grito, levantar a voz com força. § Fallar mui alto. § Gritar per alguma coisa, pedila gritando. § Gritar sobre, ou contra alguém, pedir justiça sobre elle, accusá-lo brando d'algum crime.

GRITARIA, f. f. multidão de gritos.

GRITO, f. m. esforço violento da voz, com paixão, ou meramente por ser mais ouvido o que se diz.

GRIZETA, f. f. peça de metal, onde se enfia a torcida das alampadas.

GROMENAR t. Afiat. v. zumbaia.

GRONHIR v. grunhir.

GRONHO, f. m. especie de pèra.

GROSA, f. f. doze duziás v. g., huma grossa de botões. § Lima grosseira de que usão os carpenteiros, e sapateiros para desbastar a madeira, e a folia. § v. Grofa.

GROSADOR v. glosador.

GROSAR, v. at. v. glosar. § Desbastar li-mando com a grossa.

GROSSEIRAMENTE, adv. mal acabada, imperfeitamente. § Impolidamente, sem acção. § Sem urbanidade, incivilmente.

GROSSEIRO, adj. não delgado, nem delicado. § Homem—, rude, de engenho não cultivado, e maneiras incivis. § Ingenho grosseiro, que não produz pensamentos delicados, grosseiras caricias. § Modo grosseiro. § Obra grosseira, achamboada, de fancaria, sem arte, nem curiosidade.

GROSSERIA, f. m. a rudeza, falta de policia, e urbanidade, rusticidade. § Humi panno de linho grosso, e encorpado.

GROSSIDÃO, f. f. espessidão dos liquidos, v. g.— do fangue.

GROSSO, adj. opposto a delgado, e fino v. g., corda grossa, panno grosso, pão grosso. § Livro grosso, de muitas folhas. § Grosso, caracter, grande, e de linhas grossas. § Gordo v. g., homem— § Cheio v. g., voz—denso v. g., ar— § Espesso v. g., licor— § Rico v. g., mercador— § Copioso v. g., cabedaes— §

Inchado v. g., tem huma face mais grossa. § Tumido, ou inchado no f. v. g., e mar grosso d'inverno. *Freire.* § Fogar grosso, ou rijo, i. e. sommas consideraveis. § Não—, i. e. grande. § Dinheiro grosso, opposto a miudos. § Taboado grosso, i. e. não desbastado. § Grosseiro v. g., grossos erros, grandes, e visíveis. *Lucena.* § Grossas esmolas. *Lucena;* a terra cu alfandega era grossa por rendimento, i. e. rica. *Lucena.* § Grosso presidio de soldados. *M. L.* grosso povo que enchia. *Barros.* § Pulsos grossos, i. e. mui cheios de sangue, não fumidos. § Grossa salva d'arteharia. *Freire.* § Terra grossa, fertil. *Barros* freq. § Gente grossa, rica, ou grada. *Eufr. 12.* GROSSO, f. m. a maior porção v. g., o grosso do exercito. § Hum grosso de cavallaria, i. e. numero copioso, grande tropa. *Port. Rest.* § Hum grosso de mais de 3000 Indios. *Prov. da Ded. Cron. fol. 164. col. 2.* § Tomar em grosso, receber, adoptar sem exame. *Eufr. f. 35*, tomamos toda a novidade em grosso. § Tomar em grosso, levar a mal, offender-se. § Em grosso, oppõe-se a por miudo v. g., contratar, comprar, vender em grosso, fallar, ou apontar em grosso algumas terras. *Lucena.* § Desbastaremos o mais grosso de suas superstições, *Lucena.* § Em grosso, i. e. em coisa d'importancia, e consequencia v. g., o daninho, he em grosso. § Moeda de algumas terras do Norte, que se usa no calculo dos Cambios v. g., grossos de Hollanda.

GROSSURA, f. f. o contrario de delgadeza. § Corpolencia v. g.— do tronco. § Huma das tres dimensões, espessidão, não he a largura, nem o comprimento nas coisas chatas v. g. nas moedas; nas paredes, a largura de sua galga. § Gordura; graixa; oleo; enxúndia, mandou derreter grossura, e lançar por cima da martir assim fervendo, *Flos Sant. pag. LXXVIII. v. p. 2. pag. XXIII. v. c. 1.* § f. Grande abundancia, que resulta v. g. do grande commercio, trato, fertilidade v. g., a grossura da terra, do trato, renda. *V. do Arceb.*

GROU, f. m. ave que tem o pescoço, pernas, e bico mui longos. (*gruis is.*)

GROZA v. glosa, e grossa.

GRUA, f. f. roldana do guindaste.

GRUDADOR, f. m. o que gruda.

GRUDADURA, f. f. acção de grudar.

GRUDAR, v. at. pegar, unir com grude. § Unir, fazer de duas, ou mais peças hum todo f. *Vieira*, mentira, que foi grudada de duas mentiras.

GRUDE, f. m. materia glutinosa, ou que pega, e une estreitamente os corpos em que faz pre-

preza, extraída dos coiros dos animaes bêm cofidos; colla.

GRUDO, adj. graúdo: *grúdo*, e *miúdo*, i. e. sem escolha.

GRUEIRO, adj. *falcão* —, que caça groues. *Arte da Caça.*

GRULHA, f. f. em Hespanhol he o grou; entre nós no f. homem, ou mulher mui fallador, que faz grande bulha.

GRULHADA, f. f. vozeria de groues; no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando muito, em alta voz.

GRUMETAGEM, f. f. os grumetes do navio.

GRUMETE, f. m. moço, que serve no navio para subir á gavea, &c. em outros misteres.

GRUMIXAMA v. *igranamixama*.

GUMO, f. m. cabecinha de sangue qualhado, ou de leite, ou qualquer liquido, que para nas bocas dos vasos por onde houvera de sair. t. Med.

GRUMOSO, adj. cheio de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHIDO, f. m. a voz do porco gritando.

GRUNHIR, v. n. foltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moça p. 2. c. 37*, ao *gronhir do porco. H. D. p. 3. L. 2. c. 15. Lobo.*

GRUPA, f. f. v. garupa. *Viriato 16. 39.*

GRUPO, f. m. moderno, algumas figuras, que se representão apinhoadas, em Pintura, ou Escultura,

GRUTA, f. f. caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTESCO, adj. brutesco; pintura, ou escultura em que se representão grutas, ou se orna com figuras de folhas, caracões, e outros insectos; penhascos, penedos, arvores, &c.

GUA.

GUADAMECILEIRO, f. m. o que faz guadamecins. § O que os guardava, era officio da Casa Real. *Prov. H. Geneal. t. 6. f. 621.*

GUADAMECIM, f. m. forte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Freire.*

GUADAMEXIM v. *guadamecim*.

GUADANHA, f. f. fouce: a guadanha da morte. *M. Lus.*

GUAI, interj. que exprime dó, e compaixão do mal que succede a outrem. *Eufr. 2. 4.*, *guai de quem má fama cobra. Arraes 1. 21. guai de nós. V. de Suso cap. 40. f. 218. B. Gram.*

f. 160. „ *guay dos que ganhão fazenda com máo titulo* „

GUAIA, f. f. choro, lamento, gemido, ou canto triste, e lamentoso. *Leão Orig. f. 68*, *guaia he palavra Arabica, e significa canto triste* „

GUAIAICO, f. m. especie de ebano da altura do freixo, outros dizem ser especie de buxo, usa-se na Farmacia contra o gallico (*Ebenus indicus.*)

GRAIAR, v. n. cantar em som de lamentação. *Arraes* diz goiar; os Hespanhões *guaiar*, e *Duarte Nunes Orig.* diz que he Arabico. *Larramendi*, e *Bullet* escrevem *guaiar*; e derivão do *Vasconço* „ *guaia*: não virá a caso do Grego Γοῶν, lugeo. *Arraes* falla de hum que ia ás synagogas para ouvir goiar, e *cabecear os Judeus.*

GUAIVA, f. f. foffo, ou cava do castello Ourém. *Diar. f. 599. § H. Naut. f. 154. t. 1.* „ *os piolhos lhes fizeram taes gaivas pelas costas, e cabeça, que disso claramente morrerão, i. e. covas, buracos, se não he que se deve ler gativa.*

GUALDE, adj. modificação de cor amarella v. jalde. *Lobo* „ *ceim amarello gualde.*

GUALDIDO, adj. comido, perdido, gastado. *Eufr. 3. 5. f. 131.* „ *sardinha que o gao leva, gualdida vai* — „ *Leão Orig.* adverte ser voz plebea.

GUALDRAPA, f. f. mantas, ou panno longo que se põe á roda das sellas de quem monta em meias, em geral a trazem os Ecclesiasticos nas suas mulas. § Mais mula, e menos *gualdrapa, fr. proverb.* „ *i. e. haja mais do que he substancial, e menos accidentes, ou adornos, &c.*

GUALDRIPAR, v. at. chulo furtar. *Arte de Furtar f. 314.*

GUALDROPE v. *galdrope*, e *aldrope*, o usado hoje he *gualdrope*.

GUALTEIRA, f. f. carapuça de huma só Lua. *Vieira* „ *tragão os pastores as suas gualteiras.*

GUANTA, f. f. Af. medida como canada. *F. Mendes* „ *huma guanta de rubins.*

GUANTES, f. m. pl. luvas. *Vieira Cartas t. 2. § Luvas de ferro d'armadura antiga. Onrem diar f. 598.* aos *guantes* seguiu-se as *brafoneiras*, ou *braçoneiras*.

GUAPICE, valentia, brio. § Vulgarmente se toma por affectada bizzarria no trajo.

GUAPO, adj. animoso, arriscado. *Encida 11. 169* „ *entre os mais guapos do ligurio bando.*

No. § Loução , atilado , elegante. § *Guedelhas guapas*, toucado antigo.

GUARAZ , f. m. passaro Bras. de que faz menção. *Vieira*.

GUARDA , f. m. o homem , que vai a bordo dos navios vigiar , que não se descarregue nada a furto. § f. f. Pessoa que tem á sua conta vigiar alguma coisa , ou outra pessoa , e pela sua conservação ,, *espertados os guardas* ,, *Flos Sant. pag. CVII*. § *Anjo da Guarda* , e que foi dado ao homem para o livrar dos males do corpo , e alma. § *Corpo de guarda* , lugar onde está alguma companhia , ou número de soldados para vigiarem , e guardarem algum sitio , posto na paz , o qual corpo se diz tambem guarda. § *Guarda grande* , corpo de 2 , ou mais esquadrões que se avança das linhas do exercito , e de noite se recolhe mais a ellas. § *Guarda do campo* , corpo de 15 a 20 Infantes com officiaes que na guerra tem cada Regimento , avançado na sua frente , e tóca as caixas aos Generaes , quando passão. § *Guardas* , vigias. § Coisa que guarda , e conserva de damno v. g. ,, *as guardas do Reino são amor , e medo*. § *Estar á guarda v. g. ,, de huma fortaleza* , estar de guarda a ella , ou guardando-a. § *Dar em guarda* , i. e. para guardar. *Lobo*. § Conservação por tempo , sem damno , dura v. g. ,, *vinho de guarda ; fruta de guarda*. § *Guarda do altar* , panno em que se envolve , o corporal. § —do frontal , panno que da extremidade do altar , pende sobre o meio do frontal. § Parte da lança , que guarda a mão entre as cavas , e a empunhadura. § na Agric. vara longa , deixada ao podar , com hum ou dois olhos. § *Guardas das fechaduras* , são do interior dellas a roda , restello , e cruzeta onde entrão as partes do palhetão das chaves. § *Mudar as guardas* , i. e. estas partes ; e no f. mudar a coisa de sorte que alguém se ache novo , e atalhado com a mudança. § *Guardas da ponte* , pedras empinadas , que servem de peitoril. § No jogo das cartas *a guarda* , he a carta do mesmo metal , com que se acompanha o Rei ou dama , &c. para com ella se ganhar na outra vasa. § *Dia de guarda* , em que não se trabalha á honra de algum Santo , ou outro objecto de Religião , e se ouve missa. § *Guarda* (f. m.) *do estudos* , homem que servia nas aulas menores de castigar os estudantes á ordem dos Mestres. § *Guarda do mato* , ou *vinha* , homem que a vigia. § *Guarda* , ou *guardas do Norte* , são duas estrellas as mais chegadas ao polo Artico. § *Dar alguma nova de guarda* , i. e. por certa , como os dias Santos que o Parocho dá a

missa conventual. § *A guarda das ovelhas* , o pa do rebanho. § *Guarda do nome* , são as riscas , ou cetra , que se fazem no nome , para que a firma se não furte facilmente. *Pinto Per. L. 1. c. 20. f. 82. affinar o nome com guarda : ,, el Rei com guarda. ,,*

GUARDADOR , f. m. o que guarda , vigia , defende v. g. ,, *guardador de gado* ,, *Lobo : guardador de castellos , ou torre* ,, *Palm. p. 1. e 2. freq. v. c. 74.* § Pião , ou pilar do Manejo.

GUARDADOR , adj. o que guarda , poupa v. g. ,, —do seu.

(GUARDA-DE-VISTA , f. m. sentinella á vista. *Cron. J. 1. c. 21.*

(GUARDA-FECHOS , f. m. peça de coiro com que se cobrem os fechos da espingarda , da chuva.

GUARDA-INFANTE , f. m. donaire , ou anquinhas , que as mulheres punhão para relevar as saias que vestião por cima.

GUARDA-MAIOR , f. f. senhora idosa , e viuva que guarda as outras damas do Paço.

GUARDA-MÃO , f. m. o arco , que nasce dos copos da espada , e termina na maçaa.

GUARDANAPO , f. m. roalha pequena , que cada pessoa estende desde baixo do seu pratto até os joelhos , ou sobre elles sómente , para lhe não cair comer sobre os calções , para se limpar , &c.

GUARDA-PATAS , f. m. huma forte de toucado antigo , e desafado.

GUARDAPE' , f. m. brial , ou saia por baixo das roupas abertas.

GUARDAPE' , f. m. sobrececo. *F. M. c. 151.*

GUARDA PORTA , f. f. panno , ou cortina , que se põe diante de alguma porta. *V. do Arceb. Enfr. 1. 1.*

GUARDAR , v. at. vigiar , e defender como guarda algum posto , lugar , coisa , ou pessoa. § Arrecadar para conservar , e ter seguro. § Defender. § Observar v. g. ,, *guardar a fé , as leis , a palavra*. § *Guardar a injuria* , conservar lembrança della , para a vingar. § Recolher para conservar v. g. ,, *guardar fruta*. § Guiar v. g. —o gado nos pastos. § Defender v. g. —a cidade , a costa do mar. § *Guardar costas a alguém* , ir em sua companhia , e defeza. § *Guardar sua auctoridade*. *Vieira* , conservá-la , não a perder. § Reservar v. g. ,, *o Ceo te guardou para esta empreza*. § *Guardar animo vingativo* , i. e. desejo de vingança. *Lobo*. § Reter v. g. ,, *guardar as urinas*. § Os dias santos , não trabalhar. § —se , desviar-se , evitar , fugir.

GUARDA-REPOSTA, f. foguete, cujo estouro he mui retardado.

GUARDA-REPOSTE, f. m. guarda móveis, officio da casa Real, antigo. *M. Lus.* 6. f. 23. col. 2.

GUARDA-RIO, f. m. avefinha, que frequenta as margens do rio, especie de Alcyão, ou maçarico (*ipsida*)

GUARDA-ROUPA, f. m. pessoa que tem á sua conta a roupa de outrem, sua limpeza, &c. § Armario onde se guarda a roupa.

GUARDA-VENTO, f. m. obra de madeira posta interiormente diante das portas das Igrejas, &c.

GUARDA-VINHO, f. m. as paredes, que fórmão a lagarica.

GUARDA-VOLANTE, f. m. peça do relógio, aliás gallo, que cobre o volante.

GUARDIANIA, f. f. officio de Guardião.

GUARDIÃO, f. m. hum dos superiores dos Conventos Franciscanos, e he o prelado ordinario de cada convento.

GUARDIM, f. m. usa-se no pl. guardins; e são cabos de suspender, e levantar: „ *embarcação-se humas embarcações nos guardins das velas.* *F. Mendes c. 59.*

GUARD'INVÃO, f. m. hum jogo de meninos, em que se dão certos saltos.

GUARDONHO, adj. v. parco, guardador, poupado. *B. P.*

GUARDOSO, adj. parco, poupado, guardador do feu. *Cardoso.*

GUARECEDOR, adj. que cura, fara; f. o tempo — de muitas males.

GUARECER, v. at. curar, farar, remediar. *Palm. p. 1. c. 3. P. Pereira L. 1. c. 22.* salvar livrar v. g. „ *tão fugindo, por guarecer as vidas* „ *Palm. p. 2. c. 117.* § v. n. Sarar, convalecer. *Barros; Arraes 1. 2.* § Curar-se. *M. Lus.* § — se, guardar-se, salvar-se. *M. Lus.* „ outros afogados no vao, que tornavão a buscar para se guarecerem da outra parte.

GUARECIDO, part. pass. de guarecer: „ *forão guarecidos, e são das feridas* „ *Palm. p. 2. c. 160.*

GUARIDA, f. f. cova, de animaes, covil de feras. § Emparo, refugio, abrigo, valhacouto. *Barros 1. f. 136. v. col. 1:* „ *buscando guarida em outros Conventos.* *M. Lus. Eufr. 3. 2. Palm. 1. p. c. 31.* „ *o veado a quem a natureza ensinava a buscar guarida contra o leão* „

GUARINÁ, f. f. tunica militar curta. *B. P. Arte de Furtar c. 12.*

GUARITA, f. f. nas Fortes. torresinha feita

nos angulos dos baluartes onde as sentinellas se abrigão da chuva, e escondem ao inimigo; tambem ha guaritas portateis de madeira em praças descobertas.

GUARITEIRO, f. m. gariteiro „ os *guariteiros de casas de jogo* „ *Visita das Fontes f. 209.*

GUARNECEDOR, f. m. o que faz, e prega, ou ajunta guarnições.

GUARNECER, v. at. ornar com guarnecimentos. § *Pôr guarnições.* § Adornar, adereçar. § Fortificar com gente v. g. — „ *a praça, Cidade.* § — *o falcão*, pôr-lhe o caparão, piôs, calcaveis, &c. § — *a parede*, caiá-la depois de rebocada.

GUARNECIDO, part. pass. de guarnecer. § Adornado com franjas, caireis, fitas. § *Homem — armado.* *Cron. de D. João 1. c. 58. Arraes 4. 9.* § *A praça — de presidio.* § Reforçado. § *Casas guarnecidas de móveis*, providas, ornadas, adereçadas.

GUARNIÇÃO, f. f. aparelho de ornar, como fitas, galões, rendas, bandas, que se ajuntão aos vestidos. § Moveis de adornar, como cortinas, &c. § Pedraria de adornar-se a mulher, &c. § Gente para guarnecer praça. § Na antiga milicia, manga de arcabuzeiros, que guarnecia o esquadrão. *Vasconc. Arte Militar.* § *Guarnições da espada*, são os copos, punho, e cruz. § — *da nao*, a gente de guerra, que a guarnece. § *Mezas de guarnição*, táboas que estão no costado do navio, e onde a enxarcia vem atar-se numas especies de moitões. § f. *Aguarnição das virtudes* „ *Lobo.*

GUARNIMENTOS, f. m. pl. peças de guarnecer, aparelhar, jaezes. *B. Clar. c. 71.* „ *montado em vez de cavallo num bogio sellado com todos os guarnimentos.* *Cestian. 6. c. 28.* *mulas ajaezadas com ricos guarnimentos.* § *Guarnimentos de casa*, *Testam. del-Rei D. J. 1.* adereço, móveis.

GUARTE, abreviado de *guarda-te*, foge, desvia-te.

GUASTAR v. gastar, destruir *Cron. do Condestavel.*

GUAY v. guai. *B. Gram. pag. 160.*

GUAYA, f. f. redomoinho nos cavallos. § v. Guaia.

GUAZIL, f. m. Governador, entre Arabes, e Persas. *Barros.*

GUAZILADO, f. m. officio de Guazil.

GUDÃO, f. m. Asiat. logea soterranea dos mercadores, ou armazens soterraneos. *Barros.*

GUDILHÃO, f. m. porção pequena de lã, ou

ou algodão amassado, como a dos colchões de-
pois de tempos de serviço. *Arte da Caça*, hum
nós, e gudiões do tamanho de grãos pequenos.

GUDINHA, f. f. quinta pequena, chousa.

GUEDELHA, f. f. cabelo longo, crecido.
Guia de Casados, madeixa. § fig. Meio, azo.
Vieira Cartas t. 2. f. 21. § (Cincinnati i.) Car-
doso.

GUEDELHUDO, adj. de cabelo longo, cre-
cido. *Cardoso.*

GUEDRE, f. f. flor. (*Sambucus famina*)
B. P.

GUELA, f. f. garganta, *Barreto ortogr. f.*
133. o u se pronuncia simplesmente da guela.

GUELRA, f. f. a parte do peixe entre a bo-
ca, e a ventrecha, que se descobre, e mostra de
ordinário huma cor vermelha.

GUEO, f. m. nas Javeiras de Setuval he ar-
mariosinho na poupa.

GUERRA, f. f. todo o acto hostil, com
que se faz, ou procura mal ao inimigo para o
vencer, aprisionar, matar, tomar-lhe terras, ou
navios, &c. os povos de Portugal requererão a
o Senhor Rei D. João I. que não casasse, nem
fizesse paz, nem guerra sem consentimento de
todos, porque erão estas coisas que pertencião
a todos, *Leão Cron. F. fol. 1614. pag. 152.*

col. 2. § *Guerra civil*, a que se faz entre os Ci-
dadãos do mesmo estado. § *Homem de guerra*,
ou *gente de guerra*, os militares. *Goes. § Guer-*
ra guerreada, a que se faz por entradas, cor-
retias, choques, sem batalha campal. *Castan. L.*
3. f. 141. col. 1. *Leão Cron. F. 1. cap. 55. e*
56. p. 181. e 188. ediç. de 1642. fol.

GUERREADO, part. pass. de guerrear. § v.
Guerra guerreada.

GUERREADOR, f. m. guerreiro; bellicofo.

GUERREAR, v. at. fazer guerra. *Maris*
D. 4. c. 17. *Principes Gentios*, que elles tinham
guerreado.

GUERREIRO, adj. inclinado á guerra, bel-
licofo, guerreador. § Que segue a milicia. §
Proprio da guerra. § v. g. ,, *Animo guerreiro*;
os seus guerreiros, ou soldados; *apparato guerre-*
iro. § Bem armado, e disposto para a guerra,
crespo de armas e guerreiros combatentes v. g. ,,
vinhão as fustas tão guerreiras: ,, *Castello mui*
guerreiro, *Barros*, e *Palm. p. 3. f. 49. v.*

GUETE, f. m. quitação de casamento, ou
libello porque o Judeu dava sua mulher por de-
sobrigada do contrato do matrimonio; e desem-
bargada para poder casar com outro, dar o gue-
te. *M. Lus. 6. f. 19. c. 2.*

GUIA, f. f. a pessoa que vai diante, ensi-

nando o caminho, alguns o fazem masculinõ
sendo homens os guias. § *Carta de guia*, itine-
rario, roteiro, que aponta o caminho que se
ha de levar: it. avisos, directorio. § *Carta de*
guia, salvo conducto. § *Carneiro de guia*, o que
precede ao rebanho com chocalho no pescoço.
§ *Ir sua guia*, seguir sua derrota. *Castan. 8. f.*
21. col. 1. § *O guia da contradaça*, a primeira
pessoa da serie, e que a começa. § Na empa,
a vara sobre que se assentão em cruz as travessas.
§ Nos coches a 4 ou mais, he a parelha dian-
teira. § *Guias*, os cordões com que se governão
os guias, bestas. § *Cordão com que se prende pe-*
lo cabeção o cavallo, que anda conterneando
no picadeiro, ao que se deita á *guia*. § O chefe,
autor, principal, e motor, ou director de algu-
ma empreza, facção. § *Carta de guia*, passapor-
te que se dá pela policia, e seus Intendentes,
ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que
passão a outro lugar, ou Cidade com certas
coisas v. g. com oiro em barras, com gado,
&c. della consta que o oiro, e o gado ficão
registados, a porção que leva, &c. *Ord. 5.*
115. 24. e leis sobre a *saca do oiro das minas*,
&c.

GUIABELLA, f. f. herva *herbastella*, *spica*
plantaginis, *pes cornicis*, *coronopus*.

GUIADOR, f. m. o que guia v. g. ,, *guia-*
ador da dança. *Barboza*. § O que dirige, acon-
selha, &c. *Clarim. f. 188. col. 1:* ,, *Apollo*
guiador das 9 Musas, *Hist. de Isea f. 170:* ,,
o Anjo guiador de Tobias, *Lusiada 5. 78. §*
Azurara Prol.

GUIÃO, f. f. bandeira que se levava na
guerra. *P. Per. 2. f. 128* ,, *o guião Real* saia
em recontros de menos circumstancia; não affim
porém a bandeira Real. § O cavalleiro que le-
vava o guião. § *Bandeira*, que se leva no prin-
cipio das procissões. § *Sinal de muzica*, como
hum til, que se põe no fim da regra da solta,
para mostrar onde está affinada a primeira figu-
ra da regra seguinte.

GUIAR, v. at. ensinar a alguém o caminho,
indo diante v. g. ,, *guiar hum cego pela mão*;
o exercito na marcha. § *Ensinar o caminho no f.*
§ *Guiar-se pela razão*, ou *pelos conselhos*, diri-
gir-se. § *Encaminhar*, dirigir v. g. — ,, *hum*
negocio.

GUILHA, f. f. seara. *B. Pereira verte*, se-
ges, itis.

GUILHERME, f. m. instrumento de carpen-
teiro, o qual corta só pelo meio.

GUILHOTE, f. m. homem, que desfruta a
terra que não semeou. § *Folgazão*, vadio. *B.*

P. § Fraudador, enganador. § Vadio que anda comendo por casas alheias. *Eufr. prol.* „ *façamos corpo, e gesto como guilhotes em sala* „ sala aqui he meza, ou banquete como hoje se diz. § Tolo „ *tomão me por guilhote* „ *Prestes.* § Dizem alguns, que *guilhote* he voz Arabica; *guilez* no antigo Francez he enganar, *trompez* v. o *vocabulario do Roman de la Rose*.

GUINADA, f. f. o acto de guinar (t. naut.) *Amaral 6.* § *Guinoda de riso.* (do Ital. „ *Ghignara*) garzalhada. B. P. *cantar ás guinadas* „ B. *Gram. f. 220.* § *Dar guinadas*, fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. § O cavallo que não vai caminho direito, dá *guinadas*.

GUINAR, v. n. naut. desviar-se o navio hum pouco da esteira, que leva, hora a hum bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo. *Amaral 6.*

GUINCHAR, v. n. gritar, bradar sem pronunciar palavra, t. vulg.

GUINCHO, f. m. grito sem pronunciar palavra t. pleb. § Ave maritima, que cria nas rochas, e arvores que pesca num dia para muitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o rifão „ *tenho ninho de guincho*, i. e. coisa que desfrute. *Euf. 3. 2.*

GUINDA, f. f. corda, que serve de guindar.

GUINDALETA, f. f. corda, que no guindaste serve de levantar os pezos.

GUINDAMAINA, f. f. naut. *abater a bandeira por guindamaina*, he abatela, e tornar logo a erguela. D. F. M. *Epanasoras f. 166.*

GUINDAR, v. at. levantar ao alto por meio do guindaste.

GUINDAREZA, f. f. corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa, v. g. ao tope d'hum mastro. *Azurara c. 29. f. 83. e. 2.*

GUINDASTE, f. m. máquina de levantar ao alto grandes pezos, consta de huma roda debaixo de hum baileo sustentado por escoras; de huma roldana chamada *grua*, por cima do baileo, a qual *grua* faz mover a aza, ou vela latina.

GUINDE, f. m. Afiat. jarro.

GUINDOLAS, ou bandolas (o primeiro parece ser o certo modo de pronunciar) são velas armadas em quaesquer astes, ou vergas para governar o navio, que ficou desmastrado por tormenta.

GUINEA, ou GUINEO, f. peça de oiro Inglesa, moeda que vale 3780 e tantos reis, valor intrinseco contém 21. Shellings, ou Chelins, se tem o justo pezo, e he sem febres.

GUINGÃO, f. m. excremento do bicho da seda.

GUINGA'O, f. m. lençaria d'algodão.

GUINOLA, f. f. *Refende Miscell. f. III. col. 1.* „ *vimos grandes Judarias, Judeos, guinololas, e touras* „ *guinola* parece ser mascarada de varios vestidos, e cores? do Hespanhol *quinola? quinolla*, em Francez antigo significava es-cudeiro. *Dictionaire de la langue Romane.*

GUIRLINDEO v. garlindeo.

GUIS v. gis, ou gesto. *Arte da Pint. f. 90.*

GUISA, f. f. antiq. modo, maneira; de *guisa*. *Eufr. prol. á guisa* „ *Arte de Furt. f. 325.*

GUISADO, part. pass. de *guisar*. § *Cavalleiros guisados*, i. e. providos, dos necessarios aparelhos, e prestes para irem á guerra. § part. e subst. comer feito v. g. „ *o comer está guisado*; tenho para darvos *hum guisado*. § *Mão guisado*, mão feito, má acção.

GUISAMENTO, f. m. aparelho, o que he necessario v. g. para o serviço de huma Igreja como vellas, hostias, vinho, &c. *Andrade Cron. J. 3. p. 1. c. 31.*

GUISAR, v. at. preparar o comer, fazê-lo para se comer.

GUISO, f. m. cascavel pequeno.

GUITA, f. f. cordel delgado, ou brabante.

GUITARRA v. viola. *Leitão Miscellanea.*

GUITARRINHA, f. f. dim. de viola.

GULA, f. f. a garganta, gula. § O vicio de comer, e beber sobre posse. § t. d'Archit. parte da cornija, ou cimalha, da feição do deitado composta de duas porções de circulo, a qual termina a cornija V. do *Arceb. f. 280.* § *Gulas*, entre marceneiros, especie de garlopa, que faz huma gula inteira com seus filetes.

GULÃO v. goulão.

GUME, f. m. a parte do instrumento que corta v. g. „ *o gume da faca, da espada, do machado*, o fio opposto a *cota*. H. *Pinto* „ *ferro boto sem gume*. § *Dar de gume* (oppoisto a *dar de ponta*, *de cota*, ou *de chapa*) i. e. com a parte afiada. *Auto do Dia de Juizo.*

GU'MENA, f. f. naut. calabre, ou qualquer corda grossa do navio.

GUMIL v. gomil. H. *Dom. 2. p. e Galbegos.*

GUMILEME, f. f. Farmac. huma resina aromatica. (*Gummi elemi.*)

GUNCHO, f. m. ave, que frequenta a lagoa de O'bidos.

GUNE, f. m. materia fibrosa, de que na Asia se tece tela grosseira para sacos, &c.

GURGULHÃO, f. m. bulhão d'agua.

GUR-

GURGULHAR, v. n. brotar, sair, gurgulhando v. g. ,, a fonte—v. bulhar. § Ferver como o gurgulho no trigo, ou tulhas.

GURGULHO, f. m. bichinho negro, que se cria entre o trigo, arros, e outros grãos encelheirados, os quaes vai destruindo, e roendo. *Bernardim Ribeiro Ecloga 5. est.* ,, se for mudado teu bem, &c.

GURGULHOSO, adj. cheio de gurgulho, ou roído delle.

GURGUTUO, interj. que que dizer, acabouse, fôisse, feito he: t. chulo.

GURUPE'S, f. m. o mastro, que vai meio deitado, ou lançado obliquamente sobre a proa do navio, ou a sua roda de proa.

GUSA, f. f. huma viga de ferro nos moinhos das fundições.

GUSANILHO, f. m. dim. de gusano.

GUSANO, f. m. (e não *busano* porque o diz. *Vieira*) bichinho, que se cria na madeira, e a fura, e assim nas carnes. *Naufr. de Sep. canto 7. f. 12. ult. ed. Barros D. 1. f. 42. ou 43. col. 4. Albuquerque Com. fol. 12* ,, o navio vinha mui comesto do gusano: o Hespanhol he gusano, e delles o tomamos.

GUTETA, f. f. pós de—, remedio contra a gota coral.

GUTI, f. m. planta Brasílica, arvore frutifera, que descreve. *Vasconc. Not. f. 266.*

GUTTURAL, adj. que sai da garganta *lettra guttural*, a que se pronuncia modificando-se o som na garganta. *Severim Disc. f. 66 v.*

GYM.

GYMNASIO, f. m. Academia, aula pública de estudos, ensinos, exercicios. *Arraes 15. e 3. 2. Vasconc. Arte* ,, *gymnasios da arte militar.*

GYMNASTICO, adj. concernente ao exercicio da luta aprendido nos gymnasios da Grecia. *Leão Orig. f. 24.*

GYMNOPODIA, f. f. folias usadas entre os Gregos, em que os moços cantavão louvores dos que morrião na guerra. *M. Lust.*

GYMNOSOPHISTAS, f. m. pl. os Filósofos, ou sábios da India, Jogues, Bramanes, ou Gemnanes, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*

GYMNOSPERMA t. d'Hist. Nat. v. angiosperma.

GYRÃO, f. m. no Bras., peça de panno cortada em triangulo. § *Escudo com gyrões*, i. e. dividido em triangulos com as pontas unidas no centro dos escudos. § f. Manta de remendos; e

passar o gyrão, he desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como huma manta de retalhos. *Eufr. prol. § Capa*, ou vestido de jogral, e arlequins.

H

H, f. m. consoante, que denota aspiração nas linguas em que ha vogaes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me parece) o a da Interjeição *ah*, e não usamos ai delle, porque devendo o final de aspiração preceder á vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver* o *h* depois do *l* e *n*, tem hum unico som como em *lhe*, *lhama*, *ninho*, *maninha*, &c. § Conservão-no também depois do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que representavão o Grego por *th*; mas nós não damos ao *th* de Theologo, &c. o mesmo som que os Gregos lhe davão, antes soa como hum metro *t*.

HA, interj. de quem se ri. *Cam. Rei Seleuco*. he aspirado o *h* nesta dicção para se distinguir do *ha* do verbo *haver*.

HA, em vez do artigo *a*, nos livros antigos v. g. ,, *ha casa da India era mui recheada*, &c. v. *ho*.

HA, segunda pessoa do imperativo de *haver*. *Ferreira Cioso f. 29. ult. ed. v. have.*

HABIL, adj. capaz v. g. ,, *sujeito habil para empregos*, por prudencia, costumes, &c. *P. Per. 2. c. 12 no fim* ,, *quão discreto, quão habil, quão letrado* ,, *Paiva S. 1. f. 162. § Ternos habeis*, i. e. o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que he possivel, e commodo fazer alguma coisa.

HABILIDADE, f. f. capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. § Pessoa dotada de bom engenho para as letras. *V. do Arceb.* ,, *era conhecido por huma das melhores habilidades da ordem.*

HABILIDOSO, adj. sujeito, que tem habilidade para as letras.

HABILISSIMO, superlat. de *habil*. *Coutinho 1. Cerco de Diu L. 1. Flos Santor. pag. XCIX. col. 2. mez de Agosto* ,, *habilissimo para falar das coisas Divinas.*

HABILITAR, v. at. fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina que requer preliminares. *Luceña* ,, *para habilitar ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra. § Habilitar alguém para maiores empregos*, fazendo-o passar pelos menores. § —se, fazer provas, dar attestações, que

que mostrem habil o sujeito, que se habilita. § —se, para passar a estudos mais difficeis, precedendo o ensino dos previos, e mais faceis.

HABITAÇÃO, f. f. lugar de morada, ou vivenda.

HABITADO, part. pass. de habitar.

HABITADOR, f. m. òra f. o que habita algum lugar: o habitador do Nilo,,

HABITANTE, part. at. de habitar v. habitador: subst. Lusitana 7. 20,, novos, e varios são os habitantes,, Azurara c. 27.

HABITAR, v. at. morar em alguma casa, ou terra. § *Habitarem os casados*, fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole,, *M. L.*,, sem mais querer habitar com Ario-vigildo se fez viuva.

HABITAVEL, adj. que se pôde habitar.

HABITO, f. m. vestido, vestidura v. g. ,, o habito religioso; habitos ricos, ou humildes,, *Lo-bo*. § Insignia equestre de ordem militar v. g. ,, o habito de Christo. § A figura, e apparencia externa das feições, e membros v. g. ,, o habito desta planta; deste animal. § Costume; ou facilidade, e propensão para alguma coisa, originada de mui repetidos actos, uso della v. g. ,, adquirir habito de estudar. orar, &c.

HABITUAL, adj. em que temos feito habito v. g. ,, defeito habitual; estudo habitual. § *Peccado habitual*, o que sempre nos macula a consciencia, até ser perdoada. § *Doença habitual*, a que alguém padece sempre, ou quasi sempre. § *Graça habitual*, a que tem feito assento na alma.

HABITUALMENTE, adv. por habito. § Continuamente.

HABITUAR, v. at. fazer contrahir habito, acostumar. § —se, contrahir habito de fazer alguma coisa, fazendo-a repetidas vezes.

HABITUDE, f. f. habito, costume. *Alma Instruida*.

HACANEA, f. f. cavalgadura maior que faca, e menor que cavallo de marca; de ordinario se chama *hacanea* a cavalgadura das damas, e outras perfonagens. *Galhegos* 4. 59.

HACTE v. at. *Estaço Antig. fol.*

HADEPUXA, interj. chula. *D. Fr. Man.*,, *hadepuxa que joia sois!*,, especie de admiração.

HAGIAMALES, f. m. pl. huns Religiosos Mahometanos. *Godinho*.

HAGIOGRAPHOS, adj. livros.—, os da Biblia, que não são de Moisés, nem dos Profetas.

HALIETO, f. m. filho degenerado da aguia. *Arraes* 1. 15. ou especie de aguia, que vive de peixe, *balietus*.

HALITO, f. m. o alento, ou a respiração que sai pela boca. § f. *Halito do fogo*, a materia subtilissima, que se exhala delle, &c. *Vieira*.

HAMADRYADAS v. o Dicc. da Fabula.

HAMEC, f. m. confeição Farmaceutica, v. diacoloquintidos.

HAQUE, f. m. pezo de oiro na Costa da Mina: 16 haques fazem huma onça, e valem 128000 reis.

HARMALE, f. herva com que os Arabes se esfregão para afugentar os espiritos malignos.

HARMONIA, f. f. consonancia musica, que resulta das vozes postas nas proporções regulares. § Proporção das partes de huma todo. § *Symetria*. *Freire*. § *Viver em boa harmonia*, i. e. em boa paz, e amifade, e correspondencia social.

HARMONICO, adj. em que ha harmonia.

HARPA, f. f. v. arpa.

HARPAO v. farpão. *Vieira*, 5. 107. *Galhegos* 1. 94. ,, *harpões de Cupido*, seguindo a Orthographia Hespanhola.

HARPA, v. at. tocar, ou pôr na arpa alguma letra, ou toada. *Enfr.* 1. 1. f. 9. *harpar hum Conde claros*.

HARPEO, f. m. ferro de harpoar. *Enfr.* 2. 7.

HARPIA, f. f. monstro fabuloso; ave com cabeça, e rosto de mulher v. o Diccion. da-Fabula.

HARPOAR, v. at. ferir a baleia com o harpeo, ferro barbado, ou farpado que se prende no corpo do peixe.

HARPOEIRA, f. f. corda que prende o harpão, ou harpeo. *Barros* 1. 4. c. 3.

HASTA, f. f. lança, pique.

HASTARIO, adj. v. hastato. *Viriato* 9. 8c. usa-se subst.

HASTATO, adj. armado de hasta. *Vasconc. Arte*, usa-se subst.

(**HASTE**, f. f. ou *Queiros V. do Basso*.)

(**HASTEIA**, f. f. o páo, em que está enxerido o ferro da lança, da atabarda; em que está segura a bandeira, guião, &c. *Galhegos, dis*,, *hasteia*; e *Vieira*,, na *hasteia da Cruz onde Deus está estendido*.)

HASTIM, f. m. huma medida de medir terra, i. e. huma lança pequena.

HAVE, imperativo de *haver*, *ha*, ou *tem*; *Clarim.* c. 28. ,, *Crina*, *Crina*, não me deixes matar, *have compaixão de mim*: ,, *mais vale hum haveche*, que dois te darei,, i. e. hum toma, que duas promessas de dar. *Enfr.* ,, *Ave miseri-*
cor-

cordia de my ,, *Azurara cap. 52. pag. 166. col. 2.*

HAYER, v. at. ter, conseguir, alcançar, obter v. g. ,, *e houve della dois filhos* ,, *homem o perdão del-Rei* ,, *trabalhou o noivo por haver a flor da noiva antes das benções.* *Trancofo p. 2. c. 2. § Haver hum homem alguma mulher* ,, *gozar della.* *Palmeir. Dial. 3* ,, *houve-mae hum homem.* ,,

HAYER, v. n. existir v. g. ,, *ha homens virtuosos* ,, *e outros que o não são* ; *ha dias.* § *Ha vinte dias* , i. e. são passados vinte dias até hoje. § *Possuir*, ter nette sentido parece antiquado senão he quando o usamos com os participios, o que tambem já não he mui frequente, porque dizemos tenho comprado, e não hei comprado, &c. § *Julgar*, ou ter para si. *Eufr. 3. 2* ,, *e ha que merece tudo.* § — *se*, portar-se v. g. ,, *houve-se muito bem*, ou *mal.* § *Haver com alguém*, i. e. tratar v. g. ,, *havia-o com homem executivo* ,, i. e. tratava o negocio, ou corria elle com &c. *V. do Arcebispo.*

HAYER, f. m. riqueza, bens, posses, facultades v. g. ,, *todo o seu haver*; *todos os seus teres*, e *haveres.*

HAUSTO, f. m. gole, ou golpe de bebida.

HAZ v. az (do latino ,, *acies*) ou antes de *as* antigo, corrupto de *ala*, de exercito, ou esquadrão; os ,, *lobos em haz* ,, diz. *Sá Mir. i. e.* em esquadrão, ou bando: e o mesmo poeta ,, *por minas ordenão hazes* ,, de *acies* lat. esquadrões em forma de batalha.

HEB.

HEBDOMADA, f. f. espaço de 7 dias, sete semanas, sete annos, conforme as hebdomas são de dias, semanas, ou annos.

HEBDOMADARIO, f. m. nos Córos das collegiadas, &c. o que preside na semana.

HEBDOMATICO, adj. *anno* —, infansto, e era cada setimo, ou nono anno.

HEBRAICO, f. m. lingua Hebraica v. g. ,, *sabe o Hebraico.*

HEBRAISMO, f. m. locução, ou fraze da lingua Hebraica.

HEBRAIZANTE, f. o que segue a leitura do texto Sagrado hebreu, antes que as versões. § O que he Judeu.

HEBREU, adj. da Nação Hebraica, de ordinario se toma por *Judeu.* § A lingua Hebraica.

HECATOMBE, f. f. sacrificio de cem victimas da mesma especie v. g. cem bois, &c.

HECTICA, f. f. tifica.

HECTICO, adj. tifico.

HEDIONDO, adj. fetido, fedorento. *Vieira, chaga viva, asquerosa, hedionda* (do Hespanhol *hediondo*.)

HEGIRA, f. f. epoca do Mahometanos, que contão della, que foi a fugida de Mafoma para tóra de Meca, que he he o anno de 630 depois da Morte de Christo.

HEIDO, f. m. entre rusticos o pateo do curral; v. eido, ou eito.

HEIDUQUE, f. m. pagem do coche del-Rei de Polonia. *Gazetas de Lisboa por Montarroyo.*

HELIANCO, adj. Astron. *nascimento* — do planeta, ou *ocaso* —, i. e. quando o astro apparece, ou desapparece, por se apartar, ou achegar ao Sol.

HELICE, f. f. v. Ursa maior. § t. Geom. espira.

HELICON, f. m. monte fabuloso em que habitão as Musas.

HELIOTROPIA, f. f. huma pedra fina verde, e raiada de veias de outra cor. (*heliotropium*.)

HELIOTROPIO, f. m. v. girasol. *Vieira.*

HEMATITES, adj. Farmac, pedra hematites (*hematites*)

HEMICRANEA, f. f. doença vulgarmente dita enchaquèca, ou enxaquèca.

HEMICICLO, f. m. *abobada de* —, a que tem a figura de meio circulo.

HEMISPHERIO, f. m. ametade da esphera v. g. ,, *hemispherio terrestre.*

HEMISTICHIO, f. m. ametade de hum verso.

HEMITRITEU, f. m. medico, meia terçaa.

HEMOPTICO, adj. doente de hemoptyse.

HEMOPTYSE, f. f. doença que consiste em lançar sangue tossindo.

HEMORRHAGIA, f. f. fluxo de fangue, t. Med.

HEMORRHAGIACO, adj. doente de hemorragia.

HEMORROIDAS, f. f. pl. almorreimas.

HEMORROIDAL, adj. concernente ás almorreimas.

HENDECASYLLABO, adj. que tem onze syllabas v. g. ,, *verso* —

HEPÁTICA, f. f. herva officinal, (*hepatica* &)

HEPÁTICO, adj. concernente ao figado t. Med.

HEPTAGONO, adj. de 7 angulos.

HEPTARCHIA, f. f. 7 Reinos, ou Governos.

HERA, f. f. arbusto cujos ramos farmentosos se estendem muito, e trepão pelas arvores, paredes, &c. dá cachos, e bagos, com ella se coroavão os poetas.

HERANÇA, f. f. os bens, e acções do defuncto, que ficão por sua morte ao herdeiro, deduzidas as dividas a que esses bens são responsaveis. § *Herança jacente*, a que não foi adida, ou recebida pelo herdeiro.

HERBATICO, adj. pertence a herva. *Poema da Perda de Hespanha*.

HERBOLARIA, f. f. mulher, que faz venenos, ou feitiços comervas. *Costa Virg.*

HERBORIZAR, v. n. recolher plantas, flores, frutos para examiná-las como Botanico; ou para as conservar para usos Medicos, ou de Artes.

HERBOSO, adj. v. hervoso. *Eneida* II. 136.

HERCOTECTONICA, f. f. arquitectura militar.

HERDADE, f. f. predio, casa, quinta, ou terra de lavoura, em geral, bens de raiz de toda forte.

HERDADO, part. pass. de herdar; adquirido por herança. § A quem se deixarão bens, instituindo-o herdeiro v. g. ,, *deixar os filhos* — ,, *F. Vic. Verg. f. 295.*

HERDAR, v. at. instituir alguma herdeiro, dar-lhe herança. *Eufr. f. 163* ,, *muitos herdão aos estranhos, e desherdão suas almas* ,, *Rescende Miscel. f. III. v. col. 2.* § Adquirir por herança v. g. ,, *herdou huma casa.* § *Herdar o pai, ou mãe, i. e. os seus bens* ,, *este moço herdou seu pai.*

HERDEIRA, f. f. mulher que recebe herança.

HERDEIRO, f. m. homem, que recebe herança em virtude da lei, ou do testamento; herdeiro forçado, o que o testador não pôde preferir, ou desherdar em consequencia de alguma lei, salvo nos casos, que por ella se lhe concede desherdá-los — § *herdeiros dos mosteiros*, os herdeiros de seus padroeiros, e fundadores, os quaes tñhão certas razões delles.

HEREDITARIO, adj. que vem por herança v. g. ,, *bens* — f. que vem dos pais v. g. ,, *doença* —

HEREGE, f. m. o que de certa sciencia defende doutrina contraria aos dogmas, com adheção, e pertinacia. § f. — *de amor*, o que não he namorado. *Palm. p. 2. cap. 163.* § *Ficar* — mui irado, desesperado. *Palm. p. 2. c. 142.*

HEREGIA, f. f. erro do entendimento com pertinacia, em pontos de Fé, ou dogmaticos.

Flos Sant. V. de S. Thomaz pag. CXLIII. v. col. 2. Vieira Cart. t. 2. f. 42: de ordinario dizemos heresia.

HEREJA, f. f. mulher que cahiu em heresia, e que a sustenta. *Tentat. Theol. f. 45.*

HEREO, f. m. na *Ord. Manuel L. 1. T. 49. § 30.* parece significar o Senhor, ou proprietario, do latim herus. § O que paga ao Emphyteuta os redditos da parte do chão, ou campo, que tomou á sua conta para beneficiar. *M. Lus. 5. 192* ,, *repartir o paul por hereos.*

HERESIA, f. f. assim dizemos, e não heresia v. a explicação em *heresia*. § f. Erro, de facto. *Eufr. 2. 5.*

HERESIARCA, f. c. autor, ou autora de alguma heresia.

(HERMAPHRODITA, f. f. *Fabula dos Planetas f. 54. v.*

(HERMAPHRODITO, f. m. a mulher, ou homem, que tem as partes da geração de ambos os sexos.

HERMETICAMENTE, adv. Quim. *vaso hermeticamente fechado*, i. e. fundida a boca v. g. do tubo, por meio do fogo, e feitas as paredes delle huma só peça como se vê nos Thermometros.

HERMETICO, adj. *sciencia* — Quimica.

HERMIDA

HERMITÃO v. com *er* sem *h*.

HERMO

HERMODATILO, f. m. planta, e fructo Medic. bulbus agrestis.

HERNIA, f. f. inchação dos testiculos, carnosa, ou ventosa.

HERNIARIA, f. f. herva, millegрана maior, ou herniaria *e.*

HEROIA, f. m. heroe. *Ferreira Poem.*

HERO'E, f. m. varão illustre, e grande cujas façanhas o fizerão digno de honra, e memoria.

HEROICIDADE, f. f. obra heroica.

HEROICO, adj. proprio de heroe, que constitue o heroe v. g. ,, *virtudes*, *animo*. § *Poema heroico*, epopeia.

HEROICOMICO, adj. *poema* — de assumto comico, cantado em estilo heroico.

HEROIDES, f. f. epistolas de pessoas nobres, como as do Poeta Ovidio.

HEROINA, f. f. mulher heroica, que obra acções heroicas. *Vieira.*

HERPES, f. m. pl. inflammação da pelle com chapas, ou bostelinhas mui pequenas, e amarellas, as quaes vão correndo a carne, e estes se dizem *herpes corrosivos*. § Outra casta de herpes,

pes, (aliàs formica, ou milliaris) são os em que se fazem na pelle huns grãos como milho. § f. *Cortar os herpes á opinião*, i. e. o que ella tem de máo. *Palmer. 3. p. c. 26.*

HERVA, f. f. nome generico de todas as plantas cujo talo perece cada anno depois de ter dado a sua semente. § *Por excellencia, herva venenosa*, v. g. frechas untadas de herva, ou hervadas. § *Herva*, nas esmeraldas, falha.

HERVAÇAL, f. m. campo onde ha muita herva. *Castan. 4. c. 41. Naufr. de Sep. f. 115. v.*

HERVADO, f. m. anetum i. B. P. hum a herva odorifera. *Lobo Corte D. 5. ,, hervados, e aroeiras.*

HERVADO, part. pass. de hervar. § f. *Trazia o peito hervado*, i. e. danado contra alguem, com inimizade. § *Coberto deervas. § Setas hervadas*, *Ulisipo f. 165. v. f. ,, dardo hervado de inveja, e raiva*, *Lobo Defeng. Disc. 2.*

HERVAGEM, f. f. bastidão de herva para pastos. *Leão Descripç. Men. e Moça f. 32 v. ,, na terra que he de pouca hervagem perrece-nos o gado*, *Tenreiro Itiner. cap. 52.*

HERVANÇO, f. m. v. grão.

HERVAR, v. at. untar as fetas, ou outras armas cortantes com fumos deervas venenosas.

HERVECER, v. n. cobrir-se de herva v. g. —o campo, Prado. B. P.

HERVILHA, f. f. grão, especie de legume vulgar, que se come cozido.

HERVILHACA, f. f. herva, e grão, que nasce nas searas, e dá hum grão negro redondinho. § *Linguagem meitada de hervilhaca*, i. e. cheia de Barbarilmos. *Camões Carta 1. da India.*

HERVILHAL, f. m. agro de hervilhas.

HERVINHA, f. f. dim. de herva.

HERVOSO, adj. abundoso deervasgens. *Elegiada f. 50 Costa Virg. Ecloga 1.*

HESITAÇÃO, f. f. duvida, enleio em que está quem hesita; perplexidade, irresolução.

HESITAR, v. n. fallar parando como quem duvida, e não está certo no que diz. § *Estar irresoluto.*

HESPERICO, adj. o que sabe *Astronomia, Fisica, e a Geografia.* *Castan. L. 2. f. 208, deve-se escrever esferico, de esfera.*

HESPERO, f. m. astro, que segue ao Sol no seu ocalo; o mesmo que se diz. *Lucifero*, quando madrua antes de sair o Sol.

HETEROCLITO, adj. Gram. irregular na declinação. § f. *Extravagante no modo de viver, e proceder.*

HETERODOXO, adj. que segue outra feita, ou doutrinas. § *Heretico.*

HETEROGENEO, adj. d'outra natureza, ou especie v. g. ,, *substancias* —, *materia* —

HETEROSCIOS, adj. pl. Geograf. os povos que habitão nas zonas temperadas, cujas sombras vão para as partes contrarias.

HEXACORDO, f. m. de Mus. intervallo, que consta de quatro tons, &c.

HEXAGONO, adj. Geometr. que tem seis angulos. § f. m. de Fortif. praça de seis baluartes.

HEXAMETRO, adj. verso — na Poef. Latina o que consta de 6 pés, verso Heroico Latino.

HEXAPLOS, f. m. pl. collecção de 7 traducções, v. g. dos Livros Sagrados.

HIA.

HI, adv. antiquado, que quer dizer nesse lugar, usado antigamente como o y Francez, donde o derivamos. *B. Clar. f. -6 ,, não ha hi coisa, que estando em meu poder, eu não faça.* *Ferreira soneto em lingua ant. ,, sem que dar ende por contar hi rem*, *não ha hi quem me socorra*, *Cron. do Condest. c. 58: ,, Camões Eleg. 1. 3. v. ultimo*, *se nella ha hi mudar-se hum triste estado.* § *Uza-se com preposições abi, d'abi; deshi.* *Eufr. f. 191.*

HIATE, f. m. embarcação de vela e remo, mui vulgar em Inglaterra, e Hollanda, e entre nós vem frequentemente do Porto a Lisboa.

HIANTE, part. at. adoptado do latim: usa-se na poesia v. g. ,, *as hiantes fauces*, ou *guelas*, i. e. mui abertas.

HIATO, f. m. abertura v. g. da boca occasionada pela pronuncia das vogaes, principalmente, quando concorrem v. g. buscarão-o em casa. § *Abertura grande da boca do animal.* § *f. Hiato da terra*, *Costa Virg.*

HIBERNO, adj. poet. do Inverno. *Eneida 12. est. 104. ,, o hiberno Lampo.*

HIEMAL, adj. do Inverno, *solsticio hiemal*, *Costa Virg.*

HIERÁ, f. f. Med. medicamento, ou remedio santo, i. e. especifico mui effcaz.

HIERARQUIA v. Jerarquia.

HIEROGLIFICO v. Jeroglifico.

HIMPAR, v. n. ter o diafragma hum movimento convulso, pelo qual retirando-se este musculo para baixo com impeto, impelle ao mesmo tempo ás partes, que estão debaixo, formando hum ruido a modo de arrotto, *himpá* o que está suffocando o choro, ou quem reprime

me a grande paixão, e tambem o que tem o estomago mui cheio de comer.

HIPERBOLE v. com *hy*.

HIPOTHENUSA v. com *hy*.

HIPOCAMPO, f. m. peixe, aliás cavallo marinho.

HIPOCENTAURO, f. m. monstro fabuloso, meio homem meio cavallo. *Viriato* 11. 108.

HIPOCRENE, f. f. fonte do cavallo v. o Dicc. da Fabula.

HIPODROMO, f. m. picadeiro de exercitar cavallos a correr. *Ribeiro V. da Princeza Theodora*.

HIPOGRIFO v. Grifo.

HIPOMANES, f. m. humor, que mana da natura da egua, quando está com cio. *Costa Virg.*

HIPOPOTAMO, f. m. animal como o cavallo, mas sem pello nem crina, anda nos rios de Coama e Zofala. *Santos Ethiop. L. 2. c. 3.*

HIR v. ir.

HIRTO, adj. arriçado v. g. o cabelo—duro, aspero, inculto. *Arraes* 7. 4. „ *Corte Real Naufr.* „ f. 60. teso, não flexivel. *Eneida* 10. 175. § *Olhos hirtos* „ immoveis. *Naufr. de Sepulv.* § *Aspero, pannos hirtos com inverno*; intratável, rispido v. g. „ *birto Inverno*; condição *birta*.

HIRUNDINO, adj. de andorinha. *Insulana*. § *Pedra hirundina*, v. *Chelidonia*.

HISOPE, f. m. *V. do Arceb. L. 6. c. 20.* v. *hysope*.

HISTORIA, f. f. narração de successos civis, militares, ou politicos. § *Historia Natural*, exposição dos objectos, e productos da natureza por meio de suas propriedades, e caracterês dispostos em certas classes, ordens, generos, &c. segundo o systema do que a escreve.

HISTORIADO, part. pass. de historiar.

HISTORIADOR, f. m. escritor de historia.

HISTORIAL, adj. v. historico.

HISTORIAR, v. at. escrever algum successo civil, militar, ou politico, a vida de alguém, a fundação de alguma Cidade, &c. segundo as leis da historia. *V. do Arceb. L. 5. c. 30. Hist. do futuro numero* 132. § *Historiar hum painel*, representar as figuras conforme á historia que se pinta, e com os vestidos, e ornatos, armas, &c. do tempo a que se refere o successo representado.

HISTORICO, adj. historial, que he narrativo segundo as leis da historia, que contém alguma historia v. g. „ *compendio historico*.

HISTORIOGRAPHO, f. m. Chronista Chronographo. *D. Fr. M. Epanaf.*

HISTRIÃO, f. m. o que representava mascarado nos antigos Theatros; hoje o farcista que faz habilidades de saltos, e jogos de mãos. *Vieira*.

H O.

HO, em vez do artigo o „ *Leis del-Rei D. Manuel, e a sua Cronica por Goes: antiq.*

HOB OA v. oboé do Francez „ *Hautbois* „

HODIERNO, adj. de hoje, deste dia, pouco usado.

HOJE, usa-se adverbialmente, (de *hoc* e *die* termos latinos) e significa este, ou neste dia. § fig. Ao presente, agora. § *Até o dia de hoje; hoje em dia, &c.*

HOJEMDIA, adverbialmente. *Barros Clarim. c. 79. Flos Sant. pag. XCV.* „ *inda hoje em dia vemos o mesmo; e pag. CLII. v. col. 1.*

HOLOCAUSTAR, v. at. offerecer em holocausto.

HOLOCAUSTO, f. m. sacrificio em que toda a victima era consumida pelo fogo. *Arraes* 9. 18.

HOMECA, f. f. barco usado na Conchin-china.

HOMBREAR, v. n. hombrear com alguém, pôr-se em paralelo, igualar-se. *Fab. dos Planetas* „ *aprendão os homens a não querer hombrear com Deus*. § *Fazer hombridade*. § v. at. *Levar*, ou pôr no hombro. *M. Lus.* „ *a bandeira mais cabida, que hombreada*.

HOMBREIRAS, f. f. pl. parte do vestido, que cobre os hombros. § v. *Umbreiras da porta*.

HOMBRIDADE, f. f. altiveza, suberba de se igualar ao superior. *Carta de Guia*. § *Desaforo do animo destemido*. *Eufr.* 1. 4. *homem que mostra hombridade de pôr a boca foubro, em Deus*. § *Virilidade*, ou estorço proprio de varão forte, e constante. *Arraes* 2. 7. *Hist. dos V. Illustres de Tavora* f. 105. § *Desprezo de melindres*, e trato efeminado, talvez severidade affectada. *Guia de Casados* f. 92. *fallando de hum que desprezava os perfumes, diz, que se o fazia por hombridade, era impertinencia*.

HOMBRO, f. m. a parte do corpo humano, donde nasce a raiz do braço, desde ahi até o pescoço. § *Tratar alguém, fallar lbe, ou olhá-lo por cima do hombro*, i. e. com desprezo, como a inferior, tratar de menor. § *Trazer o olho sobre o hombro*, no f. vigiar-se. § *Hombros no f. estorço, força; activa diligencia v. g. „ pôr hombros á obra*.

HOMEM, s. m. individuo da especie humana, dotado de corpo organico, e alma racional immortal, capaz de aperfeiçoar as suas faculdades por estudo, e observação, ou ensino. § *Ter homem*, i. e. protector, que auxilia com favor, ou fazenda. § *Homem del-Rei*, i. e. seu Vassallo. *M. Lus.* § *Homem de Deus* Santo, Virtuoso. § Chamamos *nosso homem*, ao sujeito que achamos digno, de louvor; e do contrario dizemos, que *não he o nosso homem*. *Sá Mir. Esfrang.* f. 170. § *Homem d'armas*, o que hia á guerra armado de todas as peças d'armas; e de ordinario acavallo; donde vem que talvez se contrapõe á *gente de pé*, ou *peões*. § *He hum homem*, i. e. valente.

HOMEMZARRÃO, s. m. chulo; homem de grande corpo.

HOMEMZINHO, adj. crecido, quasi homem. § it. Homem baixo, pequeno.

HOMENAGEM, f. f. juramento de fidelidade que se presta pelo vassallo ao Soberano, ou Senhor, de quem recebe alguma praça, governo, terras, ou feudo. § A torre da menagem, nas fortif. antigas. *Leão Cron. Af. V. c. 5.* „ forças, e omenagem. § Lugar que se dá como prêmio a alguém, donde não poderá sair, até lhe não levantarem a menagem v. g. „ *deu-lhe por homenagem, ou menagem a Cidade.* § *Tomar menagem*, i. e. juramento de fidelidade debaixo do qual se promete alguma coisa. *Alburq. Comm. freq.*

HOMICIDA, s. m. assassino, matador de qualquer homem. § Usado como adj. *Eneida 9. 155. juntamente sou o arco homicida.*

HOMICIDIO, s. m. morte de homem.

HOMICIDO, adj. que mata, ou fez morte. § f. *Desejos homicidas da vontade* „ *Camões. Eufr. 3. 4. desejos homicidas do descanso*, i. e. que matão o descanso.

HOMIZIADO, part. pass. de homiziar-se. § Que tem homizio com alguém.

HOMIZIAR, v. at. fazer com que alguém matando, ou fazendo outro damno fique em inimizade; ou homizio, com outrem a quem o fez. *Goes Cron. M. p. 3. c. 54.* „ *Conto 4. 4. c. 3. f. 63. col. 2. prim. ed.* „ *homiziar alguém com outrem*, § — *se*, filha homizio, ou fica em homizio com alguém. § e f. Esconder-se por medo daquelles com quem se fazia, ou contrahia homizio; e depois, esconder-se da justiça por crime v. homizio.

HOMIZIO, s. m. antiq. de homicidio; i. e. morte de homem, ou mulher: pelas leis antigas de Hespanha o matador ficava sujeito á pe-

na de pagar *homizio* (pena pecuniaria) e ficar por inimigo dos parentes do morto, que tinham direito de vingar, ou demandar satisfação da morte do parente ao matador; daqui vem as frases do *Nobiliario* f. 181, e em outros lugares „ *filhar homizio*, i. e. contrair inimizade, por haver feito morte; daqui a Ordenação, que manda confeguir perdão dos parentes do morto até o quarto grão, veja-se *Ordenamiento de Alcalá Tit. 22. Lei 2: esficar em homizio*, i. e. inimizade. *Couto 1. L. 3. c. 2.* daqui o proverbio „ *esquivança aparta amor, boas obras homizio* „ i. e. as boas obras fazem cessar os odios causados de mortes, e assassinos dos parentes. *Ulisipo 3. sc. 6. f. 167.* § O estado do que andava escondido por se livrar da vingança dos parentes do morto; e hoje o que se esconde por não ser prezo por crime.

HOMOCENTRICO, adj. que tem o mesmo centro.

HOMOGENEO, adj. similar, da mesma natureza v. g. „ *a materia he composta de partes homogeneas, cu heterogeneas.*

HOMOLOGAR, v. at. Forense, ratificar publicamente.

HOMOLOGO, adj. Geom. que tem igualdade, ou semelhança de razão v. g. „ *dois triangulos cujos lados homologos*, i. e. cujos lados são proporcionaes.

HOMONYMO, adj. equivoco, i. e. termo que debaixo do mesmo som, tem diverso significado v. g. palma que no f. significa victoria; a palma no proprio; e no f. a da mão, &c.

HONESTAMENTE, adv. com honestidade, decencia.

HONESTAR, v. at. condecorar. § *Ornar.* § *Córar*, coonestar. *Port. Rest.*

HONESTIDADE, f. f. castidade; modestia, e continencia no olhar, fallar, &c. pudor.

HONESTO, adj. casto, pudico. § f. *Sufficiente, competente* v. g. „ *por honesto preço*, *rafoado* „ *os santos postos em guarda honesta* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII.* § *Honroso* v. g. „ *honestas condições da paz* „ *Marinho.*

HONOR, s. *dona de honor*, senhora que serve no Paço, são senhoras nobres, e viúvas que assistem ás Rainhas: antigamente houverão *donzellas de honor.*

HONORAR v. honrar.

HONORARIO, s. m. dadia, ou premio por serviço que se dá aos Professores das sciencias, aos advogados, &c.

HONORARIO, adj. emprego de honra, sem emolumento pecuniario.

HONORIFICAMENTE, adv. com honra, honrosamente.

HONORIFICO, adj. que traz honra, honroso. § Que traz honra sem emolumento, e sem pensão v. g. „ *titulo, emprego*—

HONRA, f. f. respeito, estimação, que se dá a algum objecto em razão de sua virtude, ou por motivo de religião; em razão de Officio, Magistratura, dignidade, merecimento. § Virtude no proceder v. g. „ *homem de honra*. § Boa fama, credito. § Tratamento respeitoso, obsequioso; religioso, segundo o objecto a que se faz. § Cargo, dignidade. § Pudicicia, castidade, honestidade. § t. Juridico, *honras* são terras, onde alguns senhores tinham suas casas, ou solares, e por vassallos aos vizinhos dellas; as quaes são isentas de tributos reaes; governadas por juizes postas por elles, dos quaes havia appellação para a Chancellaria, nellas não entravão juizes del-Rei, ou alçadas. § *Honras devassas*, aquellas terras que perdião os direitos, ou privilegios de honras. *M. Lusit. tomo 5. f. 157. v. col. 1.* § *Ponto d'honra*, aquillo que alguém faz honra de fazer, ou não sofrer v. g. „ *tem isto por ponto d'honra*. § *Honras funeraes*, v. exequias. § Fazer honra, honrar. § *Tratado com honra*, i. e. nobremente.

HONRADAMENTE, adv. com honra.

HONRADO, part. pass. de honrar. v. § *Homem honrado*, i. e. virtuoso moral, ou civilmente; que he respeitado por tal. § Homem nobre. § Cortezão, primoroso. § Que estima a honra, e modo nobre de proceder v. g. „ *coação honrado*, *Vieira*. § Conforme ás leis da honra v. g. „ *ações honradas*, *Vieira*. § Que dá honra v. g. *honradas feridas*; *commenda honrada*, *Vieira*. § *Lugar honrado*, que tem o privilegio de honra. *M. Lus.* § *Casto v. g.* „ *mulher honrada*. § *Estava honrada*, i. e. intacta, com a pureza virginal. § *Companhia honrada*, i. e. de gente nobre.

HONRADOR, f. m. ora f. pessoa que faz honra a outrem. *Freire* „ *era grande honrador dos Ministros da Igreja*.

HONRAR, v. at. declarar por honrado, i. e. nobre, digno de honra, e estimação, louvando com palavras; ennobrecendo com emprego, cargo, commissão que se confia de pessoa de merecimento, e virtude. § Respeitar, venerar v. g. „ *honrarás teu pai, e tua mãe*. § Tratar com cortezia. § Dar culto religioso. § Assistir por obsequio, e fazer honra. § Dar privilegio de honra v. g. „ *honrar hum casal*, *M. Lus. 5. f. 159.* § *Honrar*, celebrar honrosa-

mente, v. g. honrar a memoria, com elogio, louvor, monumento.

HONRAS, f. f. pl. de honra, *honras funeraes v. exequias*. § *Honras militares*, as demonstrações de respeito que se fazem aos militares de certa gradação—v. g. nos seus enterros, &c.

HONROSAMENTE, adv. com honra, honrosamente.

HONTEM, adv. no dia antecedente ao de hoje. § f. Ha pouco tempo. § Usa se com preposições v. g. „ *desde hontem, até hontem*.

HORA, f. f. a vigesima quarta parte de hum dia natural. § *Não via a hora de chegar a seu Reino*, i. e. desejava muito chegar. *M. Lus.* § *Anda para cada hora a mulher*, i. e. está mui proxima a parir. § *Por hora*, i. e. agora. § *Hora hum, hora outro*, i. e. huma vez hum; outra outro. § *Má hora*, expressão vulgar negativa v. g. „ *má hora que me pesasse*, *Ulisipo f. 8. v. 1.* e. não me pezou, ou fora má hora, a em que me pezasse. § *Em boa hora*, ou *embo-ra*, modo de fallar, com que concedemos, aprovamos. § *Horas*, no plural, livro com o officio de N. Senhora, &c. § *Horas canonicas*, as do Breviario, i. e. as preces, salmos, &c. que se recitão a certas horas nos coros, ou cada Sacerdote em sua casa. § *Agora v. g.* „ *ba hora isto bem dias*, por ha longos tempos. *Eufr. prol.* § *Pessoa de todas as horas*, de humor igual, que sempre está do mesmo bordo. *Eufr. prol.* § *Vir a que horas*, i. e. a dez horas, tarde. *Eufr. 1. 6.* § *Buscar hora a algum negocio, ou pessoa*, i. e. boa occasião; tempo de bom humor. *Eufr. 2. 4.*

HORARIO, adj. *linhas*—, as que mostram a hora no relógio do Sol. § *Indice horario*, ou *Gnomon v. gnomon*, ponteiro sobre o globo.

HORDAS, f. f. familias errantes dos Arabes, e Tartaros. *Gazetas de Lisboa*.

HORDEOLO, f. m. Cirurg. a postema, que nasce nas extremidades das pestanas, aliás terçol, ou torfol.

HORELA, f. f. dim. de hora (chulo) *Eufr. prol.*

HORISONTAL, adj. que respeita ao horizonte. § *Relógio horizontal*, cuja roda se move horizontalmente.

HORISONTALMENTE, adv. no mesmo plano do horizonte, e não perpendicular a elle, paralelo ao horizonte fisico.

HORISONTE, f. m. circulo que divide a esfera em partes iguaes, e tem por centro o ponto em que está o observador, e este he o

Horizonte mathematico; o *fifico*, he aquelle extremo em que ultimamente para a vista, e onde nos parece unir-se o Ceo á terra; aliás horizonte sensível, ou visível.

HORMINIO, f. m. planta, que dizem excitar o apetite venereo (*herminum i.*) Madeira.

HORNAVEQUE, f. m. v. corna, ou obra cornuta.

HOROLOGIAL, adj. *estrella* —, huma das duas, e a primeira, das que estão na boca da buzina.

HOROLOGION, f. m. o mesmo que Breviario, entre os Gregos, ou livro de preces, e horas canonicas.

HOROSCOPO, f. m. Astrolog. v. ascendente.

HORRA, f. f. madeira nascida debaixo de agua em Ormuz, que vai ao fundo se a soltão nella.

HORRENDAMENTE, adv. de modo horrendo.

HORRENDISSIMO, superl. de horrendo. *Naufr. de Sepulv. f. 89.*

HORRENDO, adj. que causa horror. *Vi-eira.*

HORREO, f. m. v. tulha, celleiro. *Vergel das Plantas.*

HORRIBILIDADE, f. f. a capacidade de causar horror, e o horror causado v. g. „ a *horribilidade da voz do elefante* „ *Vasconc. Arte.* „ *perder a vida com tal horribilidade* „ *M. Lus. F. Mendes cap. 150. e 167.*

HORRIBILISSIMO, superl. de horrível — *aspectos. Elegiada f. 264. v.*

HORRIDO, adj. horrendo v. g. — „ *batalha* „ *Camões*; „ *os horridos latidos de Cerbero* „ *M. Conq. § Inculto*; aspero. *Vieira* „ *linguas barbaras, incultas, horridas*; „ *quem mais desprezível, e horrido que Diogenes* „ *Barros Gram. f. 268.*

HORRIFERO v. horrífico. *Camões Oitav. segundas.*

HORRIFICO, adj. que causa horror fisico no corpo. § Que causa horror no animo v. g. „ *a horrifica tempestade* „ *Camões. Eneida 9. 125* „ o *horrífico Mezencio.*

HORRIPILAÇÃO, f. f. arripiamento dos cabellos.

HORRISONO, adj. de sem horrível: „ *horrissonno rumor* „ *M. Conq. Cam. Ecloga 6.* „ o *pêgo horrissonno suspira.*

HORRIVEL, adj. que causa horror; medonho, tremendo, horrendo.

HORROR, f. m. tremor do corpo por fe-

bre. § f. Grande medo de algum objecto terrível, ou temível. § Grande aversão, a alguém, ou alguma coisa.

HORRORIZADO, part. pass. de horrorizar.

HORRORIZAR, v. at. causar horror.

HORROROSO, adj. que causa horror.

HORTA, f. f. lugar onde se cria, e cultiva hortaliça.

HORTADO, part. pass. de hortar. *Barros.*

HORTALIÇA, f. f. couves, alfaces, legumes, &c. que se cultivão nas hortas.

HORTAR, v. at. cultivar; em horta á enxada, e com cultura curiosa. *Barros* „ *mais hortado á enxada, que lavrado ao arado.*

HORTELÃO v. ortelão.

HORTELÃO, f. m. o que cultiva a horta.

HORTENSE, adj. que se cria, e cultiva hortando, ou nas hortas v. g. plantas, arvores. *Vasconc. Not. f. 266.*

HORTO, f. m. diz-se particularmente do lugar onde o Senhor fuou sangue, o *horto de Gethsemani*, horta.

HORTOLÃO v. hortelão.

HOSANNA t. Hebraico; que quer dizer, salvos de perigo, ou damno, ou salvados.

HOSPEDA, f. f. mulher que dá pouxada nas estalagens, ou quartos de aluguel. § *Fazer a conta sem a hospeda*, tomar as medidas, sem consultar possioa, ou attender a accidente, que nos póde perturbar, e atalhar as determinações. *Eufr. 3. 4* § Mulher a que se dá hospedagem. *B. Clarim. f. 41. col. 1.*

HOSPEDAGEM, f. f. gafalhado que se dá gratuitamente, ou por dinheiro. § Hospedaria. *B. P.*

HOSPEDAR, v. at. dar hospedagem, receber em caso, e dar gafalhado gratuito, ou por dinheiro.

HOSPEDARIA, f. f. casa de agafalhar hospedes.

HOSPEDE, f. m. o que agafalha o passageiro, ou pessoa que vem de fóra áquella terra. § *Passageiro.* § A pessoa que he agafalhada, e recebe esse beneficio. § *Dono da estalagem.* § *Estar hospede, i. e. novo*, v. g. — em alguma arte, ou sciencia.

HOSPEDEIRO, f. m. o inspector da hospedaria, o que cuida della, e dos hospedes.

HOSPICIO, f. m. habitação, domicilio, p. usado. § f. *Hospicio da miseria, da desgraça*, i. e. lugar, ou pessoa, em que ha misérias, desgraças. § Convento, ou casa religiosa, pequena, onde se agafalhão os Religiosos da Ordem, quem passão pela terra onde está o hospicio.

HOSPITAL, s. m. casa onde se curão doentes pobres. § Onde se agasalhão hospedes, e viandantes pobres.

HOSPITALARIO, adj. da ordem da cavallaria do Hospital, ou Cavalleiro de Malta.

HOSPITALEIRO, s. m. o que serve, e tem inspecção nos hospitaes. § Que dá hospedagem por caridade.

HOSPITALIDADE, s. f. a virtude de dar hospedagem, e agasalhado aos amigos; ou aos pobres peregrinos, e estrangeiros.

HOSPODAR, titulo do Principe de Valaquia. *Gazetas.*

HOSTAO, s. m. antiq. deste termo se corrompeo, e formou o outro. *Estao*; ou *Estaos*: v. *estaos*. *Leão Origem f. 113.* hospedaria.

HOSTE, s. f. antiq. tropas, exercito para fazer guerra. *Nobiliario, Ulissea. Eneida 10. 15.* inimigo que nos faz guerra, *Vieira t. 4. f. 221. Pinto Pereira 2. f. 113. v.*

HOSTIA, s. f. victima dos sacrificios dos pagãos. § Roda delgadinha de massa de pão azimo, sobre que o Sacerdote diz as palavras da consagração, a qual se converte por elias no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo. § *Hostia pacifica*, nos Sacrificios judaicos, a victima offerecida para alcançar, ou agradecer beneficios. § *Hostia Inmaculada*, o Cordeiro Crucificado, o Redentor.

HOSTIL, adj. de inimigo que está de guerra v. g., *invasões hostis, procedimentos hostis, &c. animo hostil, i. e. de fazer damno como inimigo.*

HOSTILIDADE; s. f. acção com que o invasador, ou invadido se tentão fazer mal hostil, e inimigamente. *Freire.*

HOSTILMENTE, adv. como inimigo, que está de guerra; para que hostilmente profanassem, &c. *Guerra do Alem-Tejo*; estar hostilmente na Cidade.

H U.

HU, adv. antiq. onde, ou aonde v. g., *não cries galpinhas hu ha rapozas:* „ *B. Lima egloga 16*, o mel vai-se buscar hu ha colmeas „ e logo „ *hu se me foi o gado; hu te levão os pés Bieito amigo?* *Eufr. 1. 6. M. Lus. t. 5. f. 318, e 319:* he derivado do Francez *ou*, que se pronuncia *u*.

HUGONOTE, adj. herege calvinista. *Ribeiro.*

HUI, interj. que denota espanto: „ *hui por mim* „ *Ferreira. Bristo 2. sc. 8.*

HUIVAR, v. n. dar hujivos.

HUIVO, s. m. guincho aturado do lobo, ou

ou cão, quando andão ao cio, ou tem fome, ou está fechado, &c.

HULA, **HULO**, palavras compostas de *hu* e dos artigos *la*, e *lo*, que significão onde está a, onde o v. g., *hulas honras devidas?* por eufonia se entremete o *l*: na *Vida do Arceb.* vem *ulla*, *ullo* erradamente.

HUM, interj. com que chamamos alguem, ou lhe pedimos: que olhe para nós. *Eufr. 2. 4.*

HUM, adj. numeral, de *unus* latino; não sei porque os etimologistas se obstinão a escrever este adj. com *h*, já que nem o pede a etymologia, nem a pronuncia, que não he aspirada. Seguirei por tanto a etymologia conforme com a razão, e o exemplo do bom editor *Gravesbeek*, que imprime sem *h* as *Decadas de Barros*, e *Couto*. v. *um*, *uma*.

HUMA, variação femín. de *hum* v. *ũa*, ou *uma*.

HUMANAMENTE, adv. de modo humano, conforme á natureza humana limitada, e fraca. § Com sentimentos, e mostras de humanidade.

HUMANADO, part. pass. de humanar; *Christo*—*M. Lus. t. 2: Deus*—*Flos Sant. f. 175. col. 2.*

HUMANAL, adj. humano v. g., *carne*—*subsistente* „ *Barros Cart. f. 55.*

HUMANAR, v. at. nó f. fazer a alguem humano, brando, benefico, affavel, compassivo. § *Humanar-se*, fazer-se homem, tomar a natureza de homem v. g., *o Verbo Divino humanou-se, e padeceu por nós.* § f. Fazer-se humano, benigno, affavel.

HUMANIDADE, s. f. a natureza de homem *V. do Arceb. 1. 3.* § f. Benignidade compassiva; brandura de condição; lhaneza sem suberba. *Lobo: com piedosa humanidade dobrarão estas lagrimas* „ *Barros 1. 63. v. col. 1.* § *Humanidades*, letras humanas, boas artes, a Grammatica, Rhetorica, e Poesia, a Musica, a Filosofía, &c. *ler humanidades no Collegio* „ *Agiol. Eust.*

HUMANISTA, s. c. pessoa dada ao estudo de humanidades. *Severim.*

HUMANO, adj. de homem, i. e. que tem corpo organico, e alma racional, e he sujeito á dor, morte, de faculdades limitadas, sujeito a affectos, e paixões, &c. § Dotado de humanidade, no f. § *Letras humanas*, v. humanidades. § *Os humanos*, por. os homens. *Canções.*

HUMECTAR, v. at. Med. v. humedecer, com diluêntes.

HUMECTATIVO, adj. Med. que humedece.

HUMEDECER, v. at. fazer humido, com agua,

agua, talvez até embrandecer. § — *se*, fazer-fe humido.

HUMEDECIDO, part. pass. de humedecer, humido por arte, ou trabalho.

HUMENTE, por humido poet. a noite — *Poem. da Destruição d' Hespanha.*

HUMERARIA, adj. *veia* —, que passa pela clavicula ao hombro; t. Anat.

HUMIDADE, f. f. o ser humido. § Abundancia de fluido, que reçuma, ou revê do corpo lento.

HUMIDO, adj. que tem partes aquosas, e liquidas. § f. e vulgar, *homem humido*, incontinente.

HUMILDADE, f. f. virtude, que consiste no conhecimento do nada que somos, e na pratica conforme a este conhecimento, trefreindo o entendimento, e o amor proprio, onde a Religião, e a razão dictão; sujeitando-nos, e obedecendo aos superiores; não tratando com superba aos proximos, &c. § f. Baixeza, vileza v. g. —, *do nascimento, do trajo.* Lobo.

HUMILDAR, v. at. fazer humilde. § *Humildar-se. Flos Sant. f. 176. v. c. 2: „Azurara c. 70 „humildar nossas almas ao Senhor.*

HUMILDE, adj. dotado de humildade. § f. Modesto. § Baixo, pobre v. g. „ *nascimento, pais humildes, geração* —; *trajo* — § *Fraze humilde, i. e. baixa, do vulgo.* Lobo. § *Sem brío, plebeu v. g. „vingança* — Lobo. § *Humildes viandas, habito* —, *trato* — *officio* — *modo de vida* — § *Não alto, rasteiro v. g. „a herva humilde em comparação dos altos troncos.*

HUMILDEMENTE, adv. com humildade.

HUMILDOSO, adv. v. humilde. *Barros Cart. „humildosa oração.*

HUMILHAÇÃO v. humiliação.

HUMILHADO, part. pass. de humilhar.

HUMILHAR, v. at. abater o superbo, fazê-lo humilde. *Arraes 2. 20. humilhar a cerviz ao jogo, sujeitar-se, render-se. Ulissea 4. 89. humilhar huma nação altiva, domando a com guerra, cansando-a, &c. „ não só humilhar nações, „ M. C. 1. 85. § Humilhar f. „ se Camões soube humilhar a grandeza do seu engenho, i. e. acomodá-lo ao assumto humilde das eglogas. *Surripita Prol. ás Rythmas de Camões. § Humilhar-se, haver-se humildemente. Barros: „ todos se punhão em juelhos como se tivessem noticia da Divindade, a quem se humilhavão;* fazendo demonstrações de animo humilde: *Humilhar-se servindo ministerios humildes.**

HUMILHOSO, por humilde. *Auto da Dia de Juizo.*

HUMILIAÇÃO, f. f. Chumildade de animo interior, e espontanea. § Demonstração externa de humildade, v. g. *ajuelhando, abaixando a cabeça, &c. § Lucena „ acbar-se sem tão bom lastro como he a humiliação.*

HUMILLIMO, superl. de humilde. *Cam. Lus. 4. 54 „ humillima miseria.*

HUMILMENTE, adv. humildemente. § Com modestia. § Baixa, e vilmente.

HUO, por um, ou hum, antiq. *Refende H. de Evora.*

HUMOR, f. m. liquido que gira, e circula nos vasos do corpo humano, e nos das plantas, para a vegetação de ambos os corpos. § f. Boa, ou má disposição do animo, bordo v. g. „ *estar de bom, ou máo humor.*

HUMORAL, adj. que consta de humor v. g. „ *hernia humoral de sangue.*

HUQUER, f. m. embarcação. *Afiat. Cassan. 6. c. 35.*

HURCA v. urca.

HUSSARDOS, f. m. pl. gente de guerra de Hungria, e Polonia. *Gazeta de Lisboa.*

HUYVAR v. huivar.

HYA.

HYACINTHINO, adj. de Hyacintho, ou Jacinto flor. *Camões eleg. 6. flores* —

HYADAS, f. f. pl. sete estrellas no signo de Tauro. *Avellar.*

HYDRA, f. f. huma serpente mui vistosa, e venenosa. § Serpente de muitas cabeças, que cortadas, fingem os Poetas, que tornavão a renascer; daqui a fraze „ *secar a hydra*, fazer impossivel. *Eufr. 5. 4. ou tentar acabar, o que não pôde ter fim. § Constellação austral, que consta de 25 estrellas. Camões.*

HYDRARGIRO, f. m. Quim. v. azougue.

HYDRAULICA, f. f. parte da Fifica Mathematica, que ensina a conduzir, e levantar as aguas, e a fazer máquinas, que servem para a elevar.

HYDRAULICO, f. m. o que sabe hydraulica. § Que pertence á hydraulica, adj. v. g. „ *máquina* —

HYDRIA, f. f. vaso para agua. *Ulissea „ as hydrias de crystal se sepultavão em neve, para a resfriar.*

HYDRO, f. m. o macho da hydra, serpente aquatil. § Constellação nova, que Kepler diz constar de 20 estrellas, he austral mais que a hydra, esta entre o Tucano, e a Doirada.

HYDROCELE, f. f. Med. hernia agnosa.

HYDROCEPHALO, f. m. Med. hydropefia da cabeça.

HYDRODYNAMICA, f. f. a parte da Mechanica, que se versa no conhecimento dos principios, e leis, effeitos do movimento dos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYDROGRAPHIA, f. f. descripção dos mares; a Arte de Navegar, v. g. mapas d'hydrographia; professor d'Hydrographica. *Vasconc. Notic.*

HYDROGRAPHYCO, adj. que respeita a Hydrographia v. g. ,, *cartas* —, *descripções* —

HYDROMANCIA, f. f. adivinhação por meio da agua. *Barros* 1. fol. 183.

HYDROLEO, f. m. composição Medica de agua, e oleo.

HYDROMEL, f. m. Med. agua-mel.

HYDROPEZIA, f. f. inchação em qualquer parte do corpo, por agua, que se derrama, e ajunta ahi, he doença acompanhada de sede infaciavel. § f. Desejo infaciavel v. g! — ,, *de honras*, *riquezas*, *dignidades*. *Camões Oitavas I. Vieira* ,, *era hydropezia de tormentos*: ,, *Macedo Domin.* ,, *hydropezia de dignidades.*

HYDROPHOBIA, f. f. Med. o medo, ou aversão que os mordidos de cão danado tem a agua.

HYDROPICO, adj. doente de hydropefia. § f. Mui deseioso, sequioso, sedente, infaciavelmente v. g. — ,, *de honras*; *de sangue innocente*, &c.

HYDROSTATICA, f. f. parte do Mechanica, que trata do equilibrio das forças oppostas dos corpos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYENA, f. f. fera quadrupede parecida ao lobo, que tem quatro dedos em cada pata, e hum bolzinho entre o anno, e o rabo; dizem que contrafaz a voz humana; que faz parar o animal em roda do qual anda tres vezes; que acode á musica branda: e ao som della se deixa açaimar. *Cam. egl. 7.* § Hum peixe deste nome. (*Hyena e.*)

HYMENEU, f. m. Poet. Fab. Deus das vodas. § f. As vodas.

HYMNO, f. m. composição poet. em louvor, e honra dos Deuses; ou de Deus, e seus Santos.

HYOISDE, adj. Anatom. *osso* — que está na extremidade da lingua.

HYOISDEO, adj. Anat. pegado ao hyoisde v. g. ,, *Carilagem hyoisdea.*

HYPALLAGE, f. f. figura que consiste em se inverter a ordem da expressão dos pensamentos como v. g. dizendo ,, traz o perfume

as auras ,, em vez de ,, trazem as auras os perfumes das flores: tambem dizemos de ordinario ,, mover alguém a compaixão ,, por onde parece ser hypallage ,, mova as estrellas magoa, dor á gente?

HYPANTE, f. Grego, a Festa da Purificação.

HYPERBATO, ou **HYPERBATON**, f. m. figura Gram., em que senão guarda a ordem natural da construcção v. g. quebrar aqui terei a nau em nada ,, por ,, terei em nada o quebrar a nau aqui ,, *Eneida* 10. 73.

HYPERBOLE, f. m. fig. Rhet. exaggeração, encarecimento com que se representa alguma coisa, v. g. fere o clamor os Astros; vão as ondas orvalhando as estrellas. § f. f. Geometr. figura circular — oval.

HYPERBOLICAMENTE, adv. por hyperbole Rhetorico; exageradamente.

HYPERBOLICO, adj. encarecedor, exaggerador v. g. ,, *homem*; *ou palavras*. e *estilo hyperbolicos*. § *Linha* —, i. e. da hyperbole Geometr.

HYPERBORÉO, adj. do Norte. *Camões*, e *Costa na prosa.*

HYPERCATALECTO, adj. verso latino, que leva huma syllaba de mais. *Costa.*

HYPERCRITICO, f. m. critico, censor áspero, e acre.

HYPERDULIA, f. f. culto que se dá á humanidade de Christo.

HYRERICÃO, f. m. herva de S. João.

HYPHEN, f. m. sinal orthographico, he huma linha curta horifontal, que divide as dicções v. g. ,, *olhi-branco*, *Auto-cephalo*, &c.

HYPOCAUSTOS, f. m. pl. fornos soterraneos com que se aquecia a agua dos tanques dos banhos.

HYPOCENTAURO, f. m. monstro fabuloso meio homem, e meio cavallo. *Flos Santor. pag. LXVIII. col. 1.*

HYPOCONDRIA, f. f. melancolia v. hypochondriaco.

HYPOCONDRIACO, adj. doente de hypochondria, ou vapores, que sobem ao cerebro, e causão tristeza.

HYPOCONDRIOS, f. m. pl. Anatom. as partes lateraes da região superior do baixo ventre.

HYPOCRENE v. o Dicc. da Fabula.

HYPOCRISIA, f. f. mostras falsas, dissimulação de religião, piedade, e devoção.

HYPOCRITA, f. ou adj. invariav. pessoa que usa de hypocrisia. *Edit. da Meza Censoria*

22 de Dezembro de 1768 ,, algum espirito desordenado, hypocrita, e fanatico.

HYPODIASTOLÉ, f. m. Ortoqr. hyphen as aveffas, antyphen. Barreto.

HYPODORIO, adj. modo—, modo de contar mais baixo, e grave que o Dorio.

HYPOGASTRICO, adj. do hypogastrio.

HYPOGASTRIO, f. m. Med. a parte inferior do ventre baixo.

HYPOLYDIO, adj. Mus. modo—i. e. mais baixo, e grave, que o lydio. Fernandes.

HYPOPHRYGIO, adj. Mus. modo—, a que hoje chamão quarto. Fernandes Arte da Mus. f. 123 v.

HYPOMIXOLIDIO, adj. Mus. modo—; he o oitavo dos modos da Musica, que com sua melodia allegra. Fernandes Arte f. 123.

HYPOQUÍSTIDOS, f. m. Farmac. fumo de herva Putegas, espessado.

HYPOSTASIS, f. f. supposto, ou pessoa; t. Metaphys.

HYPOSTATICAMENTE, adv. de modo hypostatico.

HYPOSTATICO, adj. união—, i. e. de duas naturezas em hum fugeito, v. g. da humanidade, e divindade em Christo, fazendo; ou ficando huma só pessoa.

HYPOTHECA, f. f. obrigação dos bens de raiz a alguma divida; a qual he consensual, feita por convensão dos contractantes; judicial, se for feita á ordem do Juiz; e legal, se se fizêr quando a lei manda, v. g. a que o pupillo em virtude da lei tem nos bens do teu tutor.

HYPOTHECADO, part. pass. de hypothecar.

HYPOTHECAR, v. at. obrigar bens de raiz ao pagamento, ou livramento de alguma divida, ou obrigação, e segurança do credor.

HYPOTHECARIO; adj. concernente a hypotheca, v. g. acção—§ credor—, a quem hypothecarão bens.

HYPOTHENUSA, f. f. Geom. o lado do triangulo rectangulo, que fica opposto ao angulo recto.

HYPOTHESE, ou

HYPOTHESIS, f. f. supposição, que se faz de que he verdadeiro, ou certo algum facto ou principio, v. g. de que a terra se move em redor do Sol; para delle, e por elle dar razão, e explicar varios effectos, e fenomenos, ou se verificar alguma coisa como consequente da hypothese tambem verificada.

HYPOTHETICAMENTE, adv. por hypothese, suppondo, mas não dando por certo.

HYPOTHETICO, adj. fundado em hypothese.

HYPOTYPOSIS, f. f. Rhetor. descripção animada, pintura viva, que faz grande impressão.

HYSOPE, f. m. hastezinha com cabellos na ponta, ou bola furada, com que se borrija com aguabenta o povo nas Igrejas.

HYSOPO, f. m. herva de bom cheiro, (hyf-sopum i.)

HYSTERICICO, adj. que respeita ao hysterismo procedido delle v. g. ,, accidentes—, achaques—doenças—

HYSTERISMO, f. m. doença das mulheres, que procede do utero, ou madre mal disposta, ou atacada, por humores acres, &c. t. Med.

I

I, f. m. letra vogal, a nona do Alfabeto Portuguez: separei aqui as palavras que começão por i, das que começão por j, por serem letras tão diversas, que huma he vogal, e outra consoante.

IBE, f. f. Mausinho f. 122 v. ,, huma torpe Ibe deu: v. Ibis.

IBIRAPITANGA v. páo Brasil, ou Brasil.

IBIS, f. f. Ave do Egypto; especie de cegonha, que se nutre de serpentes, e faz nellas grande destruição, era venerada dos antigos Egyptios. (Ibis.)

I CA.

IÇA, f. f. antiq. chulo; moça do trato, concubina. Ulisipo comed. f. 4 ,, este meu amigo tinha huma iça, e huma das noites passadas estando elle em casa da amiga v. f. 215, e 155. v.

ICAR, v. at. levantar as vergas, e as velas para navegar. Freire.

ICHACORVO v. echacorvos.

ICHÃO; f. m. medida itineraria, que he igual a 6¼ leguas Portuguezas. Lucena.

ICHNEUMON, f. m. v. rato da India. Barreto (Ichneumon)

ICHNOGRAPHIA, f. f. delineação, ou planta em angulos, e linhas, de alguma Praça, Fortaleza, ou edificio.

ICHNOGRAPHICO, adj. concernente á Ichnographia.

ICHO', f. f. armadilha de caçar coelhos, e perdizes da feição d'alçapão. Arte da caça f. 97. Resende Cron. 7. 2. c. 128: o faz mascul. § Outros dizem ichoz no sing. pl. ichozes.

ICHOR, f. m. materia podre, tenue, e sutil que deitão de si as chagas, e apostemas,